

## **Biblioteca Digital Curt Nimuendaju**

<http://biblio.etnolinguistica.org>

Mamiani, Luiz Vincencio. 1942 [1698]. *Catecismo da Doutrina Christã na Lingua Brasilica da Nação Kiriri*. Lisboa. (Edição fac-similar, Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional).

Permalink: [http://biblio.etnolinguistica.org/mamiani\\_1942\\_catecismo](http://biblio.etnolinguistica.org/mamiani_1942_catecismo)

O material contido neste arquivo foi escaneado e disponibilizado online com o objetivo de tornar acessível uma obra de difícil acesso e de edição esgotada, não podendo ser modificado ou usado para fins comerciais. Seu único propósito é o uso acadêmico individual.

Possíveis dúvidas ou objeções quanto ao uso e distribuição deste material podem ser dirigidas aos responsáveis pela Biblioteca Curt Nimuendaju, no seguinte endereço:

<http://biblio.etnolinguistica.org/contato>

Créditos: Este arquivo foi fornecido por Françoise Rose (CNRS, França) e Dionei Moreira Gomes (UnB), em abril de 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

BIBLIOTECA NACIONAL

# CATECISMO KIRIRI

pelo

P. LUIZ VINCENCIO MAMIANI

EDIÇÃO FAC-SIMILAR

IMPRENSA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO — 1942



## EXPLICAÇÃO

A reimpressão do *Catecismo da Doutrina Christã na Língua Brasilica da Nação Kiriri*, do Padre Luiz Vincencio Mamiani, pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, significa o cumprimento de uma promessa que conta mais de seis décadas. Essa promessa fê-la o eminente bibliotecário Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, quando deu à estampa, em 1877, a *Arte de Grammatica da Língua Brasilica da Nação Kiriri*, do mesmo autor. A razão por que não a tornou efetiva deve atribuir-se ao fato de não ter a Biblioteca Nacional nenhum exemplar do *Catecismo*, como

dispunha, e ainda dispõe, da *Arte de Grammatica*. Já então era de absoluta raridade aquele livro: sabia-se apenas da existência de um exemplar no Brasil, o qual, segundo Alfredo do Vale Cabral, *Bibliografia da Lingua Tupi ou Guarani*, ps. 27, Rio, 1880, estava na posse de Francisco Antônio Martins, que o conservava em grande estimação, — tão grande que, talvez, por um natural sestro de bibliófilo, não consentiu em que fosse reproduzido, ou, pelo menos, não teria mostrado maior interesse na reprodução. Desse exemplar precioso não foi possível apurar qualquer notícia: depois da morte do proprietário, sujeito aos azares dos espólios bibliográficos, escorreria para mãos de particular ignaro, que não saberia estimá-lo como merecia.

O *Catecismo* de Mamiani vem mencionado por H. Ternaux-Compans, *Bi-*

*bliothèque Américaine, ou Catalogue des ouvrages relatifs à l'Amérique qui ont paru depuis sa découverte jusqu'à l'an 1700*, Paris, 1887, n. 1.104; por Hermann E. Ludwig, *The literature of american aboriginal languages*, London, 1858, ps. 16; por Martius, *Beiträge zur Ethnographie und Sprachenkunde Amerika's zumal Brasiliens*, I, Leipzig, 1867, ps. 348; e pelo Conde de la Viñaza, *Bibliografia Española de Lenguas indigenas de América*, Madrid, 1892, n. 240. Não se encontram, entretanto, exemplares desse livro nas principais bibliotecas européias: não o possuem as da Holanda, conforme testemunho do sábio Professor C. H. Goeye, que em sua passagem pelo Rio, em 1931, procurou conhecê-lo na Biblioteca Nacional; não consta que o guarde a do British Museum, de Londres, nem as de Lisboa e Paris, onde o buscou cui-

dadosamente, em 1937, o erudito Professor Luiz Camilo de Oliveira Neto, que, entretanto, no curso de suas pesquisas, conseguiu localizar um exemplar em Roma, na Biblioteca Nazionale Vittorio Emanuele (*Fondo Gesuitico*), posteriormente encontrado pelo ilustre Professor Josué de Castro. Esse achado feliz, seguido de licença para a tirada de cópia fotográfica, vai permitir a edição fac-similar que, autorizada pelo digníssimo Ministro da Educação, Sr. Dr. Gustavo Capanema, a Biblioteca Nacional oferece aos estudiosos do Brasil.

Cumpre-se assim, mercê do alto espírito de cooperação daqueles prestantes amigos da Biblioteca Nacional, o *pium desiderium* de Ramiz Galvão.

Luiz Vincencio Mamiani della Rovere nasceu em Pesaro, Itália, em 20

de janeiro de 1652; entrou para a Companhia de Jesús, na Província de Veneza, em 11 de abril de 1668. Concluídos os estudos, foi mandado para o Brasil, com destino às missões dos Quiriris; em 1701 voltou para a Europa, como procurador de sua missão, e morreu em Roma, em 8 de março de 1730, passante de setenta e oito anos de idade e sessenta e dois de roupeta.

Dos grandes serviços do missionário à catequese dos índios, os melhores contam-se nos livros que deixou para o entendimento de sua língua, aqui colacionados:

I — Catecismo // da Doutrina// Christã// na Língua Brasilica// da Nação Kiriri// composto// pelo P. Luiz Vincencio// Mamiani// da Companhia de Jesus, Missionário// da província do Brasil// Lisboa// na Offici-

na de Miguel Deslandes.// Impressor de Sua Magestade// com todas as licenças necessárias.// Anno de 1698.

In-8.º — 16 ff. preliminares inumeradas + 239 pp. numeradas.

Portada. — Ao Leytor. — Cantigas na Lingua Kiriri para cantarem os Meninos da Doutrina em versos castelhanos do mesmo metro. — O *Stabat Mater dolorosa* vertido na Lingua Kiriri sobre nossa Senhora ao pé da Cruz. — Licenças da Ordem: Na Canabrava, Aldeia de Santa Theresa, 2. de Mayo de 1697. Antonio de Barros. — De João Mattheus Faletto. Na Missão de nossa Senhora do Socorro 27. de Mayo de 1697. — Outra de Alexandre de Gusmão. Dada no Collegio da Bahia 27. de Junho de 1697. — Do Santo Officio: Lisboa 22. de Abril de 1698. Diniz. I. C. Moniz. Fr. Gonçalo. — Do Ordinario: Lisboa 2. de Julho de

1698. Fr. P. B. de Bona. — Do Paço: Lisboa 3. de Julho de 1697. Ribeyro. Oliveyra. — Advertência sobre a pronunciação da lingua Kiriri. — Texto (Português e Kiriri) — dividido em três partes.

II — Arte// de// Grammatica// da Lingua Brasilica// da Naçam// Kiriri// composta// pelo P. Luiz Vincencio Mamiani// da Companhia de Jesus, Missionario// nas Aldeias da dita Naçam.// Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes// Impressor de Sua Mag. Anno de 1699.// Com todas as licenças necessárias.

In-8.º — 8 ff. preliminares inumeradas + 124 pp. numeradas.

Portada. — Ao Leytor — Licenças. Da Ordem: "... pela noticia da mesma lingua, que adquiri em dezaseis annos nestas missoens, admirei o engenho do Autor em reduzir com tal

clareza, & distinção a regras certas, & proprias hũa lingua não só por si mesma, mas pelo modo barbaro, & fechoado, que usam os naturaes em a pronúciar, muito mais difficultosa..." Na missão de N. Senhora do Soccorro, 27. de Mayo de 1697. — João Mattheus Faletto. — Outra do P. Joseph Coelho, Seminario de Bellem 8. de Junho de 1697. — Outra do P. Alexandre de Gusmão. Dada no Collegio da Bahia aos 27. de Junho de 1697. — Licenças. Do Santo Officio: "O P. Mestre Francisco de Santa Maria, Qualificador do Santo Officio, veja os livros de que esta petição trata, & informe com seu parecer". Lisboa, 7. de Abril de 1698. — Castro. Diniz, I. C. Moniz. Fr. Gonçalo do Crato. — Lisboa, São Eloy, 19. de Abril de 1698. Francisco de Santa Maria. — Lisboa, 2. de Julho de 1698. Fr. P.

Bispo de Bona. — Do Paço. Lisboa, 3. de Julho de 1698. Ribeyro. Oliveyra.

Texto dividido em duas partes: 1.<sup>a</sup> — Da Orthographia, Pronunção, Declinação dos Nomes, & Conjugação dos Verbos. — 2.<sup>a</sup> — Da Syntaxe, ou construção das oito partes da Oração.

Vale Cabral, *Bibliographia* citada, ps. 13, informa a respeito da *Arte de Grammatica*:

"O exemplar desta rarissima *Arte* pertencente hoje a Biblioteca Nacional foi um dos livros doados a el-rei D. José I pelo conhecido bibliographo portuguez Diogo Barbosa Machado para a Real Bibliotheca da Ajuda, como se vê do *ex-libris* do sabio abbade, que ainda se conserva collado na face interna da pasta.

"Lord Stuart de Rothesay tinha um exemplar desta grammatica, no qual

havia uma nota manuscripta que declarava ter pertencido a Mr. Huet, bispo de Avranches, que o comprara em uma *venda pública* por doze escudos. Veja o *Catálogo* da livraria de lord Stuart, onde sob n. 3.903 vem qualificado este livro de mui raro, "e em verdade (diz Innocencio da Silva) cuido que pouquíssimos exemplares se acharão delle em Portugal". E' excusado dizer que no Brasil só existe um único, e é o da colleção da Biblioteca Nacional".

Hoje a Biblioteca conta mais um exemplar da *Arte de Grammatica*, que entrou com a coleção Salvador Mendonça, em cujo catálogo impresso tem o n. 207.

Da *Arte de Grammatica*, como se viu, deu o Dr. Ramiz Galvão, a expensas da Biblioteca Nacional, a segunda edição, Rio de Janeiro, Typ. Central de Brown & Evaristo, 1877, in-8.º, de

LXXII + XI + 101 pp., enriquecida por doudo estudo linguístico de Batista Caetano de Almeida Nogueira. Essa edição foi precedida da tradução alemã por H. C. von der Gabelentz, Leipzig, F. A. Brockhaus, 1852, in-8.º, de 62 pp.

Em relação ao *Catecismo*, conforme ficou assegurado, a Biblioteca jamais o possuiu. É, portanto, falsa e lamentável, por implicar a boa fama da repartição, a afirmativa em contrário de certo escritor cearense, que diz ter nela consultado muitas vezes, em 1923, um exemplar, que em 1928 desaparecera. Essa fantasia, ou cousa que nome mais apropriado tenha, vem candidamente reproduzida no *Journal de la Société des Américanistes*, tome XXIV, fasc. 1, ps. 148, Paris, 1932, e é mister que fique de uma vez desmacarada.

Alem do *Catecismo* e da *Arte de Grammatica*, deixou o Padre Mamiani



## XVIII

outros escritos notáveis, sumariados por Charles Sommervogel, *Bibliothèque de la Compagnie de Jésus*, tome V, pp. 453/455, Bruxelles-Paris, 1894. Entre esses trabalhos deve ser assinalada a tradução para a língua italiana dos sermões quaresmais do Padre Antônio Vieira, seis volumes in-4.º, impressos em Roma, 1707, 1708, em Veneza, 1712, 1722. A primeira impressão veneziana acompanha um belo retrato de Vieira, assinado: — "Suor Isabella Piccini scolp. à S. Croce in Ven". A tradução não é integral: é antes uma compilação dos sermões, como advertiu o tradutor, que, alegando não haver em Portugal o hábito de pregar-se em todos os dias quaresmais, entendeu de compor uma Quaresma inteira, para o que ordenou da melhor forma, nesse sentido, a obra oratória do extraordinário Jesuíta.

## XIX

Do Padre Mamiani são duas cartas que, por obsequiosa informação do Dr. Serafim Leite, S. I., chegaram ao conhecimento de quem escreve esta linha: a primeira ao Padre Geral Tirso Gonsales, datada do Brasil, a 29 de junho de 1695, dá-lhe notícia de ter composto um Catecismo na língua brasileira; a segunda ao mesmo Padre Geral, da Baía, um ano mais tarde, a 30 de junho de 1696, consta de duas partes: na primeira intercede a favor do Padre Antônio Guisenrodi, então mestre de Humanidades, que desejava passar à Missão de Malabar, na Índia; na segunda parte diz, traduzida à letra do latim: "Quanto ao Catecismo e Vocabulário da língua dos bárbaros, a cuja impressão benignamente anuiu Vossa Paternidade, ainda o não pude enviar este ano para Lisboa, por lhe faltar a última de-mão; para isso veio muito

a propósito a minha volta à Missão, pois fora dela difficilmente o poderia concluir. Ando a limá-lo com a ajuda de Deus, para sua gloria e salvação das almas". — (Arch. S. I. Rom., Bras., 4,18).

Desde o Paraguassú e rio de São Francisco até ao Itapucurú, talvez mesmo até ao Gurupi, encontravam-se disseminados os *Quirirís* ou *Cariris*, quando os Portugueses começaram a ocupar o Norte e Nordeste do Brasil. Da tradição conservada pelos missionários infere-se que vieram da parte do Norte, de um lago encantado, que bem pode ser o Amazonas, — sugere Capistrano de Abreu; descendo pelo litoral, seriam detidos primeiro pelos Tupiniquins, depois pelos Tupinambás, que os teriam acossado para o interior, rumo de Oeste. Após a con-

quista resulta certo que somente os Teremembés, aparentados próximo dos Quirirís, ocuparam maior trecho da costa, de que fizeram mau uso, e foram por isso impiedosamente castigados em 1679 pelo mamaluco Vital Maciel Parente, de ordem do governador do Maranhão Inácio Coelho da Silva; outras tribus salteavam-na apenas, enquanto a maior parte se internava sertão a dentro, nas serras da Borburema, dos Cariris-Velhos e dos Cariris-Novos (que ainda recordam seus nomes na toponímia brasileira), nas ribeiras do Acaracú, do Jaguaribe, do Açú, do Apodí e outras, no baixo São Francisco e territórios adjacentes.

Sob o nome genérico de Tapúias andaram nos primeiros tempos confundidos com outros indios que infestavam a região de seu domínio. Por isso mesmo, ainda hoje torna-se difficil sa-

ber, com absoluta certeza, entre tantas alcunhas tribais, quais eram os de origem Quiriri, quais eram os Caraibas e os Gês. *Quiriri*, alterado em *Cariri*, é qualificativo tupi, que significa — calado, silencioso — e que indica, sem dúvida, uma característica etnográfica tanto mais notável quanto se sabe que os outros índios eram palradores incoercíveis. *Quiriri* aplicar-se-ia mais propriamente às tribus da Baía; *Cariri* às tribus do Norte.

O contacto desses índios com os colonizadores só se tornou mais amigável no século XVII. Mais conhecidos se fizeram durante a dominação holandesa do Nordeste brasileiro, em que parte deles ficou com os Portugueses, enquanto outros se passaram para os invasores. Os do Rio Grande do Norte, com Jacob Rabbi e Roulox Baro, seus intérpretes e comandan-

tes, prestaram aos Holandeses importantes serviços. Pierre Moreau narra que depois do assassinato do feroz Rabbi, do qual foi acusado o major Joris Garstman, grande parte dos índios, que tinham sido amigos dos Flamengos, tratou de tomar o partido de seus inimigos.

Os escritos dos Holandeses contêm bastantes notícias sobre esses indígenas, no século XVII. Marcgrav salvou um extrato dos de Rabbi, que com eles mais conviveu; de Baro é a relação que Moreau traduziu; mas quem melhor os tratou foi Elias Herckmans, na sua *Descrição Geral da Capitania da Parahiba*, que José Higinio Duarte Pereira verteu para o português e publicou na *Revista do Instituto Archeologico Pernambucano*, vol. V, n. 31.

Depois da expulsão dos Holandeses, os que lhes foram fiéis até ao fim, te-

mendo as represálias que se haviam de exercer duramente sobre eles do lado dos vencedores, ganharam o interior e refugiaram-se na serra de Ibiapaba e outras, de onde, em bandos predatórios, desceram muitas vezes a assolar o litoral. Durante as últimas décadas do século XVII, entrando pelo seguinte, ocorreram as grandes rebeliões dos índios das Capitânicas do Norte, — Pernambuco, Rio Grande e Ceará, que lhes deviam ser fatais pelos castigos que sofreram das tropas do governo e dos terços mercenários dos Paulistas.

A posição dos Quirirís no quadro geral das tribus indígenas do Brasil é incerta. Martius, em sua classificação, pretendeu incluí-los entre as gentes que constituíam o seu chamado grupo Guck ou Coco; Batista Caetano, entretanto, insurgiu-se contra essa in-

clusão, por se lhe terem deparado no vocabulário Quirirí palavras que pertencem evidentemente ao léxico dos Tupis. Antes do filólogo patricio, já o velho Hervás chamara a atenção para certas semelhanças com a língua dos Moxos. Com a dissolução do grupo Guck, em consequência da aceitação do grupo Nu-Aruak, criado por Von den Steinen, surgiu a questão dos Quirirís, que aquele etnólogo confessou não ter conseguido resolver. Para ele, algumas coincidências com os Massacarás e Camacãs são incontestáveis; certas palavras de cultura se ajustam precisamente com as dos Tupis da Costa oriental, — o grupo de palavras decisivas parece-lhe em geral indicar o Tupi; em todo caso, inclina-se mais para os dialetos do Ucaiale e do Alto-Amazonas.

Etnograficamente, distinguam-se os Quirirís dos povos vizinhos pela agricultura mais desenvolvida, embora em grau inferior a dos Tupís; teciam e faziam redes de algodão, e fabricavam cerâmica rudimentar, semelhante à de certas tribus amazônicas. A aversão pelo litoral, que Martius lhes imputou, é contrária à documentação histórica. Sabe-se que dali só se retiraram quando forçados por adversários mais poderosos; mesmo internados no sertão, suas residências preferidas eram as ribeiras; as serras só procuravam como refúgio efêmero contra agressões de inimigos.

Do exame linguístico de seus quatro dialetos elaborados — o Dubucua, o Quipéia, o Pedra-Branca e o Sabujá (dos nomes das aldeias em que foram falados depois da conquista) — apurou-se que o Quirirí ou Carirí consti-

tue grupo irreductível, de origem desconhecida, que deve ter classificação à parte dos outros grupos brasileiros ou americanos.

Os Quirirís da Baía foram aldeados mais ou menos em 1650, pelo Padre João de Barros; os Capuchinhos franceses aldearam outros no Rio de São Francisco e na Paraíba. Uns e outros aceitaram as missões com docilidade, porque encontravam nelas a proteção que lhes faltava alhures. Entre uns e outros, com relação à língua que falavam, existem as diferenças que advertiu Frei Bernardo de Nantes, em seu *Katecismo indico da Língua Kariri*, publicado em 1709: — “A ver o título deste *Katecismo* poderá ser, Amigo Leytor, te pareça ser obra inutil à vista de outro na mesma língua, que poucos annos ha sahio à luz [o do Padre

Mamiani]; porém se quizeres tomar o trabalho de combinar hum com o outro, mudarás logo o parecer; porque verás que, como há na Europa nações de diferentes linguas, com terem o mesmo nome, assim também os há no novo Orbe, como são os Kariris do rio de São Francisco, chamados Dubucuá, que são estes, cuja lingua he tão differente da dos Kariris chamados Kippéa, que são os para quem se compoz o outro Katecismo, como a lingua portugueza o he da castelhana, quer pela distancia das paragens entre estas duas nações, que he de cento & tantas leguas, quer pela diversidade das cousas, que cada terra cria, como são plantas, arvores, animais, passaros, peixes, que pela mayor são diferentes, & pelo consequente no nome..."

Dos quatro dialetos antes referidos, os dois por último mencionados foram

os mais importantes, pelos monumentos que deixaram: o Dubucuá, na obra de Frei Bernardo de Nantes; o Quipéa, nos trabalhos do Padre Mamiani.

---

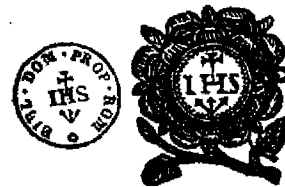
Com a edição fac-similar do *Catecismo da Doutrina Christãa na Lingua Brasilica da Nação Kiriri*, felicita-se a Biblioteca Nacional pela oportunidade, que se lhe proporciona, de oferecer aos estudiosos da Linguística americana um livro raríssimo e precioso, que por essa forma se faz a todos acessível.

RODOLFO GARCIA.

CATECISMO  
DA DOCTRINA  
CHRISTÃA

Na Lingua Brasílica  
DA NAÇÃO KIRIRI  
COMPOSTO

Pelo P. LUIS VINCENCIO  
MAMIANI,  
Da Companhia de JESUS, Missiona-  
rio da Provincia do Brasil.



L I S B O A,  
Na Officina de MIGUEL DESLANDES,  
Impressor de Sua Magestade,  
*Com todas as licenças necessárias. Anno de 1698*



## AO LEYTOR.

**H**A mais de vinte & cinco annos, que os Religiosos da Companhia desta Provincia do Brasil desejos de dilatar, conforme o proprio Instituto, as conquistas da Fè na Genti- lidade Brasílica, & não satisfeitos do que tinhaõ obrado com os Indios ma- ritimos da lingua geral, penetráraõ os Certões interiores deste Brasil, para re- duzir ao rebanho de Christo tambem os Indios bravos, & Tapuyas, & os primeiros que tiveraõ essa sorte foraõ os da Naçaõ, a que vulgarmente cha- mamos dos Kiriris. Sendo pois que o meyo principal para persuadir aos Gê- tios a Fè de Christo he a noticia das suas linguas tam necessaria, que o mes- mo Christo a quiz communicar com

\* ij                      hum



hum prodigio aos primeiros Missionarios do mundo, que forão os Apostolos, pareceo que já em tempo de se cõpor hum Catecismo tambem na lingua Kiriri, como o ha nas outras linguas, para facilitar aos novos Missionarios a conversão destes Barbaros.

Não faltavaõ outros Religiosos bons linguas, que pudessem com melhor acerto dar o remedio a esta falta. Mas como atègora não houve quem quizesse, ou pudesse tomar esta obra sinha a seu cargo, Eu, ainda que o minimo de todos, por mandado dos meus Superiores aceitei este difficuloso assumpto para utilidade dos novos Missionarios, & parabem de tantas almas.

Chamei difficuloso assumpto, porque he tam embaraçada esta lingua assim na pronunciação, como nas suas frazes, que os mesmos nossos Religiosos bons linguas, nunca concordáraõ no modo, com que se houvessem de escrever & pronunciar muitos vocabulos. Mas reparando eu que nas neceffida-

des.

des, mais val o remedio dado á pressa, ainda que não seja com toda a perfeição, conforme o ditado :

o que dilatarlo com a esperança de maior perfeição, correndo risco de ser a dilatação perpetua, por isso quebrei por todos esses respeitos, para não dilatar o remedio das almas dos Indios, que correm por nossa conta. Mas nem por isso deixei de usar de todos os meynos, que eraõ possiveis para acertar. Além da experiencia de doze annos de lingua entre os Indios, nos quaes desde o primeiro anno atéo presente fui de proposito notando reparando, & perguntando não somente para entender, & fallar doutiva, mas para saber a lingua de raiz, & com fundamento; conferei com os nossos Religiosos linguas mais antigos, & examinei Indios de diversas Aldeas; & por derradeiro fui conferindo o presente Catecismo sentença por sentença com Indios que tinhaõ bastante capacidade para entender o meu significado, & pa-

ra conhecer a fraze correspondente na sua lingua Para dar satisfação aos diversos pareceres que havia sobre o modo de escrever, concordei a diversidade com a novidade de algúas letras, & acentos juntamente com a pronunciação dellas, com approvação de todos. Com que me parece que não deixei todas as diligencias possiveis, para que fahisse a luz este Catecismo. senão livre de todos os erros, ao menos expedito, & bastante em falta de outro melhor, para os Missionarios novos serem ouvidos, & entendidos dos Indios, que he o fim principal, que se pertende, pois por falta delle não se declarao aos Indios muitos mysterios, & muitas cousas necessarias a hum Christão.

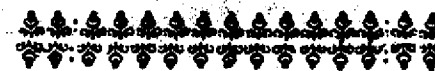
Todo este Catecismo se divide em tres partes. Na primeira se conrêm as Orações, & mais principios da Fè. Na segunda se declaraõ os mysterios da Fè, os Mandamentos, Sacramentos, & o mais que he obrigado a saber todo o Christão. Na terceira se poem  
húas

húas instruções, que podem servir ao Paroco dos Indios. Ajuntei neste Catecismo a significação Portugueza correspondente á fraze da lingua Kiriri por duas causas. A primeira, para que os novos Missionarios por essa via vendo os exemplos na lingua, & a significação no vulgar idioma, possaõ mais facilmente alcançar as frases, & o modo de fallar, & assim aprender mais depressa a lingua. A segunda causa he, porque se acalo este livrinho vier ás mãos de quem não sabe a lingua Kiriri, se aproveite tambẽ delle, ou para aprender os mysterios, & declaração delles para si; ou para os ensinar com esse metodo aos filhos, escravos, & outros de sua obrigação.

As materias conteudas neste Catecismo se explicaõ a modo de Dialogos, por ser o modo mais usado, & facil para ensinar a Doutrina Christãa. Porém não he necessario, que os Indios aprendaõ todas as repostas, pois não são capazes disso, mas somente as

Orações, & as repostas das perguntas  
geraes da Doutrina, & o Doutrineiro  
havendo de fazer nos Domingos, &  
dias Santos a Doutrina geral poderá  
valer-se de hum, ou dous Dialogos para  
os explicar aos Indios, & se não souber  
ainda expeditamête fallar na sua lingua,  
poderá ler assim como está o Dialogo,  
pois este modo conciso serve mais para  
os Indios entenderem, do que hũa pra-  
tica continuada, & bem ordenada. Per-  
mita Deos nosso Senhor, que sirva este  
Catecismo para sua maior gloria, &  
salvação de muitas almas desta nova  
Christandade.

CAN-



CANTIGAS NA LINGUA

**KIRIRI**

Para cantarem os Meninos da  
Doutrina com a versão em  
versos Castelhanos do  
mesmo metro.

Do nome Santíssimo de  
**IESVS.**

<b>B</b> O Jesú móædzé	<b>J</b> Esu mio en el tu
caitú	nombre
Bó Jesú Tupáidzá,	Quiero a hora
	cantar,
Bó Jesú hietçá æ-	A Jesu mi Dios y
nhunhú	hombre
Bó Jesú tçôhóidzá.	Quiere el siervo oy
	bradar.

Nó

Con-

Nó Maria yahíba: Concebió Maria a  
 Jesú,  
 Jesú do ñé mo radá. Que la tierra, y el  
 Cielo crió.  
 Nódidé, sífába: Jesú, De su Madre nació  
 Jesú. Que en un parto a  
 dos sacó.

Nó Maria sífába: De Maria salió pri-  
 nhé, mero  
 Bófiwí do cúpopó, El nuestro hermano  
 mayor,  
 Ketçáápróh do ibý- Y oella salió postre-  
 rzé ro  
 So odé iwobohó. Para su hermano  
 menor.

Mó crufá Jesú cu- Jesú puesto en el  
 nhénhé madero  
 Nó nhunhú sípode- Por los hombres es-  
 dó; piró;  
 Bófidí buyéba sam- Y las almas el dinero  
 bé  
 Jesú inhába cubó. De su sangre resga-  
 tó.

Mó

Jesú

Mó radá fidato inze- Jesu manda de sus si-  
 né llas  
 Idzéro anhiwonné; A los Angeles ba-  
 xar,  
 Sidató nó dehé tó Y los hombres en  
 idzé rodillas  
 Jesú moró itçohóté. El su nombre ado-  
 rar.

Mó ró idzé potúbaz Caye el diablo no  
 crubý mas fuerte  
 Hietçá no só dzu- Al tronar deste ca-  
 mará; ñón;  
 Bótití nhewó ró si- Con Jesu no es la  
 dí muerte  
 Idzé hidiohó nó Tu- Espantable al cora-  
 pá çon.

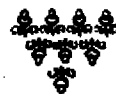
Mó benhé ró canghi Dulce canto a los  
 mará oydos  
 Nóficá cuná Jesú; Eres siempre mi Je-  
 su;  
 Moró mo kentiwó Dulce miel a los sen-  
 irá tidos  
 Só nunú, moró Jesú. De mi lengua eres  
 Jelu.

Mó

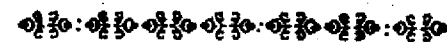
Re-

Mó cufi tçohó itú- tú	Regozija el alma oy- do
Nó Jesú sinhénetí,	Esse nombre de Jesu;
Mó benhé, mo híí,	En el alma , en el
mó nuntú	sentido
Jesú kenhé dó todí.	Siempre viva el bué Jesu.

Saræ próh peretó- idadé	O si yò siempre di- xera,
Jesú, Jesú, bó Jesú;	Jesu, Jesu, mi Jesu,
Hinhá próh idehó	Con tu nombre ha-
ró idzé	ze que muera
Jesú, Jesú, bó Jesú.	Jesu, Jesu, mi Jesu.



Em



## Em louvor da Virgem San- tíssima Mãy de Deos.

**D**O Maria iſe ra-  
dá  
Camará  
Mó ibuonhété hi-  
nhá ;  
Saræ próh fidí ró híí  
Hinháhó  
Idióhó  
Dó ubá dó ighy.

Bihénó nuneridzá  
Bó ridzá  
Cutóá ró idé Tupá;

No bihé Maria ſinu-  
nhé  
Idzené  
Buângheté  
Cutó kenhé.

**D**E Maria el grá-  
de amor,  
El primor  
Cantaré en ſu loor,  
A ſus Pies el coraçon  
Llevaré,  
Y daré  
Por mi blaſon.

No llegó a ſu portal  
La ſeñal  
Del peccado origi-  
nal;

Sede Dios fue Ma-  
dre, y Eſpoſa,  
Del peccar,  
Del errar  
Vivió zcloſa.

Nó

De

Nó cohó canghi cru- bý	De la eterna Mage- stad
Mó díí,	Su humildad
Iiú sô Tupá crubý;	Adquirió la voluntad:
Canghi idzā bó tid- zité,	De las Virgenes pri- mera,
Ponhékié	De bondad,
Tohókié	De piedad
Nó eraté.	Algó vadera.
 Borónunú dó dimé	 Como Escrava del Señor
Róidzé	Con primor
Só Maria itúidadé;	Abaxó el su grandór
Inaró Tupá yahi.	Y por esso el alto Pa- dre
No sífá	Escogió
Mo radá	Y llamó
Do ide simý.	Maria por Madre.
 Mó Arákié todiwo- nhé	 Oí los Angeles tocar
Méwónhé	Y cantar
Dó Maria anhiwo- nhé	A Maria, y a Dios loar;
Itúitú Tupá idzā	Todo es fiesta, y re- gozijo;
Sembohó	Y de ver
Idió-	Si

Idióhó	Su plazer
Sufé inhuræ.	Sealegra el Hijo
 Bó Uché síné crubý,	 Vióla Juan resplañ- decir,
Mó batí	Competir
Bó síné hiaidé sipí;	Con el Sol, y mas luzir;
Ituitú rantuá ohó- yé,	De Maria tiembla al nombre
Idzené	Satanás,
Banaré	Y sagaz
Nhewóá buyé.	No tenta al hombre.
 Mó batí tçambúse- bé	 Las Estrellas el do- cel,
Sinóché,	El laurel
Bó inampré, bó síné.	Hazen todas en el Ciel.
Dó isinhā biridádú	Y la Luna a su/Se- ñora
Modibý	Para honrar,
Radámý	Y calçar
Pí Cayacú.	Debaxo adora.
 Bó sínó iró nampré	 Miro a ella al Sol ve- stir,
Dó dífé	Y de Ofir
Pant	Con.

Paniwonhé súfú u- ché.	Con el oro el r-ito abrir.
Sidghékiikí wóya chí	Enroscada la Ser- piente
Do Nhewò	Infernal
Penchó	De su mal
Mará tidzá.	La pena siente.

Camará bó birédété	Quiero pues siem- pre cantar,
Dó cudé,	Y loar
Dó Maria ibuonhé- té.	A Maria, y al Ciel bradar.
Nó inhá hibuyéwó- hó	Quando pues llegue la muerte,
Có hiwí	Gozaré,
Dó dzubí	Lograré
Wonhé idióhó.	Eterna suerte.



Do



## Do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

<b>C</b> O dó ró uché beiwí, Bó pá culé cubó,	<b>S</b> iendo llegado el tiempo Quando nuestro Se- ñor
Norí lucá hidióhó Dó inhátiwí.	Traido del grande amor Buscó la muerte.

Doró mó erá buyé	En la Ciudad augu- sta
Jerusalém idzé	Que de Sion el nó- bre
Dócrí; samý fité	Tiene, el hijo del hō- bre
Nhunhú nó dé.	Hizo la Patchoa.

Nó dadí dó sinhúté Tacrí nó samýsã	Entonces en la miéfa Tomó el pan en la mano,
Miapé; foró ponã Moíó siné.	Y a sus hijos cercano Así les dixo:

Bó      \*\*      Veis

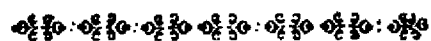
Bó hibuyéwóhó id- zā	Veis, este es el mi cuerpo
Bó fidó mó radá ,	Que por vuestro manjar
Bó nhenetf sipá Inhurz Tupā.	Y para vos lembrar De mi vos dexo.
Doró tá cruerúté,	Tomó entonces la copa,
Itqó yerú mó uró, Tamýibá ipenchó Sidadité.	En ella puso el vino, Y con hablar Divino Affi les dixo .
Moró fimé faidzá. Mó ighý cró hiprí- idzá ,	Es esta la mi sangre, Y esta la bebida,
Cróbz nó dc Tupā, Bó crúená.	A ella vos combida El hijo de Dios.
Sidí dibuyéwóhó,	Dioles pues la san- gre,
Sidí diprí nódehé	Dió su cuerpo sagra- do
Dó dinhúnhú wo- hoyé	A todos de su lado
Dó kenhéwó.	En su lembrança.

Can-

Bien

Canghi cuméwonhé	Bien es loar el cuer- po
Do buyéwóhó Tu- pā,	De Dios nuestro Se- ñor,
Nó bó fidóidzá	Pues para nuestro amor
Todíwonhé.	Estár comoosco.
Nó uró crodíwotqā,	Es arma contra el, diablo
Porúbz fō nhewó,	Con este pan comer- te,
Bihé nó sidí hidióhó,	Que para darle la fuerte
Bó Canghitqā.	Vino del Cielo
Ró próh hidzécodó Saræ sidí dó anhi, Códó peré bó ighý	Eseste el mátimiéto Que oxalá se diera, Quando el alma sa- liera
Mó yemý iwó.	Deste mi cuerpo.
Nó ibuyéwóhóid- zā ,	La sangre pues , y el cuerpo
No iprí inhurz Tu- pā	De Dios me valga , armado
Yah próh nunhé hietqā	Deste manjar sagra- do
Bódzumarā:	Estoy seguro. O





*O Stabat Mater dolorosa*

Vertido na Lingua Kiriri

Sobre nossa Senhora ao  
pè da Cruz.

<b>T</b> Odí id dó did- zeyá, Dó dienkébæ mo Cruzá Sembóhó dinhuræ.	<b>S</b> Tabat Mater do- lōrosa JuxtaCrucem lacry- mosa Dum pendebat Fi- lius. Cujus animam ge- mentem Contristantem , & dolentem Pertransiuit gladius.
Wiperébæ ucræya- chí Mó isí didzeyáí, Mó sanhí nólehé.	
Siwonhékié cohó crubý Eri idé dibuonhéí Mó bihé dinhuræ.	O quam tristis , & afflcta Fuit illa benedicta Mater Unigeniti.

Adjé

Quis

Adjé prōh dienké- kiéri Nó netçóbæ , nó fu- bí Dó idé inhánaté.	Quis est homo , qui non fleret , Christi Matrem si videret In tanto supplicio?
---	--

Nó didé netçówo- nhé Dí sãmbé cubuã- gheté Nó Jesú mó Cruzá.	Pro peccatis suæ gē- tis Vidit Jesum in tor- mentis, Et flagellis subditū.
--	--

Dó di ená , bó idé Tupá , Idiôhó dó ænhurá Hienké eyembohó.	Eia Mater fons amo- ris Me sentire vim do- loris Fac,ut tecum lugeã.
--	--

Dótó ená ibenhété Ænhurá sipacrité Mo hiií , bó hidé.	Sancta Mater istud agas , Crucifixi fige plagas Cordi meo valide.
---	--

Inháingbí hibuyé- wohó Dó kendé dó iwówó Mó Arákié dó anhí.	Quando corpus mo- rietur, Fac,ut animæ done- cur Paradisi gloria.
--	---

\*\* ij Solfa

Solfa da primeira Cantiga.

*Jesu mio en el tu nombre*

*quiero aora a ti cantar,*

*A Jesu mi Dios, y hombre*

*Quiere el fieruo oy bradar.*

Segunda.

*De Maria el grande amor*

*El primor cantarẽ en su loor*

*A sus pies el coraçon*

*lleuare, y dare por mi blazon.*

Terceira.

*Siendo llegado el tiempo*

*quando nuestro Señor*

*Traido del grande amor*

*Traido del grande amor buscó la muerte.*

Quarta.

*Stabat Mater dolorosa*

*Juxta Crucem lacrymosa*

*Dum pendebat Filius.*

### Licenças da Ordem.

**P**Or mandado do Padre Alexandre de Gusmão da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, reví o *Catecismo da lingua Kiriri*, composto pelo Padre Luis Mamiani da mesma Companhia, & nelle não achei cousa, que pudesse notar na composição desta lingua, senão louvar em trazer a luz obra tam necessaria para o bem das almas, com que poderão agora ser melhor doutrinadas nos mysterios de nossa Santa Fe. Na Canabrava, Aldea de Santa Thareza 2. de Mayo de 1697.

*Antonio de Barros.*

**P**Or ordem do Padre Alexandre de Gusmão da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, li o livro intitulado, *Catecismo da Doutrina Christãa na lingua Brasileira da Nação Kiriri*, composto pelo P. Luis Vincencio Mamiani da mesma Companhia; & como nelle vi declarados os mysterios da nossa Santa Fè com brevidade, & clareza accõmodada á capacidade dos que se instruem;

instruem; & com a propriedade da lingua, que se pôde humanamente alcançar da pronunciação barbara, & fechada, q' usão estes Indios; me parece grandemente necessario para facilitar aos Padres Missionarios a instrucção, & salvação destas almas; & como não tem cousa algũa, que seja contra a nossa Santa Fè, & bons costumes, julgo que he digno de se imprimir. Na Missão de nossa Senhora do Soccorro 27. de Mayo de 1697.

*João Mathheus Falluto.*

**A**lexandre de Gusmão da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, por commissão especial, que tenho do nosso muito Reverendo Padre Thyrso Gonzales, Preposito Geral, dou licença, para que se possa imprimir o *Catecismo da Doutrina Christãa na lingua Brasileira da Nação Kiriri*, composto pelo Padre Luis Vincencio Mamiani da mesma Companhia, Missionario nas Aldeas da dita Nação; a qual foi revista, & approvada por Religiosos della penitos na dita lingua, por Nós deputados para isso. E em testemunho de verdade dei esta, subscripta com o meu final, & sellada com o sellado meu officio. Dada no Collegio da Bahia aos 27. de Junho de 1697.

*Alexandre de Gusmão.*

Do

### Do Santo Officio.

**V**ista a informação, podem-se imprimir os livros de que esta petição trata, & depois de impressos tornarão para se conferir, & dar licença, que corraõ, & sem ella não correrão. Lisboa 22. de Abril de 1698.

*Castro. Diniz. I. C. Moniz. Fr. Gonçalo.*

### Do Ordinario.

**V**istas as informações, podem-se imprimir os livros, de que esta petição trata, & depois de impressos tornarão para se lhe dar licença para correr. Lisboa 2. de Julho de 1698.

*Fr. P. B. de Bona.*

### Do Paço.

**Q**ue se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 3. de Julho de 1698.

*Ribeiro. Oliveyra.*

Adver-

### Advertencias sobre a pronuncia- ção da lingua Kiriri.

**P**ara usar com propriedade desse Catecismo, & para ser entendido dos Indios, he muito necessário saber pronunciar os vocabulos, & para isso declararei aqui brevemente huas regras mais necessarias, reservando o mais para a Arte da lingua.

Quando se achar esta letra *Æ*, escrita como diphtongo Latino, não se pronuncia como diphtongo, mas como vogal entremeyta entre o A, & o E, de maneira que não seja bem A, nem seja bem E, mas vogal que participa de ambas essas vocalidades; advertindo que em huas povoações dos Indios a dita vogal se chega mais ao A, & em outras se chega mais ao E.

A com acento circumflexo por cima pronunciar-se-ha com hum som misto de A, & O, ut sãmbá Cagado, o qual se pronuncia, ou como A fechado, ou como O aberto.

E vogal se pronuncia de dous modos. Estando sem acento circumflexo pronunciar-se-ha como E, claro, & aberto, & com acento circumflexo pronunciar-se-ha fechado, ut Woyé o pouzadeiro, & Wôyé Tapuyas bravos.

I se

I se pronuncia como no Portuguez assim quando he vogal, como quando he consoante. Porém quando he consoante tem hum som menos carregado, & mais brando do q̃ no Portuguez, como nestas palavras, Adjé, quem. Vdjé, que, ou legumes.

Y sem acento serve de consoante duplex entre vogaes, ou no principio da dicção antes de algũa vogal em lugar do I consoante, para evitar a confusão, & para maior distincção, & pronunciar-seha como no Portuguez, Cayar, Mayor.

Y com acento circumflexo he nota de vogal guttural, que ha tambem na lingua geral, & os antigos chamárao I grosso, & pronunciar-seha com os dentes fechados, & na garganta, ut Mýghý, contas.

O vogal com acento circumflexo por cima se hade pronunciar como O estreito cõ os beiços fechados, ut Pohô, Varge.

U nesta lingua sempre he vogal, ou seja antes de consoante, ou antes de vogal, mas havendo dous W, hum átraz de outro, se escrevem ambos como V consoante, não porque sejam consoantes, mas para se pronunciar do mesmo modo com que os Estrangeiros do Norte em Europa pronunciaõ a mesma letra, a q̃ chamaõ Dublú, id est duplex V, & escrevem

escrevem do mesmo modo como dous W consoantes assim, W, & se pronuncia de modo que o segundo soa como vogal, & o primeiro quasi como consoante, porém muito brando, & não tam aspero como usamos no Portuguez, ut Ware, Padre.

G sobre todas as vogaes he aspero, & por isso se escreve sempre com H, para que faça o som aspero. Achando-se porém o G com acento circumflexo por cima, se pronuncia com aspiração na garganta de tal sorte, que mal se enxerga o G, como nestas palavras Ghý, ser cheirado, Inghé, criança, Benghe, velho.

H aspiração he muito usada nesta lingua, porém para evitar a confusão que podariaõ causar tantas aspirações, assim cõ as consoantes, como com as vogaes, não usamos della na escriptura tenão quando fere as vogaes, porque então he mais sensivel do q̃ nas consoantes, & se pronuncia como aspiração guttural. Tira-se desta regra, quando o H segue as consoantes C, & N, porq̃ então tem a mesma pronunciação que no Portuguez, como, Chegar, Tenho.

O til se pronuncia como no Portuguez, como meyo N. Acabando a syllaba em tça com til, pronunciar-seha com algũa semelhança

ça ao nosso Portuguez quando acabaó as palavras em aó, como Maó, Oração, ut Hietçã, Eu.

As mais das palavras desta lingua acabaó com acento agudo; em algum vocabulo, que o não tem, a derradeira vogal se pronuncia a meya boca, & mal pronunciada, ut Tçohó-hehéde, alguns.

Advirto por ultimo, que por faltar nesta lingua vocabulos, que expliquem com propriedade o significado de algúas palavras, q se usáo nas Orações, Mysterios da Fè, & outras materias pertencentes a ella, usámos das mesmas vozes Portuguezas, ou Latinas, como se introduzio nas outras linguas de Europa; pois da Hebreu, & Grega, passáraó aos Latinos, dos Latinos passáraó ás outras Nações de Europa como são Ave, Salve, Sacramentos, Trindade, &c. Em outras palavras, como os Sacramentos em particular, as virtudes, & vicios, &c. & semelhantes, quando não ha nesta lingua vocabulo proprio, usamos pelo ordinario da definição, ou perifrasi para os Índios entenderem o significado dellas, que he o intento, que se pertende para húa sufficiente instrucção desses novos Christãos.

C A-



## CATECISMO

DA DOCTRINA

# CHRISTÃA

Na lingua Brasílica da Nação  
Kiriri.

## PRIMEIRA PARTE

Dos primeiros elementos  
da Fè Christãa.

*Oração do final da Santa Cruz.*

**N**O ibenbété  
cruçá dó nu-  
nhé hietçádé ená bó  
culupá idzené dzu-  
marádé

**P**Elo final da Sã-  
ta Cruz livra-  
nos Deos nosso. Se-  
nhor de nossos ini-  
migos

2 *Catecismo da Doutrina Christã*

marádé, mó idzé Pa- migos em nome do  
dzú , Inhurá dehé, Padre, & do Filho,  
Espírito Santo mó- & do Espírito San-  
dehé. Amen JESU. to. Amen JESU.

*Padre Nosso.*

**B**O cupadziá di-  
bári mó arákié,  
dó netíowonhé adzé  
inháá ; dó dí ecan-  
ghité hidyodé ; dó  
moíó acáté mó radá,  
morómó arákié ; dó  
dí hiamítédé ená hi-  
dihodé dó ighý ; dó  
prieré mó hibuán-  
ghetédé ; moró siprí  
hiréjé dó dibuán-  
gherí huiáidé ; dó di-  
kyé ená hihébupidé  
nóíumará anhi ; dó  
nunhé hietçádé ená  
bóburété. Amen  
JESU.

**P**adre nosso, que  
estás nos Ceos;  
santificado seja o teu  
nome ; venha a nós  
o teu Reyno ; seja  
feita a tua vontade  
assim na terra como  
no Ceo ; o paó nosso  
de cada dia nos dá  
boje , & perdoanos  
as nossas dividas , af-  
sim como nós per-  
doamos aos nossos  
devedores ; & não  
nos deixes cahir em  
tentação ; mas livra-  
nos do mal. Amen  
JESU.

*Ave*

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 3*

*Ave Maria.*

**A**Ve Mariaimo-  
tóté dó graça,  
píde cuféá eyembo-  
hó ; canghi crubý  
ewatçá bó tidzitéá ;  
canghi crubý enhu-  
rá dó JESUS. Bó  
Santa Maria dó idé  
Tupá dó emé só  
Tupá hidiohodé di-  
buangherí dó ighý,  
nó hinhánatéinghi-  
dé nó dehédi. Amen  
JESU.

**A**Ve Maria chea  
de graça, o Se-  
nhor he contigo ;  
benta es tu em as  
mulheres ; bento he  
o fruto do teu ven-  
tre JESUS. Santa  
Maria Mãe de Deos  
roga por nós pecca-  
dores agora , & na  
hora da nossa morte.  
Amen JESU.

*Salve Rainha.*

**S**alve Rainha dó  
idé dinhikeyéghí-  
rí eyái , dó cutço-  
hówí , dó itú hiaidé,  
do cúbabanhi , salve.  
Cachí hietçádé dó  
inhúnhú Eva eyái  
nó hiwánghebydé  
bó

**S**alve Rainha Ma-  
dre de misericor-  
dia, vida, doçura, es-  
perança nossa, salve.  
A ti bradamos os de-  
gradados filhos de  
Eva: a ti suspiramos  
gemendo , & cho-  
rando



4 *Catecismo da Doutrina Christã*

bó dzufimudé : hisi- rando em este valle  
woróchidé cwobo- de lagrimas. Eya  
hó , no hidzeyádé , pois Advogada nos-  
no hienkédé mio ig- sa, elles teus olhos  
hý ipôhóté ipócú. misericordiosos a  
Yá prôh bó cudenhé nós volve ; & depois  
dónéwonhé dó epó deste desterro nos a-  
dicanghirí hialdé : mostra a JESUS  
nó hiperédé bó radá bento fruto do teu  
dzu simúkyédé , hi- ventre. O clemente,  
dyohódé dó mýperé ó piadosa , ó doce  
JESU disacrí ená, sempre Virgem Ma-  
bó inctó hinhádé : ria. Roga por nós  
Bó Virgem Maria SãtaMadre de Deos;  
dicanghirí dó dibu- para que sejamos  
odhéridó itú hialdé. dignos das promes-  
Píó Santa idé Tupá sas de Christo. A-  
dó emé só Tupá hi- men JESU.  
diohódé bó hican-  
ghitédé bó simý hi-  
nhádé sambé si peré-  
tóté sidi nó Christo  
hidyohódédi. Amen  
JESU.

*Creyo em Deos Padre.*

**I**tú Tupá dó Pad-  
zú duniónú cribu-  
nébári

**C**Reyo em Deos  
Padre todo po-  
deroso,

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 5

nébári hial : cohó derofo, Creador do  
duniórí arákié rájá Ceo , & da terra ; &  
nó dehé ; Itú JESU em Jesu Christo hũ  
Christo dó bihé In- só seu Filho nosso  
huræ Tupá dó cuféa Senhor ; o qual foi  
hial : cohó yaicrí nó concebido do Espi-  
Espírito Santo : fá- rito Santo : nasceo  
bæ nó Maria Vir- de Maria Virgem :  
gem : pábæ mó di- padecco sob poder  
nheneté Pócio Pila- de Poncio Pilato ;  
to : podedóbæ mó foi crucificado, mor-  
crucá : inhábæhí , to , & sepultado:  
radiúbæhí ; cohó si- desceo aos infernos ;  
wí mó sunhé radá- ao terceiro dia resur-  
mý ; watchánidikié gio dos mortos : su-  
uché sál ibuóbæ bó bio aos Ceos : estã  
dinháté : doró siibæ assentado á maó di-  
nió arákié , dadíbæ reita de Deos Padre  
mó iborówonhémy todo poderoso: don-  
Tupá dó dipadzú de hade vir a julgar  
duniónú cribunéhæ- os vivos, & os mor-  
rí. Bó vró sibýté bó tos. Creyo no Espi-  
si perétó sambé ina- rito Santo ; na San-  
tété itfohótéa inhá- ta Igreja Catholica;  
crstéa dehédi. Itú a Comunicação dos  
Espírito Santo hial; Santos ; a remissão  
Itú Santa Igreja Ca- dos peccados ; a re-  
tholica : itú iwanhu- surreição da carne ;  
batcã Aij &

# 6 Catecismo da Doutrina Christã

batçã Christã mó & a vida eterna. Amen JESU.  
icanghiré santuá: itú  
itçohó isinhã Tupã  
mô radá bó siprí iré  
dó ibuãghetéá: itú  
ibuó dinhácríri bó  
dinháté: itú tçohó-  
chí diibuócríri dó  
dinhákiébaedi. Amé  
JESU.

## Artigos da Fè.

**C** Atorze suwo-  
robý Tupã Se-  
te dó itú Tupã, sete  
dó itú JESU Chri-  
sto do tçohó.

Sete dó itú Tupã.

Primeiro. Itú bi-  
hé Tupã dunió-  
críbunébæri.

2 Itú Tupã dó  
Padzú.

3 Itú

**O** S Artigos da  
Fè são quator-  
ze. Sete pertencem  
á Divindade, & os  
outros sete á Hu-  
manidade de nosso  
Senhor JESU Chri-  
sto.

Os sete que per-  
tencem á Divinda-  
de.

O primeiro crer  
em hum só Deos  
todo poderoso.

2 Crer que he Pa-  
dre.

3 Crer

# Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 7

3 Itú Tupã dó in-  
huræ

4 Itú Tupã dó Es-  
pirito Santo.

5 Itú Tupã du-  
nióri arákié, radá  
nódehé.

6 Itú Tupã dui-  
mý perécríri ketçãa  
bó nhewó.

7 Itú Tupã dudiri  
fambé ibuonhétéá  
mó arákié.

Sete dó itú JESU  
Christo do tçohó.

1 Itú JESU Chri-  
sto inharã Tupã di-  
yaicríri nó Espírito  
Santo.

2 Itú JESU Chri-  
sto difácríri nó San-  
ta Maria Virgem,  
ibóno sitóhók é San-  
ta Maria nó eraté  
nerú.

3 Itú JESU Chri-  
sto di póde dócríri  
mó

3 Crer que he Fi-  
lho.

4 Crer que he Es-  
pirito Santo.

5 Crer q he Crea-  
dor.

6 Crer que he Sal-  
vador.

7 Crer q he Glo-  
rificador.

Os sete que per-  
tencem á Human-  
dade são estes.

1 Crer que o Fi-  
lho de Deos foi con-  
cebido do Espírito  
Santo.

2 Crer que nasceo  
da Virgem Maria,  
ficando ella sempre  
Virgem.

3 Crer que foi por  
nos crucificado, mor-  
to

### 8 Catecismo da Doutrina Christã

mó crulá, dinhácriri to, & sepultado.  
dehé, diradúcriri  
nódehé cubóá.

4 Itú JESU Chri- 4 Crer que desceo  
sto diwieri mó tu- aos infernos, & tirou  
nhé radamý dó mý- as almas dos Santos  
peré ibó sanhi fan- Padres, que lá esta-  
tuá dibari idyómó vaó esperando sua  
ibambú, si té. santa vinda.

5 Itú JESU Chri- 5 Crer que resur-  
sto diibuócriri cro- gio ao terceiro dia.  
wachánidi Hyé uché  
faj, bó dinháaté.

6 Itú JESU Chri- 6 Crer que subio  
sto dieoacriri mó a- ao Ceo, está assenta-  
râkié; dehenté fida- do á mão direita de  
dí mó iborówonhé- Deos Padre.

7 Itú sibýté JE- 7 Crer que hade  
SU Christo, bó si pe- vir a julgar os vivos,  
rétó sambé inarété & os mortos dos  
itsohótéá, inhácri- bens, & males que  
téá nó dehédi. fizeraó.

Manda-

### Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 9

#### Mandamentos da Ley de Deos.

**D**Ez yé suwari-  
dzá Tupá wa-  
chánidikyé bó-cu-  
canghitéá só Tupá;  
sete hohóde bó cu-  
canghitéá só Ketéá-  
hó.

1 Acá do bihé Tu-  
pádi.

2 Peretówonghé-  
kié idzé Tupá ená-  
di.

3 Enatékié mó  
Tupá buyédi.

4 Acá dó epadzú  
dó edé nódehédi.

5 Pákiéá enádi.

6 Ebytókiédi.

7 Ecotókiédi.

8 Eme-

**O**S Mandamon-  
tos da Ley de  
Deos são dez: os tres  
primeiros pertencé  
á honra de Deos, &  
os outros sete ao  
proveito do proxi-  
mo.

O primeiro: Ama-  
rás a hum só Deos.

O segundo: Não  
nomearás o seu San-  
to nome em vão.

O terceiro: Guar-  
darás os Domingos,  
& as festas.

O quarto: Honra-  
rás a teu pay, & a  
tua mãy.

O quinto: Não ma-  
tarás.

O sexto: Não for-  
nicarás.

O septimo: Não  
furtarás.

O

10 *Catecismo da Doutrina Christã.*

8 Emepedíkiédí. O oitavo: Não levantarás falso testemunho.

9 Eneyetákié só idémúádí. O nono: Não de-sejarás a mulher de teu proximo.

10 Eneyetákié só iwanheréadí. O decimo: Não co-biçarás as coulas a-lheas.

Benherócribæ yé suwaridzá Tupá mó ró wacháni. 1. fucá-widó dó Tupá bó hohócribæ. 2. fucá-dodetçáhó mó fucá didóhó. Estes dez Manda-mentos se encerrão em dous, convem a saber: Amar a Deos sobre todas as cou-sas, &c a seu proxi-mo como a si mes-mo.

*Mandamentos da Santa Madre Igreja.*

C Inco yé suwa-ridzá Igreja dó cudéá. O S Mandamen-tos da Sãta Ma-dre Igreja são cinco.

1 Ubí dó Missá m Tupá buyé. O primeiro: Ou- vir Missa aos Do-mingos, &c festas de guardar.

2 Vipabó sembo-hó O segundo: Con-fessãr

*Na lingua Brasíl da Nação Kuriri. 11*  
hó cróbihé batí fessãr ao menos húa vez no anno.

3 Dó Tupá mó becúbecú sembohó Paschoa. O terceiro: Com-mungar pela Pas-choa da Resurrei-ção.

4 Wawádá mó si-bambighí nó Santa Madre Igreja. O quarto: Jejuar quando manda a Sã-ra Madre Igreja.

5 Di wanhubatçá Tupá dó unecá, do vdjé dehc; Di vbenu nodehé. O quinto: Pagar dzimos, &c primi-cias.

*Sacramentos.*

S Ete Sacramento Igreja dó cudéá. O S Sacramentos da Santa Ma-dre Igreja são sete.

1 Waicutçú mó yebédzú Tupá. 1 Bautismo.  
2 Hé nó Waré buyé dó nhendí Tu-pã. 2 Confirmação.

3 Cró ibuyéwo-hó, idchó ipri JESU Christo mó becúbe-cú, mó yerú nódehé. 3 Eucharistia.

4 Vi- 4 Pe.

12 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- |                   |               |
|-------------------|---------------|
| 4 Vipabó.         | 4 Penitencia  |
| 5 Hé dínhanatéri  | 5 Extrema Un- |
| no waré dó nhendi | ção.          |
| Tupã.             |               |
| 6 Wídó Waré.      | 6 Ordem.      |
| 7 Píwónhê.        | 7 Matrimonio. |

*Peccados mortaes.*

**S**Ete ibuânghété Sdó oiberú,ibuân-  
ghété wohoyé.

**O**S peccados ca-  
pitais, dondê  
nalcem todos os ou-  
tros, são sete.

- |                                    |             |
|------------------------------------|-------------|
| 1 Netókiépríba<br>finé.            | 1 Soberba.  |
| 1 Eicoré crubý.                    | 2 Avareza.  |
| 3 Ponhé.                           | 3 Luxuria.  |
| 4 Iré.                             | 4 Ira.      |
| 5 Nhú crubý crú<br>crubý.          | 5 Gula.     |
| 6 Unúiss móican-<br>ghité detcãhó. | 6 Inveja.   |
| 7 Nhicoró ló Tu-<br>pã.            | 7 Preguiça. |

*Virtudes contrarias.*

**I**Buonheté fuma-  
rá ibuânghété dó  
oiherú.

**V**irtudes cõtra-  
rias aos sete  
pecca-

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 13*

peccados mortaes.

- |  |  |
|--|--|
| 1 Netówonhê fi-<br>né sumará netóká-<br>príba finé.          | 1 Humildade cõ-<br>tra a Soberba.                          |
| 2 Eicorékié, su-<br>mará Eicoré crubý.                       | 2 Liberalidade cõ-<br>tra a Avareza.                       |
| 3 Senunhê idzené<br>ponhété sumará Po-<br>nhê.               | 3 Castidade con-<br>tra a Luxuria.                         |
| 4 Irékié sumará<br>Iré.                                      | 4 Paciencia con-<br>tra a Ira.                             |
| 5 Nhúreréde, crú-<br>reréde sumará nhú<br>crubý crú crubý.   | 5 Temperança cõ-<br>tra a Gula.                            |
| 6 Svíé mó icang-<br>hité detcãhó, suma-<br>rá vnú úi idyômó. | 6 Caridade contra<br>a Inveja.                             |
| 7 Keitené ló Tu-<br>pã sumará Nhicoró<br>ló Tupã.            | 7 Diligencia nas<br>coufas de Deos con-<br>tra a Preguiça. |

*Os peccados contra o Espirito Santo.*

**S**Eis ibuânghété  
lô Espirito São.

**O**S peccados cõ-  
tra o Espirito  
Santo são seis.

- |  |                                |
|--|--------------------------------|
| 1 Babanhíkié ibá-<br>bú siwí mó Arákié<br>dó | 1 Desesperação da<br>salvação. |
| 2 Pre-                                       |                                |

14. *Catecismo da Doutrina Christãa*

dó itúú tembohó

Tupã.

2 Babanhí próh  
ibábú siwí mó Arã-  
kié, iwakié ibuo-  
nhété nerú.

2 Presunção de se  
salvar sem mereci-  
mentos.

3 Netíowonhé su-  
worobý sambýyè,  
ibóno mébuanghé  
idiómó.

3 Contradizer a  
verdade conhecida.

4 Vnúíí móican-  
ghité didirí nó Tu-  
pã dó detláhó.

4 Inveja das mer-  
cês que Deos faz a  
outrem.

5 Pridý ibuan-  
ghété.

5 Obstinação no  
peccado.

6 Vnúkié pribæíí  
módibuanghé.

6 Impenitencia.

*Os peccados, que bradao ao Ceo.*

**Q** Uatro ibuan-  
ghété, idyhoho  
iedé crubý Tu-  
pã.

**O** S peccados, que  
bradao ao Ceo,  
são quatro.

1 Páhó detláhó.

1 Homicidio vo-  
luntario.

2 Pónhé eræ bó  
udzitè pónhé tidzi  
bohó

2 Peccado sensual  
contra a natureza.  
3 Opre-

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 15*  
bohó bó craté.

3 Buanghé só iwó-  
gherété; cohó próh,  
iburé idzá no ibuan-  
ghé só ífékié bohó,  
só tidzódodó bohó.

3 Opressão dos po-  
bres, principalmen-  
te orfãos, & viúvas.

4 Didý sambé dó  
dinatérí idyóhó.

4 Não pagar jor-  
nal ao que trabalha.

*Os inimigos da alma.*

**V** Vachánidikyé  
sumará Anhí.  
1 Ditsohóri mó ra-  
dá.

**O** S inimigos da  
alma são tres.  
1 Mundo.

2 Nhewó.

2 Diabo.

3 Buyéwohó.

3 Carne.

*As Virtudes Theologaes.*

**V** Vachánidikyé  
ibuonhété só  
Tupã.

**A** S Virtudes  
Theologaes  
são tres.

1 Itú Tupã.

1 A Fé.

2 Babanhí ibábú  
sambé dibuonhété.

2 A Esperança.

3 Sucá dó Tupã.

3 A Caridade.

*Virtudes*

*Virtuaes Cardeaes.*

**Q**uatro Ibuon-  
hété dó oiberú.

- 1 Netlówonhé iwó  
icanghité bó iburété
- 2 Bihéciribæ fidi  
dó dífê.
- 3 Crodité ifi.
- 4 Senunhé idzené  
ituté buré.

**A**S Virtudes Car-  
deaes são qua-  
tro.

- 1 Prudencia.
- 2 Justiça.
- 3 Fortaleza.
- 4 Temperança.

*Os Dões do Espirito Santo.*

**S**ete subá anhi nó  
Espirito Santo.

- 1 Netlówonhé  
ibuonhété Tupã.
- 2 Netlówonhé fu-  
worobý Tupã.
- 3 Iwówonhé bó  
sitó icanghité.
- 4 Crodité ifi.
- 5 Netlówonhé di-  
niócriri nó Tupã.
- 6 Nbi-

**O**S Dões do Es-  
pirito São são  
sete.

- 1 Sapiencia.
- 2 Entendimento.
- 3 Conselho.
- 4 Fortaleza
- 5 Sciencia.
- 6 Pic-

6 Nhikyëinghi 6 Piedade.

derçáhó.

7 Banaré idzené 7 Temor de Deos.  
Tupã.

*Obras de Misericordia.*

**C**atorze Ican-  
ghité sô setçã-  
hó. Sete do ibuyé-  
wohó ; sete hohóde  
do Anhi.

Sete icanghité dó  
ibuyéwohó.

- 1 Di amí dó di-  
nhári nó amí.
- 2 Di dzú dó di-  
nhári nó farz dzú.
- 3 Di ró dó diwí-  
cronéri.
- 4 Eriwí samý di-  
canghikiéri , samý  
dicróri mó bewó nó  
dehé.
- 5 Di baté mo derá  
do

**A**S obras de Mi-  
sericordia são  
quatorze. As sete  
primeiras se chamao  
Corporaes, & per-  
tencem ao corpo ; &  
as outras sete Espiri-  
tuaes, & pertencem  
à alma.

As Corporaes são  
estas.

- 1 Dar de comer  
aos que tem fome.
- 2 Dar de beber  
aos que tem sede.
- 3 Vestir os nus.
- 4 Visitar os enfer-  
mos, & encarcera-  
dos.

5 Dar pouzada aos  
B pere-

18 *Catecismo da Doutrina Christã*

peregrinos.

6 Dî sambé bó si-  
borónunú 6 Remir os cati-  
vos.

6 dîfeté.

7 Radihí dînhári. 7 Enterrar os mor-  
tos.

Sete icanghité dó  
Anhi. As sete Espirituaes  
são estas.

1 Peretó iwówo-  
nhé só derçáhó, bó 1 Dar bom conse-  
lho.

2 Bôhé dunetsó-  
kiéri. 2 Enfiar os igno-  
rantes.

3 Méwonhé só di-  
dzeyári, bó siwidio 3 Consolar os tri-  
stes.

idzeyaté.

4 Iré dó dibuân-  
guéri só Tupá. 4 Castigar os que  
erraõ.

5 Pri iré dó di-  
buághéri saí. 5 Perdoar as inju-  
rias.

6 Bahé kié mó  
ibuághéré derçá-  
hó. 6 Sofrer com pa-  
ciencia as fraquezas  
dos nossos proxi-  
mos.

7 Mé só Tupá dó  
itçohóthéá, dó inha-  
critéá nódehê. 7 Rogar a Deos  
pelos vivos, & de-  
funtos.

*Na lingua Brasil da Nação Kinri. 19*

*As Bemaventuranças.*

O Ito iwó bó fitó  
icanghidzâté.

1 Canghidzâ du-  
kiériá có iwanhe-  
ré mó radá: ináro fi-  
batéá mó Arâk édî.

2 Canghidzâ Di-  
rétókiériá, ináro co-  
hóbæ ifeté radádî.

3 Canghidzâ dien-  
kériá ináro fuséadî

4 Canghidzâ du-  
cáriá crubý dó ibuo-  
nhété, ináro fitó  
ibuonhéré inháadî

5 Canghidzâ fa-  
idzâ nhikiéghî det-  
fáhó, ináro Nhikié-  
ghia só Tupádî.

6 Canghidzâ bu-  
ken.

A S Bemaventu-  
ranças são oito.

1 Bemaveturados  
os pobres de espiri-  
to; porque d'elles he  
o Reyno do Ceo.

2 Bemaventura-  
dos os mansos; por-  
que elles possuirão  
a terra.

3 Bemaventurados  
os que choraõ; por-  
que elles serão con-  
solados.

4 Bemaventura-  
dos os que haõ fome,  
& sede da justiça  
porque elles serão  
fartos.

5 Bemaventura-  
dos os que usão de  
misericordia; porque  
elles alcançarão mi-  
sericordia

6 Bemaventura-  
dos



## 20 Catecismo da Doutrina Christãa

kenkedode diñá, iná-  
ró, netló Tupá in-  
háadí. dos os limpos de co-  
ração ; porque elles  
verão a Deos nosso  
Senhor.

7 Canghidzã dita-  
rorókiériá, ináro in-  
húnhú Tupá idzéá-  
dí. 7 Bemaventura-  
dos os pacíficos; por-  
que elles serão cha-  
mados filhos de Deos

8 Canhidzã idió.  
hoá mécakiéá mó  
ibuonhété, ináro  
sibatéá mó Arákié-  
dí. 8 Bemaventura-  
dos os que padecem  
perseguição por a-  
mor da justiça; por-  
que delles he o Rey-  
no do Ceo.

### Potencias da Alma.

V Vachánidikié  
iwóbenhé anhi  
dó dinaté. A S potencias da  
alma são tres.

- |            |                 |
|------------|-----------------|
| 1 Nhenetí. | 1 Memoria.      |
| 2 Netqó.   | 2 Entendimento. |
| 3 Suca.    | 3 Vontade.      |

### Sentidos Corporaes.

C Inco iwóbenhé  
bó inetqócribæ  
nó O S sentidos Cor-  
poraes são cinco  
1 Ver.

## Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 21

nó Buyéwohó.

- |                     |            |
|---------------------|------------|
| 1 Ubi.              | 1 Ver.     |
| 2 Netqó dó inú      | 2 Ouvir.   |
| benhé.              |            |
| 3 Ghý.              | 3 Cheirar. |
| 4 Netqó fuduhété    | 4 Gostar.  |
| amí, itaté icú dehé |            |
| 5 Dendé.            | 5 Tocar.   |

### Novissimos.

Q Uatro irebýté  
itqohotéá. O S Novissimos  
do homem são  
quatro.

- |                    |            |
|--------------------|------------|
| 1 Inhá.            | 1 Morte.   |
| 2 Peretó sambé     | 2 Juizo.   |
| inatété dinhácriri |            |
| nó Tupá.           |            |
| 3 Sufú Nhewó.      | 3 Inferno. |
| 4 Ituitú mó Ará-   | 4 Paraíso. |
| kié.               |            |

### Confissão geral.

D Zuipabó só Tu-  
pá dunióncrí-  
buncbæri, só Santa  
Maria Virgem, só S.  
Miguel Archanjo, só  
E U peccador me  
confesso a Deos  
todo poderoso: á bé-  
aventurada sempre  
Virgem Maria: ao  
Bij bem.

22 *Catecismo da Doutrina Christãa*

só S. João Baptista, bemaventurado São  
 só S. Pedro, só S. Miguel Archanjo :  
 Paulo do Apostroá, ao bemaventurado  
 só santuá wohoyé; S. João Baptista : aos  
 Eyaí bó Waré no- Santos Apostolos S.  
 hé nó hibuanghé Pedro, & S. Paulo,  
 crubý mó hineyen- & a todos os Santos,  
 táté, mó himeté, mó & a vós Padre, que  
 hinatété; hiamépré, pequei muitas vezes  
 hiamépré hiamépré por pensamentos,  
 idzá. Ináro hicrikie palavras, & obras,  
 do S. Maria Vngem por minha culpa mi-  
 do S. Miguel Arohã- nha culpa, minha  
 jo, do S. João Ba- grande culpa. Por  
 ptista, do S. Pedro, tanto rogo à bema-  
 do S. Paulo do Apô- venturada sempre  
 stroá; do santuá wo- Virgem Maria : ao  
 hoyé; Edohó bó bemaventurado São  
 Waré nodehe, bó Miguel Archanjo :  
 eméá só Tupá idiô- ao bemaventurado  
 hó. Amen JESU. S. João Baptista : aos  
 Santos Apostolos S.  
 Pedro, & S. Paulo,  
 & a todos os Santos,  
 & a vós Padre, que  
 rogueis por mim a  
 Deos nosso Senhor.  
 Amen JESU.

*Ado*

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 23*

*Acto de Contrição.*

**B**O hisé dó JESU **S** Enhor meu JE-  
 Christo, dó Tu- SSU Christo, Deos  
 pá idzá, dó tçôhó & Homem verda-  
 idzá unúidzá hitá nó deiro, me peza de  
 hibuanghé crubý todo o meu coração  
 eyaí; norí canghi de vos ter offendido  
 crubý ewaríá norí por seres vós tam  
 dzucáwidóbæ édo- bom como sois; &  
 hó bó hohócríbx. porque vos amo so-  
 Ináro dó prí eré hi- bre todas as cousas.  
 dióhó nó hibuân- Por tanto perdoame  
 gheté; dó ighý si os meus peccados; &  
 prí idzá hinhádsí. A- proponho firmemé-  
 men. te de vos não offen-  
 der mais. Amen.

*Perguntas geraes da Doutrina Christãa,  
 que se costumão fazer aos Indios de-  
 pois de rezarem as Orações.*

**P** Itú Tupá eyaí-  
 dzá?  
 R. Itúhi.  
 P. Sodeitçohó cu-  
 Tupá?

R.

**P** Erg. Credes em  
 Deos?  
 R. Creyo.  
 P. Quantos Deoses  
 ha?

R

24 *Catecismo da Doutrina Christã*

R. Bihé.	R. Hum só.
P. Sodeitçohói Pef- foa?	P. Quantas Pessoas há?
R. Wachánidikié.	R. Tres.
P. Dóbenhé ená.	P. Declarai quaes saõ.
R. Ipadzú Inhura, Espírito Santo.	R. Padre, Filho, Es- pírito Santo
P. Vdjé idzé buyé saidzá?	P. Como se chamaõ todas tres?
R. Santissima Trini- dade idzé.	R. Santissima Tri- nidade.
P. Vdjé idzé inhurá Tupã?	P. Como se chama o Filho de Deos?
R. JESU Christo idzé.	R. JESU Christo.
P. Tecrí J E S U Christo bó aran- kié mó radá?	P. Veyo J E S U Christo do Ceo à terra.
R. Tecrí.	R. Veyo.
P. Wicrí cuné dó tçohó mó ketçáá?	P. Se fez por ventu- ra homem como nós?
R. Wicrí	R. Fez-se.
P. Sacrí cuné nóde- hê?	P. Nasceo tambem?
R. Sacrí.	R. Nasceo.
P. Vdjé idzé idé dut- cácriri?	P. Como se chama a Mãe

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 25

	Mãe que o pario?
R. Santa Maria idzé.	R. Santa Maria.
P. Saidé sité JESU Christo bó arã- kié mó radá?	P. Para que veyo JESU Christodo Ceo à terra?
R. Bófidí sambé cu- buanghété nhá.	R. Para satisfazer pelos nossos pec- cados.
P. Vdjé iwó bó fidí ró sambé?	P. Como fez para sa- tisfazer?
R. Pacrí mó cruçá.	R. Morreo na Cruz.
P. Inháidzâcrí idio- mó?	P. Morreo verda- deiramente?
R. Hómohí.	R. Assim he.
P. Inhácrí modé cu- né iwó docohó?	P. Depois de mor- rer para onde foi?
R. Mó Arákié.	R. Para o Ceo.
P. Ibýté cuné mó ra- dá dehédi?	P. Hade tornar a vir ao mundo?
R. Ibýté.	R. Hade tornar.
P. Saidé sibytédi?	P. Para que ha de vir?
R. Bó siperetó sam- bé inatété itsohó- téá, inhácrítéá nó- dehédi.	R. A julgar as obras dos vivos, & dos mortos.
P. Vdjé inghí uróji?	P. Quando será i ssó?
R. No irembýinghi radá.	R. Quando a cabar a terra.

26 *Catecismo da Doutrina Christãa.*

P. Ibuó buyé ketçãã P. Então todos ha-  
docohódi? vemo de relusci-  
tar?

R. Ibuó buyé.

R. Todos.

P. Dibuanhéri mó- P. Os bons para on-  
dé cuné iwóadi? de iraó?

R. Mó Arãkié.

R. Para o Ceo.

P. Saidé iwóaidió. P. A que haó de ir  
mó? lá?

R. Dó ditúitú sem- R. A gozar a gloria  
bóhó Tupã. com Deos.

P. Dibuanghéri mó P. Os máos para on-  
dé cuné iwóadi? de iraó?

R. Mó susú nhéwó R. Para o Inferno.

P. Peréá cuné ibódi? P. Sahiráó por ven-  
tura de lá?

R. Perédý.

R. Naó.



SE-



## SEGUNDA PARTE DO CATECISMO,

Em que se contém a explicação dos principaes Mysterios de nossa Santa Fè, dos Mandamentos da Ley de Deos, & da Santa Madre Igreja, dos Sacramentos, & outras cousas necessarias para a instruição dos Indios a maneira de Dialogos,

*Na lingua Portuguesa, & dos Kiriris.*

### CAPITULO I

Do final da Santa Cruz, Profissão do Christão, & invocação dos Santos.

### DIALOGO I.

*Do final da Santa Cruz.*

Mestre. Vdjé M Mestre. Qual  
ibenhétéChri- he o final do  
staó? Dif- Christão? Dif-

28 *Catecismo da Doutrina Christã*

Discipulo. Crufã. Discipulo. A Santa

Cruz.

M. Soderô?

M. Porque?

D. Nô sipodedôinhã  
JESU Christo  
idiômô.

D. Porque nella foi  
crucificado JESU  
Christo.

M. Vdjé wô bó, sipí  
crufã?

M. Como se faz ofi-  
nal da S. Cruz?

D. Vró. Nô ibenhé-  
té crufã dô nunhé  
hietsãdé enã bó  
cũ-Tupã idzené  
dzumarãdé mó  
idzéPadzú Inhu-  
rá nôdechê Espi-  
rito São nodeché.  
Amen JESU.

D. Assim. Pelo final  
da Santa Cruz li-  
vranos Deos nos-  
so Senhor de nos-  
sos inimigos, em  
nome do Padre,  
& do Filho, & do  
Espírito Santo.  
Amen JESU.

M. Bôifodé sipí cru-  
fã cunã?

M. Porque fazemos  
o final da Santa  
Cruz?

D. Bô netçowonhé  
Santissima Trini-  
dade dô Padzú, dô  
Inhurã, dô Espi-  
rito Santo cunã;  
wachãnidikiéPef-  
soa cohóbæ, bihé  
Tu-

D. Para confessar a  
Santissima Trini-  
dade, Padre, Fi-  
lho, & Espírito  
Santo, tres Pef-  
soas, & hum só  
Deos verdadeiro.  
M.

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri* 29

Tupã nerú.

M. Bôifodé dehê?

M. Para que mais?

D. Bô inhenetí cru-  
fã cunã, inhã mý-  
perécri hettãã bó  
nhewô.

D. Para lembrarmo-  
nos da Sãta Cruz,  
pela qual fomos  
remidos.

M. Vdjé inghí sipí  
crufã cunãdi?

M. Quando have-  
mos de benzer-  
nos?

D. Mô oiberú cuna-  
tété wohóyé: Nô  
faze cunú mó ca-  
yã, nô cupotçó  
mô icayé; nô cu-  
peréwí bó kerã,  
nô cubanaré idze-  
né iburété.

D. No principio de  
todas as nossas  
obras quando  
queremos dormir  
a noite: pela ma-  
nhã, quando a-  
cordamos: quan-  
do queremos sa-  
hir de casa: quan-  
do nos arrecea-  
mos de algũ mal.

M. Canghi cuné sipí  
crufã móamí.

M. He bom benzer  
o comer?

D. Canghi, bó ibu-  
rékie amí cudó-  
hó.

D. He bom; para  
que o comer nos  
naõ cause algum  
nocumento.

M. Bôifodé sipíyó  
crufã cunã?

M. Para que nos be-  
zemos muitas ve-  
zes? D.

30 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Bó cununhé no Tupã idzené cumarã, dó radá, dó nhewo, dó ibuyé-wohó

M. Canghi cuné dató cudú ená ló crusã?

D. Hó mohí.

M. Saidé fidató cudú ená? ló crusã dó dzí Kidé?

D. Cohódí. Nónet-  
góbæ crusã cunã  
cohó inhenetí JESU Christo, dipodé dó crí cubóá; inaró doró ló JESU Christo fidató cudú cunã.

M. Moró cuné ewat-  
gã ló iró JESU Christo, ló iró didé dó Santa Maria Virgem dehé. ló iró fantuá dibarí mó arákié nóde-  
hé?

D. Para que Deos nos livre de nossos inimigos, Mundo, Diabo, & Carne.

M. He bom que adoreis a Cruz?

D. Sim.

M. A quem adoramos por vêtura a mesma Cruz de pao?

D. Não. Vendo a Cruz lembramos de J E S U Christo, que nella morreo por amor nosso, por isso adoramos nella a JESU Christo.

M. Assim fazeis vós também com a Imagem de JESU Christo, & com as Imagens da Virgem Maria, & de todos os San-

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 31

Santos que estão no Ceo?

D. Moró Datókié cudú hinhá ló dzí, ló cró, ló bunhá; bibéwidó fidató cudú binhá ló fantuá dibenhéri mó dzí, mó cró, mó bunhá.

D. Assim mesmo. Não adoro o pao, a pedra, ou o barro; mas unicamente adoro aos Santos figurados naquellas imagens de pao, de pedra, & de barro.

DIALOGO II.

*Da Profissão do Christão, & da Fé, Esperança, & Caridade.*

M. Adjé Christão?

D. Inhúnhú Tupã diwaicutgúcriri mó lebedzú Tupã, dinéri ló yé su waridzá Tupã nódehé.

M. Vdjé iwó Christão

M. Quem he o Christão?

D. O Filho de Deos, que foi baptizado, & que guarda a mesma ley de Deos.

M. Que hade fazer o Christão

32 *Catecismo da Doutrina Christãa*

staõ bõ siwí mó Christãõ para se salvar?

D. Vró iwó : Itú Tupá saí; ibabanhí ibábú fidí sambé ibukéte nó Tupá dehé : Sucá dó Tupá no dehé : né só yé suwaridzá Tupá no dehé.

M. Vdjé iwó bõ itú wonhé Tupá saí?

D. Netçowonhé suworobý Tupá diperétócríri nó Sãta Madre Igreja.

M. Wíba cuné dunetçokiéri Tupá mó Arákié?

D. Wité. Do wakié próh dubôheri, ibónó todý siwí mó arákié nó netçókié pribã Tupá inhã.

M. Nõinetçókiéprí- M. Se naõ souber o Myste-

D. Hade crer, & esperar em Deos, & amalo, & guardar os seus Mandamentos.

M. Que hade saber, para bem crer em Deos?

D. Hade saber bem os Artigos da Fè declarados da Sãta Madre Igreja.

M. Põde salvar-se o que não sabe que ha Deos?

D. Naõ põde, ainda que o naõ souber-se por falta do Mestre que lho ensinasse.

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 33

bã Sãtissima Trindade inhã tó cuné suipabó do dibuãgheté só waré?

Mysterio da Sãtissima Trindade põde confessarse?

D. Didý suipabónó waré idiõhó.

M. Vdjé iwó bõ itú wonhé Tupá eyai bõ Acãwonhé idiõhó dehé?

D. Netçowonhé himé dó itú Tupá, dó Bocupadzúã, dó Ave Maria, dó dez yé suwaridzá Tupá, dó cinco yé suwaridzá Igreja nó dehé.

M. Buãghéã cuné só Tupá ipadzúã bohó, idéã bohó, iséte bohó nó i kende kitéã dó suworobý Tupá dó dinhúnhú?

D. O Padre o não põde absolver.

M. Que haveis de fazer para saber bẽ crer em Deos & amalo?

D. Heide saber bem o Credo, o Padre nosso, a Ave Maria, os Mandamentos da Ley de Deos, & da Igreja.

M. Peccaõ por ventura os pays, ou as mãys, ou os senhores, & pays de familia não ensinando a doutrina aos seus filhos, escravos, & subditos?

D. C D

34 *Catecismo da Doutrina Christã*

- D. Buanghéá cru-  
by.  
M. Bihé nó cuné itú  
Tupá eyal bó  
ewí mó arákiédí?  
D. Bihédý. Hiba-  
banhí dehé ibábú  
sidi sambé hibuo-  
nhété nó Tupá  
dí.  
M. Sodé. ehabanhí  
ibāburó?  
D. Nó dunió núcí-  
bunébæri. Tupá;  
nó suoicorékié; nó  
icanghi crubý; nó  
sucá crubý cudó-  
hó; nó si perétó si-  
di icanghité inhá  
cudóhó; nó inhá-  
crí JESU Chri-  
sto dó inhur Tupá  
cubóa.  
M. Vdjé cucríkiété  
dó Tupá dí?  
D.

- D. Peccão gravemé-  
te.  
M. Basta sómente  
crerdes em Deos  
para vos salvar?  
D. Naó. Mas heide  
ter também espe-  
rança nelle, que  
me hade dar o  
premio das boas  
obras.  
M. Por qual moti-  
vo esperais isso?  
D. Porque Deos he  
todo poderoso;  
porque he sum-  
mamente liberal;  
porque he summa  
bondade; porque  
nos quer muito;  
porq̃ nos tem pro-  
metido a sua glo-  
ria; & porque  
morreo por nós  
JESU Christo  
Filho de Deos.  
M. Que havemos de  
pedir a Deos?  
D.

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri.* 35

- D. Netçowouhé Tu-  
pá cuná: siprí iré  
Tupá mó cubu-  
anghété dehé:  
graça Tupá de-  
hé, cuitúitú fem-  
bohó mó Arákié  
nó dehé.  
M. Vdjé iwobohó  
dehé?  
D. Icanghité wohó-  
yé dó anhi bohó  
dó ibuyéwohó  
bohó.  
M. Wí cuné ducá-  
kiéri dó Tupá  
mó Arákié?  
D. Widý, nó sucá-  
kié dó Tupá bó-  
hohócrí bæ.  
M. Vdjé iwó bó aca-  
widóbæ do Tupá  
bó hohócrí bæ?  
D. Nó dzucáidzá  
idióhó bó hiwa-  
nheré, bo hipadzú.  
bó  
D. Conhecemos bé  
a Deos, o perdaó  
dos nossos pecca-  
dos, a graça Divi-  
na, & a nossa sal-  
vação.  
M. Que mais depois  
disso?  
D. Todos os bens q̃  
hemos mister af-  
sim para o corpo,  
como para a al-  
ma.  
M. Póde salvar-se  
quem não ama a  
Deos?  
D. Naó póde, senáo  
ama a Deos sobre  
todas as cousas.  
M. De que maneira  
haveis de amar a  
Deos sobre todas  
as eousas?  
D. Amando-o mais  
que a minha fa-  
zenda, que a meu  
Cij pay.



36 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- bó hidé, bo hinhú-  
nhú bo hohócri.  
bæ ditçohori mó-  
radá.  
M. Sodé acáwidóbæ  
dó Tupã.  
D. Nó hipadzúidzã  
Tupã; nó dunió-  
rí hietçã, nó du-  
nunnhéri hietçã  
bó iburété, nó du-  
díri icanghité hi-  
dióhó, nó icanghi-  
widóbæ bo hohó-  
cribæ, ináro can-  
ghi bó fucá widóá  
idióhó bóhohó-  
cribæ.  
M. Canghi cuné fu-  
cá dó detfáhó, mó  
fucá didóhó samé-  
pré Tupã?  
D. Canghi; nó vró  
yé suwaridzá Tu-  
pã.  
M. Vdjé iwó bó fu-  
cá dó detfáhó mó  
fucá didóhóá?  
D.
- pay, que a minha  
mãe, meus filhos,  
& tudo que ou-  
ver no mundo.  
M. Porque amais  
sobre tudo a Deos?  
D. Porque he meu  
Pay verdadeiro;  
porque he meu  
Creador, & meu  
Salvador, & da-  
dor de todo o bé;  
& porque he sum-  
mamente bom so-  
bre tudo; & por  
isso amavel sobre  
todas as cousas.  
M. He bom amar ao  
seu proximo, co-  
mo a si mesmo por  
amor de Deos?  
D. Sim; porque he  
mandamento de  
Deos.  
M. De que modo se  
ama ao seu prox-  
imo como a si mes-  
mo? D.

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 37*

- D. Nó fuféá dóican-  
ghité detçáhó bó  
iburété; mó fuféá  
dó dicanghitéhó.  
M. Vdjé ibenhété  
bó cubété dó du-  
cá i dó Tupã?  
D. Waicurçú mó  
yebédzú Tupã,  
liné só yé suwari-  
dzã Tupã; só yé  
suwaridzá Santa  
Madre Igreja nó  
dehé.  
M. Sodé itçohó yé  
suwaridzá Tupã?  
D. Mýcribæ mýfã  
fai.  
M. Sodé itçohó yé  
suwaridzá Santa  
Madre Igreja?  
D. Mýbihé mýfã  
fai.
- D. Alegrando-se de  
seus bens, & não  
lhe deſejando mal,  
como ſe alegra  
dos proprios.  
M. De que maneira  
ſe conhece quem  
ama a Deos?  
D. Recebendo o Sã-  
to Bautiſmo, &  
guardando a ley  
de Deos, & da  
Sãta Madre Igre-  
ja.  
M. Quantos ſão os  
Mandamentos da  
ley de Deos?  
D. São dez.  
Vede pagina 9.  
M. Quantos ſão os  
Mandamentos da  
Sãta Madre Igre-  
ja?  
D. São cinco.  
Pag. 10.

DIALOGO III.

*Do Santissimo nome de JESUS, &  
Invocação dos Santos.*

**M** Canghi cuné  
siperetó idzé  
JESUS nó Chri-  
staõa?

**D** Canghi idzené  
nhewó, idzené  
iburété nódehé.

**M** Adjé JESUS?

**D** Inhura Tupã,  
coho duimýperé-  
criri ketçãá bó  
nhewó.

**M** Canghi cuné da-  
tócudúbohó, ya-  
dé tçãbú bohó  
cuná, nó siperetó  
idzé JESUS?

**D** Canghi.

**M.**

**M** He bom no-  
mcarem os  
Christãos o nome  
de JESUS?

**D** He bom contra o  
diabo, & contra  
qualquer mal.

**M** Quem he JE-  
SUS?

**D** He o Filho de  
Deos, que nos re-  
mio do cativoiro  
do demonio.

**M** Havemos de a-  
joelharnos, ou a-  
baixar a cabeça,  
quando se nomea  
o nome de JE-  
SUS?

**D** Havemos.

**M.**

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 39*

**M** Moró cuné dehé,  
nó siperetó idzé  
Santa Maria?

**D** Moró, nó idé Tu-  
pã Santa Maria.

**M** Adje dimeri só  
Tupã cudóhó?

**D** Santa Maria dó  
idé Tupã, anhi-  
wonhé dócude-  
nhé nódehé.

**M** Bihécribæ cuné  
nunhé ketçãá nó  
anhíwonhé?

**D** Hómohí.

**M** Sodé bihécribæ  
fidí anhiwonhé  
nó Tupã cudóhó?

**D** Bócúnúnhé inhá  
bónhewó, bó ibu-  
ânghété, bó ibu-  
rété wchóyé de-  
hédi.

**M** Sodé emé só an-  
hiwonhé dó ede-  
nhé?

**D.**

**M** Havemos de fa-  
zer assim tambem  
quando se nomea  
o nome de Maria.

**D** Assim mesmo ;  
porque he Mãe  
de Deos.

**M** Quem roga a  
Deos por nós ?

**D** Maria Mãe de  
Deos, & o nosso  
Anjo da guarda.

**M** Por ventura cá-  
da hum de nós he  
guardado por hú  
Anjo?

**D** Assim he.

**M** Porque Deos af-  
finalou a cada hú  
de nós hum An-  
jo?

**D** Para q̃ nos guar-  
de do diabo, do  
peccado, & de  
todos os males.

**M** Que rezais ao  
vosso Anjo da  
guarda?

**D**

40 *Catecismo da Doutrina Christã*

- D. Moróhimé : Bó Anhiwonhé didiri nó Tupá hidiohó, dó hidenhé, dó siné ená hiaí dó ighy, dó nunhé hietcã ená bó iburéré: dó kendé dó iwó ó Tupá hidiohó : dó ené idiadé hiaí dehé. Amen JESUS.
- M. Adjé diméri só Tupá cudóhó no-dehé?
- D. Santuá dibári mó arákié.
- M. Vdjé iwó emé saidzadi?
- D. Vró iwó: Bó santuá dó inhúnhú Tupá dó eméá só Tupá, bó fidí digraça hidiohó, bó hidzenunhé idzené ibuangheté, bó hiwí dó itúitú sembohó mó arákiédi. M.
- D. Rezo assim: Anjo de Deos, q' fois da minha guarda, pois a vós estou entregue por piedade soberana, hoje alumiaime, guardaime, guaiame, & governaime. Amen JESUS.
- M. Quem mais roga a Deos por nos?
- D. Os Santos que estão no Ceo.
- M. De que modo rezais a elles?
- D. Deste modo: Vós Santos servos de Deos, rogai a Deos, para que me dé a sua santa graça, & me livre de todo o peccado, & para que eu vá a gozar a sua santa

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 41

- fénta gloria no Ceo.
- M. Vdjé inghi imoró cunádi?
- M. Quando havemos de rezar assim?
- D. Moró idadé; cohó próh canghi dzá imoró, nó sibewí Tupá buyé fantuá.
- D. Sempre. Mas especialmente quando cahe o dia da festa dos mesmos Santos.
- M. Sodé cuitúitú sembohó Tupá buyé fantuá.
- M. Porque causa fazemos festa no dia de algum Santo.
- D. Nó sembohó ró utché siwí Tudenhé mó arákié.
- D. Porque nesté dia antigamente foráo para o Ceo.
- M. Sodé dehé?
- M. Para que mais?
- D. Bó imoró imoró té fantuá cuná.
- D. Para obrarmos como elles obráo.
- M. Vdjé iwó Christaó nó idióá mó será Tupá?
- M. Que hade fazer o Christaó, quando entra na Igreja?
- D. Maibóbx dó dzú Tupá, datóbx cudú, píbx crusá, mébx dó 36 cupadzúá,
- D. Tomar agua benta, por-se de joelhos, perfumar-se, & rezar o Padre nosso,

## CAPITVLO II.

Dos mysterios que se con-  
têm no Credo.

### DIALOGO I.

*De Deos Trino, & Uno.*

**M** Sodé itçohó  
Tupá?

D. Bihéwidóbæ.

M. Sodé itçohó Pef-  
soa?

D. Wachánidikié.

M. Dó peretó ená.

D. Tupá dó Padzú,  
Tupá dó Inhurá,  
Tupá dó Espiri-  
to Santo.

M. Vdjé idzé buyé  
saidza. D.

**M** Quátos Deo-  
ses ha?

D. Hum só.

M. Quantas Pelloas  
são?

D. Tres.

M. Dizeiquaes são.

D. Deos Padre,  
Deos Filho, &  
Deos Espirito Sá-  
to.

M. Como se chamaõ  
todas

D. Santissima Tri-  
nidade.

M. Wachánidikié  
Tupá cuné ró wa-  
chánidikié Pef-  
soa?

D. Cohódý : Bihé-  
widóbæ Tupá.

M. Nóbihécisbæ  
Tupá Wacháni-  
dikié Pessoa, so-  
débihé Tupá ne-  
rú?

D. Nô hohóde Ipa-  
dzú, hohóde In-  
hurá, hohóde Ef-  
pirito Santo dibó-  
hóá, hohókié Tu-  
pá dibóhóá nerú.

M Dó benhéwonhé  
uró ená hial.

D. Mó iwódzú ibe-  
nhé ró hinhádl.  
Bóitçábúiwódzú  
Si-

D. Santissima Trini-  
dade.

M. Estas tres Pef-  
soas são por ven-  
tura tres Deoses?

D. Naõ, mas hum  
só, & o mesmo  
Deos.

M. Se cada hũa das  
tres Pelloas he  
Deos, como não  
são mais que hum  
só Deos?

D. Porque o Padre,  
o Filho, & o Ef-  
pirito Santo são  
Pelloas distintas  
entre si, & com  
tudo não se di-  
stinguê em quãto  
Deos.

M. Explicaimo isto  
melhor.

D. Explicarei isso  
com o exemplo  
do no. Nasce a  
agua

44. *Catecismo da Doutrina Christã*

Sipchóté dzú, dó  
dipehowímahæ,  
mó diwóidzá, do-  
ró sipchôwidóbæ  
mó dzuriú. Ené  
nó dzú mó itcã-  
bú, ené nó mó  
iwóidzá, ené nó  
mó dzuriú: cohó  
próh wachánidi-  
kié sipchóté dzú,  
itcãbú, iwó dzú,  
dzuriú, ibónó bi-  
héhóné dzú sip-  
chóté bóitcãbú,  
mó iwóidzá mó  
dzuriú nódehé:  
Moró Tupá Ipa-  
dzú, Tupá Inhura,  
Tupá Espírito  
Santo, ibónó  
bihéhóné Tupá  
mó Wachánidi-  
kié Pessoa.

M. Adjé diniókié-  
hóri; Ipadzu bo-  
hó,

agua da fonte do  
rio, & corre for-  
mando o rio, &  
dahi sahe forman-  
do hũa lagoa. A  
mesma agua he a  
que sahe da fonte,  
corre no rio, &  
fórma a lagoa. A  
fonte, o rio, & a  
lagoa são tres lu-  
gares distintos en-  
tre si, & com tu-  
do he hũa só, & a  
mesma agua que  
sahe da fonte para  
o rio, & para a  
lagoa: Assim o  
Padre he Deos, o  
Filho he Deos, o  
Espírito Santo he  
Deos, & com tu-  
do he hum só, &  
o mesmo Deos  
em tres Pessoas  
distintas.

M. Qual das tres  
Pessoas for pri-  
meiro,

*Na lingua Brazil da Nação Kiriri. 45*

hó, Inhura bohó,  
Espírito São bo-  
hó?

D. Wandý diniókié-  
hóri dibóhóá; mo-  
ró ikenhé Ipaizú,  
moró ikenhé I-  
nhurá, moró ike-  
nhé Espírito San-  
to.

M. Adjé disété didó.  
hóá?

D. Wandý disété di-  
dóhóá; nó bihé-  
cribæ Tupá, ibó-  
nó bihéwidóbæ  
Tupá neru.

M. Inhádé finió Tu-  
pá?

D. Wakiépribæ du-  
nióri Tupá: diná-  
hó tçohó kenhé-  
hohówi idadé  
Tupá.

M. Tcohó oiberú  
Tupá kidé?

D. Oiberúkié Tu-  
pá. M.

meiro, o Padre,  
ou o Filho, ou o  
Espírito Santo?

D. Não ha primeiro  
entre elles: tam-  
velho he o Pay,  
como o Filho, co-  
mo o Espírito São-  
to.

M. Qual delles he  
mayor?

D. Nenhúa he ma-  
yor da outra, por-  
que cada hũa he  
Deos, & com tu-  
do he hum só o  
mesmo Deos.

M. Qué fez a Deos?

D. Ningue n fez a  
Deos: por si mes-  
mo sempre por  
toda a eternidade  
foi, & será Deos.

M. Teve Deos prin-  
cipio?

D. Deos não tem  
prin-

46 *Catecismo da Doutrina Christãa*  
principio.

- |   |  |
|---|--|
| M. Tçonó cuné ibuyéwohó Tupá?   | M. Té corpo Deos?  |
| D. Wandý. Anhí-dzá Tupá ; bihé nó fiwí Inhurá Tupá do tçóho, cohó fimý ibuyéwohóinhá. | D. Não tem, porque he puro Espírito; sómente fazendo-se homem o Filho de Deos, então tomou corpo humano. |
| M. Irembý Tupá kidédí?  | M. Deos por ventura terá fim?  |
| D. Irembýté.  | D. Não póde ter fim.   |

DIALOGO II.

*De Deos Creador.*

- |  |   |
|--|---|
| <b>M</b> Inhádé finió-críbæ finió-crité mó radá? | <b>M</b> Quem creou todas as cousas na terra? |
| D. Nó Tupá dó kulé                               | D. Deos nosso Senhor.                         |
| M. Adjé Tupá.                                    | M. Quem he Deos?                              |
| D. Ilé arákié radá nó                            | D. He o Senhor do Ceo,                        |

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 47

- |  |   |
|--|---|
| nó dehé, ditcohó-rí mó Arákié, mó radá nó dehé.      | Ceo, & da terra, & de todas as cousas que estão no Ceo, & na terra. |
| M. Idiódé finió Arákié, radá nó dehé inhá?           | M. Para q fez Deos o Ceo, & a terra?                                |
| D. Cudóho.   | D. Para nos.  |
| M. Idiódé nió ketçáá inhá?                           | M. Para que nos creou a nos?  |
| D. Didóhó, bó kuwíá mó arákié dó cuitúitú sembohó.   | D. Para si, para que fossemos a gozar a sua gloria no Ceo.          |
| M. Vdjé iwó bó finió finiócrité mó radá nó Tupá?     | M. De que modo creou Deos todas as cousas no mundo?                 |
| D. Bihé nó fimé.                                     | D. Sómente com a sua palavra.                                       |
| M. Adjé dimókié-hóri mó Arákié?                      | M. Quem creou primeiro no Ceo?                                      |
| D. Anhíwonhéa.                                       | D. Os Anjos.  |
| M. Buânghecrí cuné Anhiwonhéa iwobohó finio no Tupá. | M. Peccáráo por ventura os Anjos depois de creados?                 |
| D. Buânghéa, nó sufé                                 | D. Peccáráo ; porque  |

48 *Catecismo da Doutrina Christãa*

ſe crubý dó dican-  
ghité bó Tupã.

q' confiárao mui-  
to na ſua fermo-  
ſura , como ſe a  
nao tiueſſem re-  
cebido de Deos.

M. Sóde Tupã do-  
cohó?

M. Que fez então  
Deos?

D. Mýperéwidióá  
dibohó bó ſicróá  
mó ſunhé radá-  
mý , doró ſiwíá  
dó Nhewó.

D. Lançou-os de ſi  
precipitando-os  
no inferno ; &  
então ficárao Dia-  
bos.

M. Buânghé cribæ  
cunéá?

M. Todos peccárao?

D. Buânghéridý :  
tçohóbę di buân-  
ghéri , tçohóbæ  
dibuonhéri.

D. Naó peccárao to-  
dos , mas ouve  
huns máos , &  
outros bons.

M. Modé cuné An-  
hiwonhéá dibuo-  
nhéri?

M. Onde eſtaó os  
bons Anjos?

D. Mó Arákié ſiba-  
téá.

D. Eſtaó no Ceo.

M. Adjé diniókié-  
hóri mó radá nó  
Tupã?

M. Qué creou Deos  
primeiro na ter-  
ra ?

D. Adam idehó Eva  
diniókiéhóri ; eró-  
dzá

D. Adam , & Eva ,  
que foráo os noſ-  
ſos

*Na lingua Brazil da Nação Kiriri.* 49  
dzá cutóá.

M. Vdjé ditóri nó  
Tupã dó ibuyé-  
wohó Adam?

ſos primeiros pays.

M. De que couſa  
fez Deos o corpo  
de Adam?

D. Bunha ditóri :  
doró ſicró Anhi  
dinióchéri inhá  
idiómó.

D. De barro ; & en-  
taó lhe poz den-  
tro a alma , que  
fez de novo.

M. Vdjé ditóri inhá  
dó ibuyéwohó E-  
va?

M. De que couſa  
formou o corpo  
de Eva?

D. Imeſú Adam :  
Mó ſunúte Adam  
ſipeicrí imeſú nó  
Tupã ibó , bó  
ſinió ibuyéwohó  
Eva.

D. De húa coſtela  
de Adam : eſtan-  
do dormindo A-  
dam , Deos tirou  
delie húa coſtela ,  
para formar o  
corpo de Eva.

M. Sóde Tupã iwo-  
bohó ſinió Adam  
idehó Eva?

M. Que fez Deos  
depois de ter crea-  
do Adam , & Eva?

D. Peretóbæ yé ſu-  
waridzá inhá ſai-  
dzá , bó inetçó dó  
diſé inháá.

D. Deulhes hũ pre-  
ceito para ſer co-  
nhecido delles co-  
mo ſeu Senhor.

M. Sóde ſimé Tupã  
ſaidzá?

M. Que lhes diſſe  
Deos?

D. Moróchi ſimé Bó  
nhu-

D. Affim fallou: Fi-  
lhos

nhunhú niócribæ  
 finiócriémó radá  
 édóhóá ; bihé ró  
 futú diprókiéri  
 enáádi, simé Tu-  
 pá : (doro sitóbæ  
 ihé futú inhá lai-  
 dzá) moró hiken-  
 dé édohóá idzené  
 enháá, simé. Nô  
 imoró enáá mó  
 dzumýkendé et-  
 çohówiróbæ ke-  
 nhéhohó mó ra-  
 dá, simé Tupá ,  
 doró ewirobæ mó  
 arákiédi. Moró  
 ewatçáá moró e-  
 nhunhú , moró  
 etéá, morócribæ  
 ditçohóri mó ra-  
 dá ewobohóádi.  
 Nô imorókié e-  
 náá, simé Tupá,  
 nhácribæ ewat-  
 çáá idchó ênhu-  
 nhú, dó êticribæá  
 mó fufú nhewódi.

M.

lhos, tudo que está  
 creado na terra  
 he para vós : só  
 mente desta frui-  
 ta não haveis de  
 comer ( mostran-  
 dolhes húa arvo-  
 re de fruta ) af-  
 fim vos mando,  
 para q̃ não mor-  
 rais. Se vós fize-  
 reis assim como  
 vos mando, vive-  
 reis ambos mui-  
 tos annos neste  
 mundo , para de-  
 pois hirdes ambos  
 ao Ceo, assim vós,  
 como vossos fi-  
 lhos, & netos, &  
 todos os vossos  
 descendentes. Se  
 não fizereis assim,  
 todos morrereis  
 com os vossos fi-  
 lhos, & todos hi-  
 reis ao inferno.

M.

M. Necrí cuné cu-  
 toá só yé suwari-  
 dza Tupá ?

D. Nedý.

M. Buré cuné ró  
 ibuânghété cutóá  
 cudóhó ?

D. Burécrubý; ina-  
 ró nó cuyahibæ-  
 rzê inhunhúcribæ  
 nhewó ketçáá.

M. Wí cuné sanhiá  
 dinhácriri tude-  
 nhé mó arákié?

D. Widý samepré  
 róibuânghété cu-  
 toá.

M. Sóde dó ighý ?

D. Nô iwaicutfú-  
 criá mó yebedzú  
 Tupá , nó ibuo-  
 nhétéá cohó siwíá  
 dinhár

M. Guardaráo os  
 nossos primeiros  
 pays o preceito q̃  
 Deos lhes poz?

D. Não guardaráo.

M. Foi por ventura  
 máo para nós estê  
 peccado dos nos-  
 sos pays?

D. Foi bem ruim ;  
 por isso fomos  
 concebidos todos  
 escravos do dia-  
 bo.

M. Antigamente as  
 almas dos q̃ mor-  
 rião hiaó por ven-  
 tura ao Ceo?

D. Não hiaó por  
 causa deste pecca-  
 do dos nossos pri-  
 meiros pays.

M. E agora como  
 he?

D. Se forem bauti-  
 zados, & se forem  
 bons , agora os q̃  
 morrem vão pa-

Dij ra



dinháí mó ará-  
kié.

M. Sóde imoró do  
ighý, imorókié  
tudenhé nerú.

D. Nó dicí sambé  
ibuânghété cutóá  
dó ighý nó Inhu-  
rá Tupá dipácrí-  
rí mó crusá.

M. Móde sibaté Tu-  
pá dó ighý?

D. Mó Arákié, mó  
radá bácríbuné.

M. Tó cuné cukei-  
téá só cubí dó Tu-  
pá mó ighý?

D. Todý nó iwakié  
ibuyéwohó.

M. Móde cuné inet-  
gówonhé cuná di?

D. Mó arákié iwo-  
bohó

ra o Ceo.

M. Porque agora af-  
sim succede, &  
não era assim an-  
tigamente?

D. Porque o Filho  
de Deos morren-  
do na Cruz satisf-  
fez por esse pec-  
cado dos nossos  
pays.

M. Onde está Deos  
agora?

D. Está no Ceo, &  
na terra, & em to-  
do o lugar.

M. Podemos por  
ventura alcançar  
de vermos a Deos  
aqui?

D. Não podemos,  
porque não tem  
corpo.

M. Pois onde o po-  
deremos ver per-  
feitamente?

D. No Ceo depois  
da

M. Sóde itçohó sibá-  
té tanháá dinhá-  
críí mó funhé ra-  
dámý?

D. Sumará órobac.  
Sufú nhewó, Pur-  
gatorio, Limbo  
vinuá, Limbo  
dos Santos Pa-  
dres.

M. Vdjé sufú nhe-  
wó?

D. Isú buyé ditç-  
crinúkiéí; idió-  
mó simáidzáté  
nhewóá, etçohó  
nódehé dinhácrí-  
rí idehó dibuân-  
ghété; prikiéprí-  
bæ funuidadé isú  
faiidzá idiómódi.

M. Vdjé Purgato-  
rio?

D. Isú buyé mó it-  
goncá sufú nhe-  
wó,

da nossa morte.

M. Quantos luga-  
res ha no centro  
da terra para mo-  
rada das almas?

D. São quatro: O  
Inferno, o Pur-  
gatorio, o Limbo  
dos meninos, & o  
Limbo dos San-  
tos Padres.

M. Que cousa he In-  
ferno?

D. He hum incen-  
dio de fogo inex-  
tinguível aonde  
ardem de veras os  
diabos, & os ho-  
mens, que mor-  
rêrao em peccado  
mortal; & esse fo-  
go nunca acabará  
de queimar os co-  
demnados.

M. Que cousa he  
Purgatorio?

D. He hum fogo  
grande por cima  
Dij do

54 *Catecismo da Doutrina Christã*

wó, idiómó sibaté  
sanhá dibuonhé-  
rí, dinhácríí ide-  
hó graça Tupá bó  
fidí sambé dibuân-  
ghéré; nó dicrí-  
kiede inháá mó  
radá.

do Inferno aonde  
estão as almas vir-  
tuosas dos que  
morrerão em gra-  
ça de Deos, para  
satisfazer por seus  
peccados; pois  
não satisfizerão  
inteiramente ne-  
ste mundo.

M. Vdjé Limbo vi-  
nua?

M. Que he o Limbo  
dos meninos?

D. Nuerá cabonhé  
crubý mó itçon-  
cá Purgatorio:  
idiómó sibaté vi-  
nua bupí dmhá-  
críí iwaicutçu-  
kiébzá mó yebc-  
dzú Tupá.

D. He húa caverna  
obscura por cima  
do Purgatorio,  
aonde estão os  
meninos que fal-  
lecerao sem bau-  
tismo.

M. Vdjé Limbo dos  
Santos Padres?

M. Que cousa he  
Limbo dos San-  
tos Padres?

D. Nueraté mó it-  
çanca Limbo vi-  
nua: idiómó iwóá  
kenhé sanhá di-  
buonherí, nó  
inháatá

D. He húa caverna  
por riba do Lim-  
bo dos meninos,  
em que estavao  
antigamente as al-  
mas

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 55

inhaatá bó inhá  
JESU Christo;  
idiómó ibabanhá  
docohó ibábú sité  
JESU Christo bó  
simý peré inhá  
ibó.

mas dos Santos  
Padres, antes que  
JESU. Christo  
morresse, espe-  
rando ahi pela sua  
santa vinda, para  
q' os livrasse della.

DIALOGO III.

*De Deos Homem.*

M. Adjé diwíí  
dó tçóhó, Tu-  
pá dó Padzú bo-  
hó, Tupá dó In-  
hurá bohó, Tupá  
dó Espirito Santo  
bohó?

M. Quem se fez  
homê das tres  
Pessoas Divinas,  
Deos Padre, ou  
Deos Filho, ou  
Deos Espirito Sa-  
nto?

D. Bihé Tupá dó In-  
hurá.

D. Só Deos Filho.

M. Vdjé idzé Inhu-  
rá Tupá dó tçó-  
hó?

M. Como se chama  
o Filho de Deos  
feito homem?

D. JESU Christo  
idzé.

D. Se chama JESU  
Christo.

M.

M.

56 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Adjé J E S U M. Quem he JESU Christo?

D. Tupã idzã, tçôhó idzã nódehé mó ketçãhó. D. He verdadeiro Deos, & verdadeiro homem como nos,

M. Sóde Tupã idzã JESU Christo? M. Como he verdadeiro Deos?

D. Nô Inhurã idzã Tupã dó Padzú. D. Porque he verdadeiro Filho de Deos Padre.

M. Sóde tçôhó idzã? M. E como he verdadeiro homem?

D. Nô inhurã idzã Santa Maria Virgem. D. Porque he verdadeiro Filho de Maria Virgem.

M. Idiódé fiwí inhurã Tupã dó tçôhó mó ketçãá? M. Para que o Filho de Deos se fez homem como nós?

D. Bó fidí sambé cubangheté inhá, bó cuimý peré bó nhewó nódehé. D. Para satisfazer pelos nossos peccados, & para livrarnos do Inferno.

M. Sacrí cuné nódidémó ketçãá. M. Nasceo de mãy como nós?

D. Sacrí. D. Nasceo. M.

*Naliqua Brasil da Nação Kiriri.* 57

M. Vdjé iwó dó uró? M. De que modo?

D. Niócrí ibuyéwohó dicanghirí nó Tupã mó subýró Santa Maria dó iprí; nióbæ anhi ibuonhóidzáté, bó ticró mó ibuyéwohó : doró icraráidió Inhurã Tupã do dipí mó dibuyéwohó, mó danhi nódehé : Moró fiwí Tupã dó tçôhó mó ketçãá

M. Adjé ipadzú JESU Christo difácrí mó radá? M. Quem foi pay de JESU Christo nascido na terra?

D. Wandý ipadzú mó radá; Bihé Santa Maria dó idé. D. Não teve pay na terra, sómente teve por Mãy a Virgem Maria.

M. Sódewó uró? M. Como pôde ser isso?

D. D.

58 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Nô sitohókié Santa Maria nó erzé: Bihé Tupá do Espírito São dunióriibu. yéwohó JESU Christo do iprí Santa Maria mo subýró.

M. Surenghékié cuné Santa Maria?

D. Surenghécri próh idehó Santo Joséph, ibónó sitohókié inhá nerú; pírobæ mó derá moro ibýké sembohó dipopó

D. Porque a Virgem Maria não teve comunicação cõ homem algum: somente o Espírito Santo, que he Deos, formou do sangue de Maria Santíssima, nas suas puríssimas entranhas, o Corpo de JESU Christo.

M. Não foi casada a Virgem Maria?

D. He verdade que casou com S. Joséph, porém não teve communicação carnal com elle; mas habitavaõ na mesma casa como dous irmãos.

DIA.

DIALOGO IV.

*De Deos Salvador.*

M. Adjé dumý perécriri ketçãá bó nhewó?

D. Inhuræ Tupá dó JESU Christo.

M. Sóde wó bó cumýperé bó nhewó?

D. Páwohý bó fidí diprí inhá dó fambé cubuágheté.

M. Modé sipaté?

D. Podedócri mó cruá.

M. Inhá dé sipá?

D. Nô Judeá.

M. Potú cuné Judeá só Tupá?

D.

M. Quem nos livrou do demonio?

D. JESU Christo Filho de Deos.

M. De q modo nos livrou do demonio?

D. Sendo morto para fatisfazer com o seu Sangue pelos nossos peccados.

M. De que maneira morreo?

D. Morreo pregado em húa Cruz.

M. Quem o matou?

D. Os Judeos.

M. E os Judeos tinhamõ poder contra

tra

60 *Catecismo da Doutrina Christã*

- D. Porúdy próh; fidi  
dipá nó Tupáhó  
dó Judeoá nerú:  
nó fidiákiéde inhá,  
pánúkié Tupá nó  
Judeoá.
- M. Inháidzácri JE-  
SU Christo?
- D. Inháidzácri.  
M. Sóde próh inhá?  
inhá cuné Tupá?
- D. Inháidúdy.  
M. Adjé cuné di-  
nháí?
- D. Inhácri JESU  
Christo do tçôhó;  
nó siperé sanhá  
bódi buyéwohó;  
ibónó inhákié JE-  
SU Christo do  
Tupáhó nerú.
- M.
- D. Não tinha de si  
este poder, mas o  
mesmo Deos per-  
mittio que os Ju-  
deos o matassem  
& senão permitti-  
ra assim, não po-  
dia Deos ser mor-  
to pelos Judeos.
- M. Morreo verda-  
dciramente Chri-  
sto?
- D. Morreo.
- M. Pois como mor-  
reo? Deos póde  
morrer?
- D. Não póde mor-  
rer.
- M. Pois quem mor-  
reo?
- D. Morreo JESU  
Christo em quan-  
to homem, por-  
que sahio a sua  
Alma do Corpo;  
mas não morreo  
em quanto Deos.
- M.

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 61*

- M. Sóde inhá cubóá? M. Porque morreo  
por nós?
- D. Bó sipemý arákié  
inhá cudóhó, bó  
cuiwádú cuitúitú  
idiómó, nó suba-  
bécri kenhé nó  
ibuanghété cu-  
tóá: bó cununhé  
idzené súfú nhe-  
wónódehé.
- M. Nó inhákié JE-  
SU Christo cu-  
bóáwí cuné ket-  
çáá mó Arákiédi?
- D. Widý.
- M. Sóderó?
- D. Nó bupí-crubý  
cucanghité, dó fá-  
bé cubuanghété  
dó Tupá; inaró  
nhikiéinghi ket-  
çáá só Inhura  
Tupá: doró sité  
bó arákié móradá  
dó diwí dó tçôhó,  
dó dinhá nó dehé,  
bó fidi diprí dipe-  
bócri
- M. Para abrírnos o  
Ceo, & para hir-  
moslá a gozalo,  
pois estava fecha-  
do pelo peccado  
dos nossos pays, &  
para livrarnos do  
Inferno.
- M. Se JESU Chri-  
sto não morrera  
por nós, havíamos  
de nos salvar?
- D. Não.
- M. Porque?
- D. Porque as nossas  
boas obras não  
erao suficientes  
para satisfazer a  
Deos pelos nossos  
peccados; por isso  
o Filho de Deos  
se compadeceo de  
nós, & assim veyo  
do Ceo a terra a  
fazer-le Homem,
- &

62 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bocriri mó crufá  
do sambé cubuân-  
gheté dó Tupá  
dó dipadzú. Vró  
iwó sipri iré Tu-  
pá cudóhó, norí  
ibuyé crubý sam-  
bé ipri Inhurá  
Tupá diwiciri  
do tçóho.

M. Nô inhá JESU  
Christo módé cu-  
né iwó sanhi dipe-  
récri bí dibu-  
yéwohó?

D. Mó sunhé rada-  
mý iwó; Limbo  
dos Santos Padres  
idzé.

M. Saidé siwí idió-  
mó?

D. Bó simýperé sa-  
nhiá dibuonhéri  
ibó.

M.

& a morrer para  
satisfazer pelos  
noslos peccados  
com o proprio sa-  
gue derramado na  
Cruz ao Padre E-  
terno. Deste mo-  
do ficamos per-  
doados; porque o  
sangue do Filho  
de Deos feito Ho-  
mem foi grande  
satisfação.

M. Quando morreo  
JESU Christo,  
para onde foi a sua  
Alma, depois de  
sahir do seu Cor-  
po?

D. Desceo aos In-  
fernos ao Limbo  
dos Sâtos Padres.

M. Para que foi lá?

D. Para livrar do  
Limbo as almas  
dos Sâtos Padres.

M.

*Nalíngua Brasil.aa Nação Kiriri* 63

M. Módé docohó  
ibuyéwohó J E-  
SU Christo?

D. Radicri móbu-  
dewó dócró.

M. Nô siparé sanhi  
JESU Christo bó  
dibuyéwohó, pe-  
récri cuné Tupá  
dehé bó dibuyé-  
wohó bohó bóda-  
nhi bohó?

D. Perédý.

M. Kenhé cuné ibu-  
yéwohó J E S U  
Christo móbudé-  
wó?

D. Kenhédý : wa-  
chánidikié vché  
sáí doró ibuóbæ  
bó dinháté, icró-  
bæ sanhi mó di-  
buyéwohó : finé  
cohó crubý bó si-  
né vché.

M. Módé cuné iwó  
do.

M. Aonde ficava en-  
taó o Corpo de  
JESU Christo?

D. Estava em húa  
sepultura de pe-  
dra.

M. Quando sahio a  
Alma de J E S U  
Christo do seu  
Corpo, sahio por  
ventura a Divin-  
dade também do  
seu Corpo, ou da  
sua Alma?

D. Não sahio.

M. Esteve muitos  
dias o Corpo de  
JESU Christo na  
sepultura?

D. Não; mas ao ter-  
ceiro dia resurgio  
dos mortos tor-  
nando a entrar a  
Alma no seu Cor-  
po, que luzia mais  
que o Sol.

M. Então donde foi?  
D.

64 *Catecismo da Doutrina Christã*  
docohó?

D. Croyóuché saí  
picrí mó radá, bó  
dinerçó nó didé  
dó Santa Maria,  
nó dinhunhú dó  
Apostroá, nó de-  
hé, bó icrotçam-  
býáinhá, nóid-  
zeyáá crubý nó  
inhá.

M. Vdjéiwobohó?

D. Mýnhehócrbæ  
dinhunhú mó bẽ-  
dó Olivete; ibó  
sibæ mó Arákié  
ipenehoá.

M. Módé cuné sibá-  
te JESU Christo  
dó ighý?

D. Mó Arákié; idió-  
mó sidástré mó  
iborówonhémy  
Tupá dó dipadzú

D. Deteve-se na ter-  
ra muitos dias, pa-  
ra ser visto de Ma-  
ria tua Mãe San-  
tíssima, & dos seus  
Apostolos, & para  
os consolar, pois  
ficavaõ tristes pe-  
la sua morte.

M. Que fez depois  
disse?

D. Ajuntou todos  
os seus Discipu-  
los no monte Oli-  
vete, & à vista de  
todos dahi subio  
ao Cco.

M. Aonde está ago-  
ra JESU Chri-  
sto?

D. Está no Ceo af-  
icntado à mão di-  
recta de Deos Pa-  
dre.

DIA-

DIALOGO V

*De Deos Juiz dos vivos, & dos  
mortos.*

M. Ibýté cuné  
JESU Chri-  
sto bó Arákié mó  
radá dehédi?

D. Ibýté.

M. Vdjéinghi?

D. Simaicringhi ra-  
dá.

M. Mácríbæ cuné  
ditçôhorí mó ra-  
dadi.

D. Mácríbæ; mábæ  
erá wohoyé, má-  
bæ subumaná,,  
mábæ adjé, mábæ  
mýdzé, mábæ et-  
çôhócrsibæ mó ra-  
dádi; wandý di-  
maicríkiéri mó  
radádi.

M.

M. Hade tornar  
JESU Chri-  
sto a vir do Ceo à  
terra outra vez?

D. Hade.

M. Quando?

D. Quando se quei-  
mar a terra.

M. Tudo se hade  
queimar por ven-  
tura na terra?

D. Tudo, casas, plan-  
tas, animacs, pei-  
xes, todos os ho-  
mens, & quanto  
ha na terra; não  
hade haver coula  
que não se quei-  
me, & abraze ne-  
ste mundo.

E

M.

66 *Catecismo da Doutrina Christã*

- M. Saidé sité JESU Christo mó radá dehédi?  
M. Para que hade vir JESU Christo outra vez ao mundo?
- D. Dó perétó sambé inhá dó inatété itçohótéá, inhá critéá dehédi.  
D. Para julgar os vivos, & os mortos.
- M. Adjé itçohótéá?  
M. Quaes são os vivos?
- D. Dibunhéri, dó dinhári idehó graça Tupá; inhá tçohówí anhi só Tupá.  
D. Os Justos que morrerão na graça de Deos, que he a vida da alma para com Deos.
- M. Adjé inhá critéá?  
M. E quaes são os mortos?
- D. Dibuanghéri dó dinhári idehó dibuanghété: nó vró inhá anhi só Tupá.  
D. Os impios q fallerão em peccado mortal, que he a morte da alma para cõ Deos.
- M. Cunhábócribæ cunédi?  
M. E nós havemos de morrer todos?
- D. Cunhábócribæhi.  
D. Havemos.
- M. Inhá idzá cuné anhinó inhá ibuyêwo.  
M. Morrendo o corpo, morré por ventura

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri.* 67  
yêwohó?

- D. Inhádý.  
D. Não morre.
- M. Nó sitéinghi JESU Christo ibuócribæ cuné ketçáá bó cunháre?  
M. Quando vier JESU Christo havemos de resuscitar todos da morte?
- D. Cuibuócribæhi?  
D. Todos havemos de resuscitar?
- M. Nó ibuócribæ dinhácrirí, módé cuné simýnhe hóbátéádi?  
M. Depois de resuscitarem todos os mortos. aonde se haõ de ajuntar?
- D. Mó ipöhóté Jo-saphat idze.  
D. Em hum valle, que se chama Jo-saphat.
- M. Báho hóde cuné dibunhéri bó dibuanghéri?  
M. Ficarão por ventura separados os Justos dos peccadores?
- D. Báho hóde nó an-hí wonhéá Tupá: dibunhéri mó iboró wonhémy JESU Christo; dibuanghéri mó iboró walú my.  
D. Serão separados pelos Anjos de Deos, os Justos á mão direita de IESU Christo, & os peccadores á mão esquerda.
- M. E ij M.



68 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Sodéwó iwobohódi?

D. Bihécribæ sioerétó inatété morí dibuonhéri, morí dibuānghéri ipenchoáwohoyé.

M. Sodé simé IESU Christo sô dipe-dícríri móibuānghétédi?

D. Ewí huyéá hibó mó fusú nhewó, simé: vró sámbe díperétócríri sídínó Tupá kenhé dó ibuānghété nhewó inhunhú nó dehé. Doró nucrá radá, bó fí-tícróá buyé mó fusú nhewódi.

M. Peréwí cunéá ibódi?

D. Perété.

M.

M. Que haverá depois disso?

D. Se publicaráo em presença de todos as obras de cada hum, assim dos justos, como dos ímpios.

M. Que dirá IESU Christo aos que achar em peccado?

D. Dirá: Apartai-vos de mim todos para o fogo eterno, que está aparelhado por Deos ha muito tempo para castigo das maldades, assim do diabo, como dos seus sequazes. Então se abrirá a terra para serê lançados todos no inferno.

M. Sahiráo por ventura de lá?

D. Nunca.

M.

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 69*

M. Prikiépríbx cuné vnú ífú saídza idiómódi?

D. Prikiépríbx.

M. Vdjé vnúwidó saídza idiómódi?

D. Bã kenhé hohó-wí idiómó, ibóno netqó kiépríbx Tupá inháadi.

M. Sodé simé JESU Christo dó dibuonhéridi?

D. Brocátécribæ ewatçáá bó inhú-nhu Tupá dó Padzú mó Arákié, simé, dó ebáá hié-bohódi: vró sámbe díperétócríri sídínó Tupá édo-hóá, dó anhiwo-nhéá nódehédi: Doró síbæ buyéá sembohó JESU Christo mó Arákiédi.

M.

M. Deixaráo por ventura de arder naquelle fogo?

D. Naó.

M. Que cousa he q sentiráo mais os ímpios no inferno?

D. Estar sempre no inferno sem esperança de ver nunca a Deos.

M. Que dirá JESU Christo aos justos?

D. Dirá Vinde vós todos filhos de Deos Padre para o Ceo, que vos está aparelhado por Deos a vós, & a todos os Anjos por premio das vossas boas obras. Então subiráo todos para o Ceo em companhia de JESU Christo.

Eij M

70 *Catecismo da Doutrina Christã*

- M. Saidé iwóá idió-módi?  
 D. Dóitúitúáidade sembohó Tupã di.  
 M. Dinháí dóighy mó dé cuné iwóá?  
 D. Radiúbæ ibuyé-wohó mó budé-wó; wibæ sanhi dibuonhéí mó Arákié bohó, mó Purgatorio bohó, nó fidicríkiéde sambé dibuân-ghété inhá: Wí-bæ sanhi dibuân-ghéri mó tufú nhewó, ibábú sité JESU Christo mó radá dehédi.  
 M. A que fim hirão para o Ceo?  
 D. Para estarem sempre alegres em companhia de Deos.  
 M. Os que agora morrem para onde vão?  
 D. O corpo fica enterrado na sepultura: a alma dos bons vai, ou para o Ceo, ou para o Purgatorio, se não satisfez inteiramente pelos seus peccados: & a alma dos peccadores vai para o inferno, esperando pela vinda de JESU Christo à terra.

DIA-

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 71*

DIALOGO VI.

*De Deos Santificador.*

- M. Ibæcri JESU Chriffo mó Arákié; adjé dibábýrí inhá iwobohó mó radá?  
 D. Espirito Santo dibábýrí inhá.  
 M. Adjé Espirito Santo?  
 D. Wachánidikié Pessoa Santissima Trindade.  
 M. Sódéwó bó sité Espirito Santo?  
 D. Mó ibenhéré inúnú dó ifú sité, dó ditódibæ mó itçonca itçambú Apostroá, inhúnhú  
 M. Depois de subir JESU Christo para o Ceo, quem mandou em seu lugar ao mundo?  
 D. Mandou o Espirito Santo.  
 M. Quem he o Espirito Santo?  
 D. A terceira Pessoa da Santissima Trindade.  
 M. De que modo veyo o Espirito Santo?  
 D. Veyo em forma de linguas de fogo, que pararaõ em cima da cabeça dos Apostolos.  
 &

72 *Catecismo da Doutrina Christã*

- nhú JESU Christo nódehe. & dos Discipulos de JESU Christo.
- M. Saúde fité? M. Para que veyo?
- D. Bó sídī dicanghi-té inhá idióhoa. D. Para communicalhes as suas Divinas graças.
- M. Sódé itçohó subá imhí nó Espírito Santo? M. Quantos são os Doctores do Espírito Santo.
- D. Sete. D. Sete.
- Vide pag. 16. Vide pag. 16.
- M. Sódé Apostroá docohó? M. Que fizeram entre os Apostolos?
- D. Netçócribæ simé ditçohórí mó radá crihuné inháá, bó simýkendé fuworobý Tupá idióhoa wohoyé-di. D. Logo souberão fallar em todas as linguas das Nações todas do mundo, para ensinar a Fé de Deos a todas as gentes.
- M. Adjé diprírí nó JESU Christo dó isinhá móradá? M. Quem deixou JESU Christo em seu lugar neste mundo?
- D. S. Pedro diprírí inhá; iwobohó S. Pedro Waré buyé diprírí inhá dó isinhá, D. Deixou S. Pedro, & depois dele os seus Successores, que se chama-

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 73

- isinhá, Papa idzé: maõ Papa: & este he o que governa a Santa Madre Igreja Catholica.
- M. Vdjé Santa Madre Igreja? M. Que cousa he a Santa Madre Igreja?
- D. Simýnnehóté Christaõá wohoyé dibárimó radá. D. He a Congregação de todos os Christãos, que estão no mundo.
- M. Sódé próh ro idzé simýnnehóté Christaõá wohoyé, nó sibátébóácribæ mó radá crihuné? M. Como se chama a Congregação de todos os Christãos, se todos estão espalhados por esse mundo?
- D. Nó bihé Tupá faidzá nó bihé JESU Christo idehó diinhá dó Papa dó itçeréá, nó bihé wó fuworobý Tupá dó itúcribæ faidzá, nó bihé iwó iwaicutçúá mó yebédzú Tupá. D. Porque todos conhecem hum só, & o mesmo Deos, hum só, & o mesmo Senhor, que he JESU Christo, & o Papa teu Successor, húa só, & a mesma Fé para crer, & húa só, & o mesmo Baptismo.
- M. M.

74 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- M. Itúcribæ cuné  
fuworobý Tupã  
caidzá nó Itúcri-  
bæ só Santa Ma-  
dre Igreja Catho-  
lica?
- M. Temos de crer  
todos os Artigos  
da Fè, que cre a  
Sãta Madre Igre-  
ja Catholica?
- D. Itúcribæ: pá prôh  
ketçãá bó itúkié-  
de, ibóno itúidzá  
caidzádi.
- D. Todos, ainda que  
nos queiraõ matar  
por amor d'isso.
- M. Sódé cuné itúcri-  
bæ caidzá?
- M. Porque havemos  
de crer todos?
- D. Nó fiperetócribe  
kenhé ró fuworo-  
bý nó Tupã só  
Santa Igreja: doró  
simýkendécribæ  
nó Santa Igreja  
cudóhó.
- D. Porque Deos re-  
velou essa Fè an-  
tigamente á San-  
ta Igreja, & a Sã-  
ta Igreja a enli-  
nou depois a nós.
- M. Sukembínú cu-  
né Tupã dó du-  
worobý, wowon-  
ghénú bohó ket-  
çãá nó Tupã?
- M. Pode Deos to-  
mar engano no  
que revelou, ou  
pode enganar a  
nós?
- D. Sukembínúdy  
Tupã; nó netço-  
wonhécribæ nó  
Tupã; wowon-  
ghé-
- D. Não pode enga-  
nar-se, porq̃ Deos  
tudo sabe, nem  
pode enganar a  
nós,

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 75

- ghénúdy ketçãá  
inhã; nó icanghi  
crubý Tupã.
- nos; porque he  
summamente bó.
- M. Sukembí cuné  
Santa Igreja dó ró  
fuworobý Tupã?
- M. Póde a Sãta Igre-  
ja errar nestes ar-  
tigos da Fè?
- D. Sukembínúdy nó  
spíidaté Espirito  
Santo sembohó  
Santa Igreja bó  
sukembikié.
- D. Não póde errar;  
porque o Espiri-  
to Santo assiste  
sempre com ella,  
para que não erre.
- M. Tçohó cuné iwa-  
nhubatçã Chri-  
staõa mó icanghi-  
té santúa?
- M. Communicaõ os  
Christãos as boas  
obras dos Santos?
- D. Tçohó.
- D. Communicaõ.
- M. Vújé uró?
- M. Que cousa he is-  
so?
- D. Icanghité didíri  
nó Tupã dó Chri-  
staõa wohoyé di-  
buonhéri tamc-  
pré inarété can-  
ghi JESU Chri-  
sto, Santa Maria  
Virgem dehé,  
santuá wohoyé di-  
bári mó arákié nó  
dehé.
- D. He que Deos cõ-  
cede a todos os  
bons Christãos, o  
que he bem para  
elles a respeito das  
boas obras de JE-  
SU Christo, & da  
Santissima Virgẽ  
Maria, & de to-  
dos os Santos que  
cstaõ

76 *Catecismo da Doutrina Christãa*

estão no Céo.

M. Tçohó cuné ró iwanhubatçã mó icanghité iantua samyaeribæ wohoyé?

M. Todos por ventura communicão essas boas obras dos Santos?

D. Wandý dó didzé-kiéri móerá Tupã, dó dicrócrári dehé: nó Waré buyé có sambé dibuânghété, excommungados idzé.

D. Não communicão os que não são bautizados, nem os excommungados do Prelado por castigo das suas maldades.

M. Vdjé icocrá nó Waré buyé?

M. Que cousa he excommunhaó?

D. Nó ibuânghé crubý Christão, tubukerí Waré buyé idióhó mó idzé Tupã doró canghiúy inatété bó fidí sambé nó Tupã idiobó: mó iwó ihé futú; nó icocrácrí ihé mó rada wakié futú dicanghuri; moró nó

D. Quando hum Christão he muito máo, o amal-diço o Prelado em nome de Deos, & então as suas boas obras não são merecedoras de premio para com Deos; como hũa arvore fructifera se se secou o tronco

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri* 77

nó icocrácrí Christão nó Waré buyé, wakiébæ futú dó dicanghité.

co na terra, não produz frutos bõs assim tambem sendo excommungado hum Christão não produz frutos de boas obras.

M. Vdjé iwó sódicocrácrí?

M. Como se trataõ os excommungados?

D. Idiodý dicocrári mó será Tupã, mydy Sacramenta inhá, medý Christão wohoyé fai, nhúkiéa tembohó nó dehé, nó inhábæ radiíkié mó será Tupã, bihé: nó mó imerá ibudéwó.

D. O excommungado não póde entrar na Igreja, né receber os Sacramentos: os outros Christãos não podem fallar, nem comer com elle: morrendo não se póde enterrar na Igreja, mas a sua sepultura he no campo.

M. Sódéwó bó siprí iré Tupã mó cubuânghété?

M. Como perdoa Deos os nossos peccados?

D. Waicutçú mó yebe-

D. Aos que não são bau-

78 *Catecismo da Doutrina Christã*

yebedzú Tupá ;  
uró iwó didzékié-  
rí mó sérá Tupá;  
iuiabówonhé dó  
dibuanghété ló  
Waré ; uró iwó  
didzécrírí mó sérá  
Tupá.

M. Prí cuné iré Tu-  
pá. mó cubuân-  
ghété, nó siperé-  
tó moró nó Waré  
ló duipabórí?

D. Príhi ; nó ífínhá  
Tupá mó radá  
Waré ; ináro fidí  
imoró nó Tupá  
dó Waré buyé dó  
Papa ; doró fidí-  
mahá imoró nó  
Waré buyé dó  
Waréá wohoyé.

bautizados per-  
doa-os com elles  
se bautizarem ; &  
aos que estão bau-  
tizados, com elles  
se confessarem ao  
Padre de seus pec-  
cados.

M. Perdoa Deos os  
nostros peccados,  
quando assim o  
declara o Padre  
que nos confessa  
absolvendonos?

D. Perdoa ; porque  
o Padre na terra  
está em lugar de  
Deos , & assim  
Deos deu este po-  
der ao Papa , o  
qual delega entáo  
esse mesmo poder,  
& authoridade  
aos outros Pa-  
dres.

DIA-

DIALOGO VII.

*De Deos Glorificador.*

M. Ibuócribê cu-  
né dinhári bó  
dinháté ?

D. Ibuócribæhi.

M. Vójeinghi ?

D. Nô irembý inghi  
radá.

M. Adjé cuné du-  
watçerí bó ibuó-  
cribæ dinhácrí. í-  
dí?

D. Anhiwonhéá Tu-  
pá.

M. Sódéwó bó ibuó  
dinhácrírí bó di-  
nháté?

D. Inióbæ ibuyéwo-  
hóché dó ibuyé-  
wohó kenhé enú-  
núcríté mó budé.  
wó

M. Háó de refuf-  
citar por vétu-  
ra todos os mortos?

D. Todos háó de re-  
fufcitar.

M. Quando?

D. Quando se aca-  
bar o mundo.

M. Quem ha de a-  
pregoar esta uni-  
verfal refurreiçáo  
dos mortos?

D. Os Anjos de Deos.

M. De que modo re-  
fufcitaráo os mor-  
tos?

D. Deos tornará a  
formar hum cor-  
po novo dos ós-  
fos , & cinza que  
ficáraó

80 *Catecismo da Doutrina Christãa*

wó nó Tupádi  
doró bihécribæ  
siicró fanhá mó  
dibuyéwohádi.

ficarão do corpo  
primeiro desfeito  
na sepultura, &  
cada hũa das al-  
mas tornará a en-  
trar no seu corpo.

M. Sódé cuné siicró  
fanhá dibuonhé-  
rí mó dibuyéwo-  
hádi?

M. Porq̃ causa tor-  
narão as almas dos  
justos a entrarem  
nos seus corpos?

D. Do itúitú robæ  
mó Arákié sem-  
bohó Tupá, nó  
ibuonhérobæ mó  
radá.

D. Para gozarem  
ambos juntos, al-  
ma, & corpo, da  
gloria de Deos,  
pois ambos jun-  
tos fizeram o bem  
neste mundo.

M. Sódé siicró fanhá  
dibuânghéri mó  
dibuyéwohádi?

M. E as almas dos  
peccadores por-  
que entrarão ou-  
tra vez nos seus  
corpos.

D. Bó dipáro bæ ida-  
dé nó nhewó mó  
fufú, nó ibuân-  
ghérobæ mó ra-  
dá.

D. Para serem ator-  
mentadas sempre  
no inferno com  
os corpos; pois  
ambos juntos pec-  
caram neste mun-  
do.

M.

M.

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri.* 81

M. Bó modé sité fa-  
nhá dó siicróá  
mó dibuyéwo-  
hádi?

M. Donde virão as  
almas para torna-  
rem aos seus cor-  
pos?

D. Bó Arákié bohó,  
bó Purgatorio  
bohó bó fufú nhe-  
wó bohó; bó di-  
bátéá sité buyé.

D. Do Ceo, ou do  
Purgatorio, ou do  
Inferno; todas  
hão de vir do lu-  
gar aonde estive-  
rem.

M. Dibuonhéri mó-  
dé cuné iwóádi?

M. Os justos para  
onde hirão?

D. Mó Arákié dó  
itúitú idiómó fê-  
bohó Tupá.

D. Para o Ceo, para  
viverem alegres  
com Deos.

M. Vdjé inatéá idió-  
módi?

M. Que cousa fazeão  
no Ceo?

D. Woibihó netçó-  
wonhé Tupá in-  
háadi.

D. Estarão sómente  
occupados em ver  
perfeitamente a  
Deos.

M. Canghi cuné  
crubý netçówo-  
nhé Tupá?

M. He por ventura  
cousa muito boa  
vera Deos?

D. Canghiwidóbæ.

D. He a melhor cou-  
sa, que póde ha-  
ver.

M. Tçohókenhéwí  
cuné

M. Os que forem pa-  
ra

82 *Catecismo da Doutrina Christãa*  
 cuné dibarí mó ra o Ceo, viviráo  
 Arákié có dinhá- por ventura fem-  
 kiebædi. pre para nunca  
 mais morrerem?  
 D. Tçohówhîyêdi. D. Viviráo sempre.

### CAPITULO III.

#### Dos Mandamentos da Ley de Deos.

#### DIALOGO I.

##### *Dos primeiros cinco Mandamentos.*

**M** Sódé itçohó **M** Quantos são  
 yé fuwaridzá os Mandamē-  
 Tupá? tos da Ley de  
 Deos?  
 D. Dez. Wacháni- D. São dez. Ostres  
 dikié bó cucan- primeiros pertencem á honra de  
 ghitéa íó Tupá, Deos,  
 sete

### *Na lingua Brasil da Nação Kiriri 83*

fete hohóde bó Deos, & os outros  
 cucanghitéa só fete ao proveito  
 keigahó. do proximo.  
 M. Dó bihécribæ M. Explicaine cada  
 benhé ená hidió- hum delles.  
 hó.

D. O primeiro: Acá D. O primeiro: A-  
 dó bihé Tupádi. marás a hum só  
 Mô ró yé duwa- Deos. Neste má-  
 ridzá kendé Tu- damento manda  
 pá cudóhó, bó Deos que o ame-  
 caidzá idióhó bó mos sobre todas  
 cupadzúa, bó cu- as coulas, mais q  
 buyó, bó cuwa- o pay, & a mãy,  
 nheré, bó hohó- mais que os nós-  
 cribæ, kendéba- sos parentes - mais  
 dó imorócribæ yé que a nossa fazen-  
 duwaridzá cuná da ; manda tam-  
 dehédi bem que guarde-  
 mos todos os seus  
 preceitos.

M. Vdjé nódehê? M. Que mais?  
 D. Kendébae node- D. Manda também  
 hê, hó itúkié iwó que não demos  
 yabýké curóá, nó credito ás obser-  
 bihé Tupá itú cai- vancias vâas, &  
 dzádi. abusões dos nos-  
 sos avós; porque  
 M. Fij ha-



- havemos de crer  
em hum só Deos.
- M. Dóbenhé róiwó  
yabýké cná bó  
kenunhé idzené
- D. Wádzodó, siupú  
bohó dicanghi-  
kiéri; cáipabó ri-  
dzá bó dicanghi-  
kiéri, maráhóhó  
bohó: Hé ican-  
ghikié dó mé bó  
fubétékié nhewó  
idióhó idzené sipá  
Tikýki býdí mó  
iworó crá, nó it-  
cohó dinhácriri  
idiómó idzené  
nhewó dupária  
nó simýinghi di-  
canghikiéri, tibý-  
dí mó iwowó bó  
ipadzúté nhewó:  
Terí inghé dó  
murawó; sitó  
nhupý dehé idió-  
mó, bó sipaneté  
adje
- M. Contaimé algúas  
destas abusões pa-  
ra guardarmonos  
dellas.
- D. Curar os doentes:  
com assopro: Cu-  
rar de palavra, ou  
com catigas: Pin-  
tar o doente de  
genipapo, para q  
não seja conheci-  
do do diabo, &c o  
não mate: Espa-  
lhar cinza á roda  
da casa aonde está  
hum defunto, pa-  
ra que o diabo da-  
hi não passe a ma-  
tar outros: Botar  
cinza no cami-  
nho, quando se  
leva hum doente,  
para que o diabo  
não vá atrás del-  
le: Esfregar húa  
creança com por-  
co

- adje inhá, bó si-  
crúnété nhupý  
nó sarotqácri:Pe-  
redý bó derá co-  
dó icayé, mó caya  
bohó idzené sitá-  
tó saicrá mó iwo-  
wó: Tóbæ icú,  
pebóbæ nhupý  
mó radá, ewóbæ  
ibé crá bó udjópe-  
ré saicrá ibo.
- M. Idzenédé kenu-  
nhé nó.léhédi?
- D. Idzené iwó bi-  
dzamú buré: bó  
ibadzéá mó dimo-  
rórídi: bó itú fu-  
bukerí adjé: bó  
sitó ukewó bó si-  
pá setcâhó: bó itú  
funé sáidzá: bó  
itúitúá
- codo mato & la-  
vala com Aloá,  
para que, quando  
for grande, seja  
bom caçador, &  
bom bebedor:  
Não sáhir de ca-  
sa de madrugada,  
nem á noite, para  
não se topar com  
a bexiga no cami-  
nho: Fazer vinho,  
derramalo no  
chaó, & varrer o  
adro da casa para  
correr com as be-  
xigas.
- M. De que cousa  
mais havemonos  
de guardar?
- D. De todas as abu-  
sões dos Feiticeir-  
ros: de adivinhar  
as cousas futuras:  
de dar credito a  
agouros: de botar  
feitigos para ma-  
tar o proximo: de  
Fuj dar

86 *Catecismo da Doutrina Christãa*

itúitúá mó Wará-  
kidzá bohó , mó  
Poditá bohó.

M. Vdjé wacháni yé  
fuwaridzá Tupã?

D. Peretobuânghe-  
kié idzé Tupã  
enádi.

M. Vdjé akeité fáí?

D. Vró dzukeité fáí:  
Buré siperetóidzé  
Tupã cuná mó  
cupré bohó , mó  
cuméwowóghé  
bohó,mó cubuân-  
gheté bohó. Bu-  
rédi próh siperetó  
idzé Tupã , crusá  
bohó nó isambý-  
yé cumé , nó ca-  
nghi uró caidzá  
idzené iburété de-  
hé; nó ikendé cu-  
feté dó nhenhé  
bohó , do Waré  
bohó

dar credito a so-  
nhos : & de todas  
as festas supersti-  
ciosas.

M. Qual he o segú-  
do mandamento  
da Ley de Deos?

D. Não nomearás o  
nome de Deos  
em vão.

M. Como enten-  
deis isso?

D. Entendo assim :  
que he peccado  
nomear o nome  
de Deos, ou para  
affirmar hũa mé-  
tira , ou fallando  
de cousas de pou-  
ca importancia ,  
ou para confirmar  
algũa maldade.  
Porém não he  
peccado nomear  
a Deos, ou a Cruz  
para cõfirmar hũa  
verdade, & quã-  
do nos he necessa-  
rio

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 87

bohó do imoró  
cuná nódechê.

M. Vdjé wachánidi-  
kié yé fuwaridzá  
Tupã?

D. Enatékié móTu-  
pã buyédi.

M. Sódéwó ketçáá  
bó imoró cuná  
mó ró yé fuwari-  
dzá Tupã?

D. Príbx sipó be-  
chié mó Tupã  
buyé , príbx sitó  
era, príbx sidé dzi  
mó iredé , príbx  
ficerúdi ró; príbx  
fiteri ihó dó endí;  
moró siprícribx  
inatété: B. hé uró  
iwó canghi mó  
Tupã buyé; subí  
dó mifí, fimé só  
Tupã dehé, netçó  
fimé

rio para evitar al-  
gum mal; & quã-  
do nos manda ju-  
rar o Juiz secular,  
ou Ecclesiastico.

M. Qual he o tercei-  
ro mandamento  
da Ley de Deos?

D. Guardarás os Do-  
mingos, & as fe-  
stas.

M. Que havemos de  
fazer para guar-  
darmos este pre-  
ceito?

D. No Domingo, &  
dia Santo não se  
trabalha na roça;  
não se levanta,  
nem se cobre a ca-  
sa; não se cortão  
paos no mato; não  
se coze; não se fia;  
em fim se deixa  
todo o trabalho.  
No Domingo, &  
dia Santo o que  
havemos de fazer  
he

88 *Catecismo da Doutrina Christã*

simé waré nódehé  
nó siperétó suwo-  
robý Tupá inhá  
idíohóá: Vró can-  
ghi idzá bó sicru  
nhupý, bó fera-  
chichá.

M. Buré cuné sitó  
amí bohó sipá ad-  
jé, mýdzé bohó  
mó Tupá buyé?

D. Buredý; wandý  
ibuângheté mó  
uró.

M. Moróyó cuné  
inatékié Nhíhó  
sembohó Tupá  
buyé, mó inaté-  
kié caraf.

D. Moróyódi: morí  
tçohó Tupá bu-  
yé, buré inaté  
Nhíhó sembohó;  
morí-

he ouvir Missa,  
rezar; & ouvir a  
pregação do Pa-  
dre. Tudo isso he  
melhor do q be-  
berem vinho, &  
fazerem seus tol-  
guedos.

M. He por ventura  
peccado cozinhar  
o comer, ou ca-  
çar, ou pescar no  
Domingo?

D. Não ha peccado  
algum nisso.

M. Os Indios por  
ventura são obri-  
gados a deixar de  
trabalhar todos  
os dias Santos, af-  
fim como são o-  
brigados os bran-  
cos?

D. Não todos; em  
alguns dias San-  
tos peccão os In-  
dios trabalhando,  
em

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 89

moríçohó hohó-  
de Tupá buyé,  
burékié inatéá se-  
bohó, nó cobó si-  
dínatéá nó Waré  
buyé do Papa dó  
Nhíhó?

M. Sódewó bu me-  
tçó uró cunadi?

D. Nó sibéwí Tupá  
buyé, doró iken-  
dé Waré dó N-  
híhó.

em outros não  
peccão; porque o  
Papa cõcedeo aos  
Indios, para que  
pouão trabalhar  
em alguns dias  
Santos.

M. De que modo fa-  
beremos isso?

D. Quando cahir  
algum dia Santo, o  
Padre avisará aos  
Indios.

Os dias que os Indios são obrigados de  
guardar, & nelles ouvir Missa ( & o mesmo  
se entende dos negros ) são os seguintes. To-  
dos os Domingos do anno, o primeiro dia  
das festas do Nascimento do Senhor, da Re-  
surreição, & de Pentecoste: as festas da  
Circuncisão, da Epiphania, da Ascensão,  
& de Corpus Christi: as festas do Nasci-  
mento da Senhora, da Purificação, da An-  
nunciação, & da Assumpção, & o dia dos  
Apostolos S. Pedro, & S. Paulo. Nos ou-  
tros dias Santos podem trabalhar por con-  
cessão de húa Bulla de Paulo III. Porém  
nestes dias Santos em que podem trabalhar,  
são

90 *Catecismo da Doutrina Christã*  
 são obrigados a ouvir Missa, porque os pre-  
 ceitos de ouvir Missa, & de não trabalhar,  
 são diversos, & dispensando o Pontífice em  
 hum, não se segue que dispensa no outro.

M. Vdjé quarto yé  
 fuwaridzá Tupã?

D. Dó Acá dó epa-  
 dzú, dó edé nóde-  
 hēdi.

M. Vdjé akité faí?

D. Sucá Tupã dó  
 cuméwonhé só  
 cupadzúá: nó su-  
 mykendété cu-  
 dóhóá dó cunéá  
 faí: nó iwonghé-  
 réá, nó icanghi-  
 kiéá, nó inháá nó  
 amí, dó nēdinhú-  
 nhú faidzá. Ináro  
 buré iré idióhóá,  
 buré mené faidzá,  
 burétukié faidzá.

M.

M. Qual he o quar-  
 to mandamento  
 da Ley de Deos?

D. Honrarás a teu  
 pay, & a tua mãy

M. Como entendcis  
 isso?

D. Quer Deos que  
 fallemos com to-  
 do o respeito aos  
 nossos pays: quan-  
 do mandaó algúa  
 cousa havemos de  
 obedecer; se são  
 pobres, ou doen-  
 tes, ou mortos à  
 fome, os seus fi-  
 lhos haó de ter  
 cuidado delles.  
 Por isso he pecca-  
 do agastar-se com  
 elles, ou fallar af-  
 pera-

*Na lingua Brasil da Nação Kirari. 91*

peramente, ou  
 não fazer caso  
 delles.

M. Bihé cuné nó só  
 cupadzua imoró?

D. Bihédý; moró  
 ketçãá só curen-  
 ghété, só cufeté,  
 só cuwaréá nóde-  
 hē; nó imoró su-  
 caté Tupã mó ró  
 ye duwaridzá.

M. Vdjé quinto yé  
 fuwaridzá Tupã?

D. Pakiéá enádi. Iná-  
 ró réidzá Tupã  
 cudóhó nó sipá  
 ketçáhó dó buicú  
 bohó, dó udza bo-  
 hó, dó dzí bohó,  
 dó ukewó bohó.

M.

M. Havemos por  
 ventura de obrar  
 assim sómente cō  
 nossos pays.

D. Não sómente cō  
 elles, mas o mes-  
 mo havemos de  
 fazer com os nos-  
 sos velhos, com  
 os nossos mayo-  
 res, & com os nos-  
 sos Padres, por-  
 que assim manda  
 Deos neste man-  
 damento.

M. Qual he o quin-  
 to mandamento  
 da Ley de Deos?

D. Não matarás.  
 Por isso se dará  
 Deos por muito  
 offendido, se ma-  
 tarmos o nosso  
 proximo, ou com  
 frecha, ou com  
 faca,

92 *Catecismo da Doutrina Christã*

- M. Buré cuné sipá dináhó? *faca, ou com pao, ou com pegonha.*  
 D. Buré idzá; nó bihé nó Tupá ifé cubuyéwohó. *M. He peccado matar-se así mesmo?*  
 D. He grande peccado; porque sómente Deos he Senhor da nossa vida.  
 M. Buanghé cuné só Tupá dupóri detçáhó dó dzí, nó sipáinhakiéde inhá? *M. Offende a Deos, quem espanca o proximo com hũ pao, se não morrer disso.*  
 D. Buanghéhy: Dó inhákié próh,ibó. nó buré idzá sipó bohó; siwonghé bohó: buré ireidzá idióhó dó diré kenhé: buré sucá kiēpríbx idióhó, norí tumýkendé Tupá: sucá dó detçáhó mó sucá didóhó. *D. Offende; ainda que não morra, sempre he peccado espancalo, ou forilo: tambem he peccado estar mal com elle longo tempo, & ter lho odio, pois este he preceito de Deos: Amar ao seu proximo como a si mesmo.*  
 M. Buanghé cuné inhe- *M. Peccao logo também*

*Nalíngua Brasil da Nação Kiriri* 93

- inhenhété dehé, nó sichéwíwi dibuānghérí inhá nó suçaté itfábuá bohó, nó fieróá mó bewó bohó? *bem os que governaõ, quando mandaõ enforçar, ou cortar a cabeça, ou pôr na cadea aos malfeitosres?*  
 D. Buānghédý; nó isinhá Tupá inhenhété; idióhóá si- dí imoró nó Tupá bó sídî també dibuānghété nó dibuānghérí: moró ipadzúá nódehé, idéá dehé só dinhúnhú: canghi sibýsapríá dinhúnhú nó díféré bó siprí ibuānghété mháadi. *D. Não peccao; porque os Governadores estaõ em lugar de Deos, o qual comunicou-lhes o poder para castigar os malfeitosres. Assim tambem os pays, & máys podem castigar os seus filhos, & he bem agoitalos para largarem os ruins costumes.*

DIA.

## DIALOGO II:

### *Dos outros cinco Mandamento*

**M.** Dó benhé feto yé suwaridzá Tupá ená hiaí.

**D.** Ebýtokiédi. Mó ró yé duwaridzá fucá Tupá dó kenunhé idzené iponhété buyé ináro buré ibýtó idchó sipíwonhékié didchó; buré idzá próh ibýtó furenghécrité bó duréghé, idenúcrité bohó bo idédinú.

**M.** Ibódé kenunhé nódehédi?

**D.** Bó ineyétáá só iponhété, bó siméa

**M.** Explicaimo o sexto mandamento da Ley de Deos.

**D.** Não fornicarás. Neste mandamento manda Deos q̃ nos guardemos de todas as deshonestidades; por isso he peccado ter copula com quem hum não he casado, & muito mais o casado, ou casada fazer adultério.

**M.** De que mais havemos de guardarnos?

**D.** Dos desejos, dos pensamentos, & de

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 95*  
méa mó dísi do uró dehé, bó itú uró saidzá nódehê.

**M.** Vdjé nódehê?

**D.** Buré siméa só idzí bó funú idchó direndé, buré irúá mó iponhété nódehê.

**M.** Vdjé tetimo yé suwaridzá Tupá?

**D.** Ecotókiédi. Sucadý Tupá dó simý iwanheréá bohó, tudjéá bohó, funecáá bohó, cuná bodifeté: nó cunhachi buré liwowonghé ketçáhó cuná mófábédchê.

**M.** Nó icorócrá só de dicotóri bó siprí

de qualquer delictação de cousas deshonestas.

**M.** Que mais?

**D.** He peccado alcovitar húa mulher para hum camarada, & tambem fallar de cousas deshonestas.

**M.** Qual he o setimo mandamento da Ley de Deos?

**D.** Não furtaras. Não quer Deos que tomemos a fazenda alheia, ou legumes, ou creações do poder de seus donos. Quando compramos alguma cousa, he peccado enganar o proximo no pagamento.

**M.** Se alguém furtar, que bade fazer

96 *Catecismo da Doutrina Christã*

- pri iré Tupã idiôhó?  
 D. Nô itcôhó dicotócrité samy, canghi sidi dó difé ; nô iwakiécri, dorô canghi sidi sâbé dicotócrité inhá dó ité  
 M. Vdjé oitavo yé suwaridzá Tupã?  
 D. Emépedikiédi.  
 M Dô peretô wonhé akeité sô urô.  
 D. Buré siperetô ibuanghété detçâhó inhâ ; ibizauitú bohó, iponhé bohó, icotirú bohó, lupréâ nerú : có nó itâbÿyê prôh, ibónó buré siperetô urô inhá sô  
 zer para Deos lhe perdoar?  
 D. Se ainda está em seu poder a coufa furtada, hade restituila a seu dono; se a gastou, entaô haode dar o equivalente da coufa que furtou a seu dono.  
 M. Qual he o oitavo mandamento da Ley de Deos?  
 D. Não levantarás falso testimonho.  
 M. Declarai bem como entendeis isso.  
 D. He peccado publicar os peccados do proximo, dizendo, ou que he feiteiro, ou des-honesto, ou ladrão, sendo mentira; & ainda que seja verdade he peccado

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 97  
 sô dunetçôkiéri.

- peccado contar isso a quem o não sabe.  
 M. Idzenédé kenu-nhé nô dehê, bó cunéá sô rô yé suwaridzá Tupã?  
 D. Idzené cutú mó ibuanghété kerçâhó, idzené cumémú idiômó, idzené cumébuânghé sai no dehê.  
 M. Nô simépediá sô-dé dimépediri bó sipri iré Tupã idiôhó?  
 D. Suipabó dó dupré mó iwó dimé sô dunetçôri simépedité; dó supré bohó duworobÿrî idiôhó.  
 M. Dô benhé wonhé nono yé suwaridzá  
 M. De que coufa mais havemos de guardarnos para observar este mandamento de Deos?  
 D. Havemos de guardarnos de falar mal do proximo, de murmurar delle, & de lhe rogar pragas.  
 M. Se alguem levãtou falso, q ha de fazer para Deos lhe perdoar?  
 D. Hade confessar aos mesmos que ouviraô levantar o falso, que mentio, quando disse isso; ou que mentio, quem lho disse a elle.  
 M. Declarai me bem o nono mandamento

98 *Catecismo da Doutrina Christãa*

dzá Tupá ená mento da Ley de  
hiaí. Deos.

D. Eneyetákié sô  
idéinúadi. Ináro  
buré ineyetá erá  
módifí dó iponhé  
idehó surenghé-  
crité; tidzibohó  
dó iponhé idehó  
erá idéinúcrité.

M. Vdjé decimo yé  
suwaridzá Tupá?

D. Eneyetákié sô  
iwanheréadi.

M. Sódé iburé ineyetá  
sô iwanheré?

D. Buré, nó ineyetáá  
sô iwanheréz  
dó dicotóá bó ifé:  
buré ineyetáá dó  
fiwí detgáhó dó  
iwongheré bó di-  
wanheré, nó su-  
cákiéá idióhó bu-  
ré unú ifí mó iwa-  
nhéréá

D. Não desejarás a  
mulher do teu  
proximo; por is-  
so he peccado de-  
sejar no coração  
de communicar  
com muiher casa-  
da, ou com ho-  
mem casado.

M. Qual he o deci-  
mo mandamento  
da Ley de Deos?

D. Não cobiçarás  
as cousas alheas.

M. De que modo he  
peccado cobiçar  
as cousas alheas?

D. He peccado, quã-  
do se deseja a fa-  
zenda alheia para a  
furtar a seu dono;  
ou quando se de-  
seja alguma perda  
da fazenda ao pro-  
ximo por odio; ou  
quando temos en-  
veja

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 99  
nhéréá dehé: Bu- veja ao que pos-  
redy próh ineyé- sue. Porém não  
táá sô iwanheréá he peccado dese-  
hohóde didóhó, jar para si outra  
mó iwó iwanheré fazenda, como a-  
detgáhó. quella, que tem o  
proximo.

CAPITULO IV.

Dos Mandamentos da Sã-  
ta Igreja.

DIALOGO I.

*Dos tres primeiros Mandamentos  
da Santa Igreja.*

M. Sédé itgohó  
yé suwaridzá  
Igreja?

D. Cinco. O primei-  
ro, &c.  
Vide pag. 10.

M. Quantos são  
os mandamé-  
tos da Igreja?

D. São cinco.  
Vide pag. 10.

M.

Gij

M.



100 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Vdjé Missa?

M. Que cousa he Missa?

D. Iwó Christaõa bô siméwonhéá dó Tupá: móurófidí inhurá Tupá dicróri mó becú-becú, mó yerú nó-dehé dó Tupá dó dipadzú, bô fidí icanghité inhá cudóhó. Moró fidí ibuyéwohó JESU Christo idehó ipríhó dó Tupá dó sambé cubuanghété doighý mó Missa, mó imoróté kenhé nó JESU Christo nó fidí diprí inhá mó crusá dó sambé cubuanghété dó dipadzú.

D. He hum modo com que os Christãos louvaõ a Deos. Na Missa se offerece o Filho de Deos debaixo das especies do paõ, & do vinho a Deos Padre; para que nos cóceda algũa graça. Do mesmo modo offerecemos agora na Missa a Deos o mesmo sangue, & corpo de J E S U Christo, para satisfação dos nossos peccados; como fez J E S U Christo, quando offereceo o seu sangue na Cruz ao seu Padre Eterno para satisfação dos nossos

M.

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 101

nossos peccados.

M. Canghi uró iwó só Tupá?

M. Agrada esta cerimonia a Deos?

D. Canghi crubý; inháro siprí iré Tupá cudóhó, inháro fidí cucríkiété nó Tupá, inháro siperéwí anhía dicróri mó Purgatorio.

D. Agrada muito; a respeito disso Deos nos perdoa os peccados, concede o que pedimos, & livra as almas do Purgatorio.

M. Buré cuné siprí Missa mó Tupá buyé?

M. He peccado deixar de ouvir Missa nos Domingos, & dias Santos?

D. Buréidzá: Burédý próh nó iwa-kié Waré dunió-rí Missa; nó icrócriá mó bewô; nó icanghikiéá; nó mani crubý sinió-té Missa; no fidíkié siwíá nó discité, nó sipríá mó dera dó diné só dicanghikiéri bohó, só iwanheré bohó;

D. He peccado: mas não he peccado, quando não ha Padre que diga Missa; ou quando alguem está prezo, ou está doente; ou quando he distante o lugar aonde se diz Missa; ou quando os senhores da casa não dão licença,

Gij ça,

102 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bohó; docohóibu-  
rékié.

ca, ou quando fi-  
caó em casa para  
vigiar os doentes,  
& as coufas de ca-  
sa.

M. Dó benhé iwa-  
cháni yé suwari-  
dzá Igreja ená  
hiaí.

M. Declaraime o fe-  
gundo mandamê-  
to da Igreja.

D. Vipabó sembohó  
crobihé batí : nó  
icanghikié anhi  
nó dibuanghété  
bihé nó uró sui-  
pabó dó dibuan-  
ghété só Waré ,  
sidi nó Tupá cu-  
dohó dó warádzí  
idzá bó idzówo-  
nhé anhi ; Ináro  
ikendé Sata Igre-  
ja dó dinhúnhú  
bó imoró inháá  
sebohó crobihé  
batí : nó imorókié  
inháá icrócráá co-  
hó nó Warédi.

M.

D. Confessar-se ao  
menos húa vez  
no anno ; fican-  
do a alma doente  
pelos peccados ,  
não temos outra  
mesinha para a  
curar senão esta  
que nos deu Deos  
de confessar os  
propios pecca-  
dos ao Padre : por  
isso manda a Santa  
Igreja aos seus  
filhos, que se con-  
fessem húa vez no  
anno, & se assim  
não fizerem , te-  
raó excommu-  
gados

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 103

M. Vdjé iwó bó sui-  
pa bówonhéá?

gados pelo Padre.  
M. Qual he o modo  
para se confessa-  
rem bem?

D. Mó quarto Sa-  
cramento Igreja  
ibenhé uró hinhá-  
di.

D. O declararei ,  
quando declarar o  
quarto Sacramen-  
to da Igreja.

M. Vdjé iwacháni-  
dikié yé suwari-  
dzá Igreja?

M. Qual he o ter-  
ceiro mandamen-  
to da Igreja?

D. Dó Tupá mó be-  
cúbecú sembohó  
Paschoa.

D. Commungar pe-  
la Paschoa da Re-  
surreiçáo.

M. Nó sidó Tupá  
inháá mó wawan-  
dá buye bohó ,  
iwoboho Paschoa  
bohó, sinéá cuné  
tó ró yé suwari-  
dza Igreja?

M. Commungando  
pela Quareisma ,  
ou depois da Pas-  
choa, guardaó por  
ventura este pre-  
ceito da Igreja?

D. Nehý ; nó sidi  
imoró nó Waré  
buyé dó Papa dó  
Nhihó.

D. Guardaó ; por-  
que assim conce-  
deo o Papa aos  
Indios.

Concedeo o Papa Urbano VIII aos In-  
dios, & Negros da America, que possao sa-  
tisfazer

104 *Catecismo da Doutrina Christã*  
 tiszazer a este preceito desde o principio da  
 Quaresma até a Festa de Corpus Christi  
 com toda a sua Oitava.

## DIALOGO II.

*Dos outros dous Mandamentos da  
 Igreja.*

- |   |   |
|---|---|
| <p><b>M.</b> Dó peretó<br/>         quarto yé fu-<br/>         waridzá Igreja.</p> <p><b>D.</b> Wawandá mó<br/>         sibambýinghi nó<br/>         Sata Madre Igreja.</p> <p><b>M.</b> Vdjéinghi sibam-<br/>         bý nó Igreja dó<br/>         cuwawandá?</p> <p><b>D.</b> Bambý yó próh,<br/>         ibónó imoróyódý<br/>         nó nhíhó, nó mo-<br/>         ró fidí nó Papa<br/>         idiéhóá.</p> <p><b>M.</b> Vdjéinghi iwa-<br/>         wandá</p> | <p><b>M.</b> Declarai o<br/>         quarto mada-<br/>         mento da Igreja.</p> <p><b>D.</b> Jejuar quando<br/>         manda a Sata Ma-<br/>         dre Igreja.</p> <p><b>M.</b> Quando manda a<br/>         Igreja que jejue-<br/>         mos?</p> <p><b>D.</b> Muitas vezes; po-<br/>         rêm não são obri-<br/>         gados os Indios<br/>         sempre, porque as-<br/>         sim lhes concede<br/>         o Papa.</p> <p><b>M.</b> Quando são obri-<br/>         gados</p> |
|---|---|

*Na lingua Brasíl. da Nação Kiriri.* 105  
 wanda nhího. gados a jejuar os  
 Indios?

- |  |   |
|--|---|
| <p><b>D.</b> Mó festas feiras<br/>         wohoyé sembohó<br/>         wawandá buyé,<br/>         crobihé uché fai<br/>         nólehé, có dó si-<br/>         bewi Tupá sifá<br/>         JESU Christo,<br/>         ibuwó bó dinháté<br/>         nódehé, doró iwa-<br/>         wandá wonhé nhi<br/>         hó. Mó iwawandá<br/>         hohóde wohóyé<br/>         Igreja bihé nó si-<br/>         dokie adjé nó nhi-<br/>         hó.</p> <p><b>M.</b> Vdjé iwó bó cu-<br/>         wawandá wonhé?</p> <p><b>D.</b> Nhú bihé sem-<br/>         bohó crobihé u-<br/>         ché; buré nhúyó;<br/>         burédý próh nhú<br/>         bupi mó cayá. Di-<br/>         dý nódehé fidóad-<br/>         jé mó cuwawán-<br/>         dá, mó festa feira<br/>         dehé mo' Sabado<br/>         nó</p> | <p><b>D.</b> Em todas as festas<br/>         feiras da Quares-<br/>         ma, &amp; a Vigilia<br/>         do Natal, &amp; da<br/>         Ressurreição. Nos<br/>         outros jejuns da<br/>         Igreja basta que<br/>         os Indios não co-<br/>         maão carne. (Este<br/>         privilegio foi co-<br/>         cedido do Papa<br/>         Paulo III. aos In-<br/>         dios, &amp; Negros<br/>         desta America.)</p> <p><b>M.</b> Qual he o modo<br/>         para jejuarmos?</p> <p><b>D.</b> Comer húa vez<br/>         no dia, nem se pó-<br/>         de comer muitas<br/>         vezes, mas se pó-<br/>         de comer algúa<br/>         cousa pouca á noi-<br/>         te. Tambem não<br/>         he licito nos dias<br/>         de jejum comer<br/>         carne.</p> |
|--|---|

nó dehê.

carne, nê na festa  
feira, nem no Sa-  
bado.

M. Iwâwândá cuné  
nó sicrúyó dzú  
bohó, yerú bohó  
inháa?

M. Guarda-se o je-  
jum bebêdo mui-  
tas vezes agua, ou  
vinho?

D. Dó crúyó próh  
iwâwândáá nerú.

D. Ainda que bebaô  
muitas vezes sem-  
pre jejuao.

M. Buanghécibæ  
cuné diwâwân-  
dákierí?

M. Peccaô por ven-  
tura todos que  
não jejuao?

D. Buanghédý nó  
icanghikiéá; nó  
itçohó bupí amí  
dó ibuohéhéde  
mó nhú bihé; nó  
itçohó inatécá cru-  
bý nó bihé adjé  
ditçohóri bó mý-  
dzé bó udjé, bó  
hohóde amí l bo-  
hó; nó vinúá, ikiá  
bohó, nó irren-  
ghéciríá, irutéciríá  
bohó.

D. Não peccaô, se  
estaô doentes; se  
não tem de comer  
bastante para po-  
der comer o ne-  
cessario de húa  
vez; se trabalhaô  
muito; se lhes fal-  
ta peixe, ou legu-  
mes, ou outro  
mantimento fóra  
da carne; se são de  
pouca idade, ou  
se são muito ve-  
hos.

M.

M.

M. Vdjé quinto yé  
fuwaridza Igreja?

M. Qual he o quin-  
to mandamento  
da Igreja?

D. Dî iwanhubatçá  
Tupá dó vdjé, dó  
unecá dehê, dî  
vbenú nó dehê.

D. Pagar Dizimos,  
& Primicias.

M. Dó benhewonhé  
uró ená hiaí.

M. Declaraime bem  
isso.

D. Bambý nó Igre-  
ja fidí iwanhubat-  
çá ditçohóri ca-  
mýa dó Tupá, nó  
fidícibæ vdjé bo-  
hó, unecá bohó  
no Tupá cudóhó:  
Vró próh iwó: Dó  
benhé cuná ken-  
kiché dó sabucá  
bohó, dó cradzó  
bohó, dó carneirú  
bohó, dó curé bo-  
hó dó cabarú bo-  
hó dí lâcríí sem-  
bohó crobihé ba-  
tí: Doró nó mý-  
cribæ misá íáí, si-  
mý bihé ibé cuná  
dó

D. Manda a Igreja q  
demos húa parte  
do que colhemos  
a Deos, pois Deos  
nos dá tudo, ou se-  
jaô frutos da ro-  
ça, ou da criação.  
Este he o modo:  
Havemos de con-  
tar a criação nova  
que nasceo em hú  
anno, ou de gali-  
nhas, ou de gado,  
ou de ovelhas, ou  
de porcos, ou de  
cavallos. Entaô  
contando dez, ha-  
vemos de tirar hu  
para Deos. Do  
mesmo

108 *Catecismo da Doutrina Christãa*

dó iwanhubatçã  
Tupã di. Imoró  
cuná mó kudjé dó  
muicú bohó, do  
ghinhé bohó, dó  
masichí bohó di-  
mÿcrirí cuná mó  
cubechié sembo-  
hó crobihé batí ;  
nó mÿ críbx mi-  
sã sã canghi simÿ  
bihéibó dó iwan-  
hubatçã Tupã.

M. Idiôhódé sidi ró  
iwanhubatçã Tu-  
pã cuná di?

D. Dó Waré, nó i-  
nhã Tupã Waré,  
nó cohó duniórí  
Missa cudóhó, co-  
hó dukendérí su-  
worobÿ Tupã cu-  
dóhó; cohó dudíí  
Sacramenta cú-  
dóhó.

M. Morócríbx cuné  
Christãoá woho-  
yê

mesmo modo ha-  
vemos de fazer cõ  
os frutos, que co-  
lhemos em hum  
anno na roça, ou  
de mandioca, ou  
de feijões, ou de  
milho, &c. contan-  
do dez, sempre ha-  
vemos de tirar hũ  
para a parte, que  
toca a Deos.

M. E a quem have-  
mos de dar esse di-  
zimo que toca a  
Deos?

D. Ao Padre, pois  
estã em lugar de  
Deos, porque elle  
nos diz Missa; elle  
nos ensina as cou-  
sas de Deos; elle  
nos administrato-  
dos os Sacramen-  
tos.

M. Deste mesmo  
modo haõ de pa-  
gar

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 109

yê mó rada bo sidi  
iwanhubatçã Tu-  
pã inháá?

gar os dizimos a  
Deos todos os  
Christãos do mû-  
do?

D. Moródÿ ; moró  
sidi iwanhubatçã  
Tupã inháá mó  
iwó susimú dó si-  
baté.

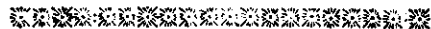
D. Não ; mas cada  
hum hade pagar  
conforme o co-  
stume da sua terra  
aonde mora.

M. Canghi cuné sidi  
ubenú dehé dó  
Waré?

M. Havemos tam-  
bem de pagar as  
primicias ao Pa-  
dre?

D. Canghi sidi, nó  
uró iwó mó cusi-  
mú dó cubaté.

D. Havemos, se af-  
sim for costume  
da terra aonde  
moramos.



## CAPITVLO V.

### Dos Sacramentos.

#### DIALOGO I.

*Dos Sacramentos em geral, & da  
Graça de Deos.*

**M.** Vdjé Sacra-  
mento?

**D.** Ibenhété dinet-  
çónúrí dó cupó  
bó inetçóté graça  
dinetçónúkierí  
do cupó.

**M.** Vdjé Graça Tu-  
pá?

**D.** Icanghitéidzá di-  
díri nó Tupá dó  
Christããa dibuó-  
nhéri, dó dibadí  
mó íanhí: nó íiba-  
dí

**M.** Que cousa he  
Sacramento?

**D.** He hum final vi-  
sível para conhe-  
cer a graça invisí-  
vel.

**M.** Que cousa he a  
graça de Deos?

**D.** He hũa cousa  
preciosíssima que  
Deos dá aos bons  
Christãos, q̃ exi-  
ste na alma: com  
essa

dí uró idiómó, fu-  
cá Tupá cudóhó,  
canghi cunatete .  
irú nó anhi dehé  
só Tupá: bihé nó  
uró wí ketçãá mó  
arâkié: Graça fan-  
tificante idzé.

essa na alma Deos  
nos ama, as nossas  
obras são boas, &  
a alma he agrada-  
vel aos olhos de  
Deos, & sóinente  
por meyo della  
humos ao Ceo, &  
se chama graça fá-  
tificante.

**M.** Tçohó cuné gra-  
ça hohó de bó  
graça fantificáte.

**D.** Tçohó; graça  
auxiliante idzé.

**M.** Vdjé ró graça au-  
xilante?

**M.** Ha outra graça  
fóra desta graça  
fantificante.

**D.** Ha, & se chama  
graça auxiliame.

**M.** Que cousa he  
esta graça auxi-  
liante?

**D.** He hũa cousa q̃  
Deos nos dá para  
podermos guar-  
darnos do mal, &  
obrar có virtude.

**D.** Didíri nó Tupá  
cudóhó, bó fíó  
kenunhétéá bó  
ibuânghéré, dó  
cubunhétéá.

**M.** Buânghécrí ket-  
çãá; badí cuné ró  
graça fantificante  
mó anhi docohó?

**D.** Wandý; ináro  
iedé

**M.** Quando pecca-  
mos, fica por ven-  
tura a graça fanti-  
ficante na alma?

**D.** Não fica, & por  
isso

112 *Catecismo da Doutrina Christã*

iedé crubý Tupã  
dó dibuãghéri,  
iedé dó mateté de-  
hé, iedé dó sanhi  
nódehé.

M. Moró cuné cu-  
buonhétéa mó  
ibuyeté graça?

D. Moróhý.

M. Buyé cuné sidi  
graça santificante  
nó Tupã cudóhó  
mó Sacramentos?

D. Homóhý: canghi  
crubý ketçáá nó  
Tupã mó Sacra-  
mentos.

M. Adjé dutócriri  
Sacramentos?

D. Cusé dó JESU  
Christo.

M. Sódé cuné Tupã  
nó simýwonhé-  
inghi Sacramen-  
tos cuná?

D. Priãz iré dó cu-  
buãghété; díbz  
graça santificante  
inha

isso desagradao  
muito a Deos os  
peccadores, & as  
suas obras, & a  
sua alma.

M. Por ventura so-  
mos Santos á me-  
dida da graça?

D. Assim he.

M. Comunica Deos  
nos seus Sacramen-  
tos a nós muita  
graça?

D. Communica, &  
nos faz Deos inui-  
to justos nos Sa-  
cramentos.

M. Quem instituiu  
os Sacramentos?

D. Nosso Senhor  
JESU Christo.

M. Que faz Deos,  
quando recebe-  
mos dignamente  
os Sacramentos?

D. Perdoa os nossos  
peccados, & com-  
municanos a gra-  
ça

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 113

inhá cudóhó.

M. Sódéwó ketçáá  
bó simýwonhé  
Sacramentos cu-  
ná?

D. Vnúbz cusi mó  
cubuãgheté bó  
Tupã; peretóbz  
cubuãghema-  
hakié nódehédi.

M. Sódéitçohó Sa-  
cramentos Santa  
Madre Igreja?

D. Sete.

Vide pag. 11.

ça santificante.

M. Que havemos de  
fazer para rece-  
bermos dignamé-  
te os Sacramen-  
tos?

D. Havemos de ar-  
rependermos de  
nossos peccados  
por amor de Deos,  
com proposito de  
não tornar a pec-  
car mais.

M. Quantos são os  
Sacramentos da  
Sãta Madre Igre-  
ja?

D. São sete.

Vide pag. 11.

DIALOGO II.

*Do Baptismo, & Confirmação.*

M. Vdjé uró  
Waicuçúñó  
yêbe-

M. Que cousa he  
o Baptismo?  
H D.

114 *Catecismo da Doutrina Christãa*

vebedzú Tupã?

D. Sacramento, bó cuwiá dó inhúnhú Tupã bó inhúnhú nhewó, bó cuwiá mó Arákié nódehé hó siprí iré Tupá dó ibuá nghété, cutá, peccado original idzé dehé; bó siprí iré dó cubuá nghité hówohoyé nódehé.

M. Adjé duwaicutgúrí mó yebedzú Tupã?

D. Waré.

M. Nó iwakié Waré, tçobó próh dimhánatéri bó iwaicutgú adjé duwaicutgúrí docohó?

D. Canghu buyéwó iwaicutgú inháa.

M.

D. He hum Sacramento, pelo qual de cicravos do diabo fomos feitos filhos de Deos, & herdeiros do Ceo; & também Deos nos perdoa o peccado original dos nossos primeiros pays, com todos os outros peccados, que temos cometido.

M. Quem he que bautiza?

D. O Padre.

M. Se faltar o Padre, & ouver hũa pessoa em pengo de morte para se bautizar, quem o ha de bautizar?

D. Todos nessa occasião podem bautizalo.

M.

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 115

M. Vdjéwó bó iwaicutgú diwaicutgúrí mó yebedzú Tupã era?

D. Itçóbã dzú hinhá mó itçambú vinú bohó, forotçã bohó, dó sipehódzi: doró no itçó dzú hinaté, moró himé: Wai-cutgú ewatçã hinhá mó idzé Pazú, Inhura no dehé, Espírito Santo nodehé: No imoró hinaté doró inhetó imoró hinhá moiwó Santa Madre Igreja.

M. Nó forotçã diwaicutgúrí fodé emé fai bó iwaicutgú ená?

D. Benhé fuworoby Tupã hinhá bo inhwonhécribã fai,

M. Como vos haveis de haver para bautizar nessa occasião?

D. Boto agua na canbeça do menino, ou adulto, de modo que corra; então no mesmo tempo que boto a agua, digo: Eute bautizo em nome do Padre, & do Filho, & do Espírito Santo: fazendo isto, tenho tenção de fazer conforme o uso da Santa Madre Igreja.

M. Se for adulto o que se bautiza, que lhe haveis de dizer antes de o bautizar?

D. Heide declarar-lhe os artigos da Fé para crer, & os Hij man-



116 *Catecismo da Doutrina Christã*

faí, yé suwai idza  
Tupã nodehê, bo  
sine faidzá : doró  
ikendé idiohó bo  
unú ilí mo dibu-  
ângheté bo Tu-  
pã, bo siperetófi-  
piíibuânghêmã-  
hã nodehédi.

M. No fidokié nha-  
nhí inhá waicut-  
gúwonhécri cuné  
kidé?

D. Waicutgúwo-  
nhécri; no iburê-  
kié sipri fidó nha-  
nhí, buréidzá  
próh sitçokié dzú  
idiômó, máró can-  
ghidý ró iwó si-  
meá do fidó nha-  
nhí bo ibenhé  
Bautismo; no bi-  
hé no iwaicutgú  
ibenhété Bautif-  
mo.

mandamentos de  
Deos para os guar-  
dar : então advir-  
tolhe , que tenha  
pezar dos seus  
peccados por a-  
mor de Deos , &  
que prometta de  
não peccar mais.

M. Se o que se bauti-  
za não comeo fal,  
fica por ventura  
bem bautizado?

D. Fica; porque não  
he mal algum dei-  
xar de comer o  
fal; mas seria mui-  
to mal não ser la-  
vado com a agua  
o bautizado; por  
isso não he bom  
esse modo de fal-  
lar para declarar o  
Bautismo, dizen-  
do que comeo fal;  
pois o ser lavado  
com a agua he a  
única cousa neces-  
saria

M.

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 117

faria para declarar  
o Bautismo.

M. Vdjé uró sihé no  
Waré buyé do  
nhendá Tupã?

D. Sacramento bo  
croditcá dihéri  
bo itúwonhé fu-  
worobý Tupã faí,  
bo suipabówonhé  
nodehê do suwo-  
robýhó Tupã  
ivenehó fumarã  
Tupã.

M. Vdjé idzé dipa-  
críri, no suipabó  
do itúwonhé fu-  
woroby Tupã  
faidzá ipenehó su-  
marã Tupã?

D. Martyres idzé :  
badeá mo arákié  
sembohó Tupã  
do JESU Chri-  
sto.

M. Que cõusa he  
Christma, ou Cõ-  
firmação?

D. He hum Sacra-  
mento, para que  
o que o recebe si-  
que confirmado  
na Fê de Deos, &  
tenha animo para  
a confessar em  
presença dos mi-  
nigos della.

M. Como se chamaõ  
os que foraõ mor-  
tos pela confissão  
da Fê em presen-  
ça dos tyrannos?

D. Se chamaõ Mar-  
tyres, & estaõ no  
Ceo em compa-  
nhia de JESU  
Christo

Hüj DIA-

### DIALOGO III.

#### *Do Sacramento da Eucharistia.*

**M** Vdjé Sacramento, Eucharistia idzé?

**D.** Sacramento ibuyéwohó idehó iprí JESU Christo do culé dicrorí mo becúbecú, mo yerú nodehé.

**M.** Vdjé inghí sitó ró Sacramento no JESU Christo?

**D.** Crobihé uché safíreté codó inhákié no finhú mo cayá sembohó dinhúnhú do Apostroá.

**M.**

**M** Que cousa he o Sacramento, que se chama Eucharistia?

**D.** He o Sacramento do Corpo, & Sangue de nosso Senhor JESU Christo debaixo das especies da hostia, & do vinho.

**M.** Quando instituiu JESU Christo este Sacramento?

**D.** Hum dia antes de morrer estando ceando com os seus Apostolos.

**M.**

**M.** Sodé sitoté inhá? **M.** Porque o instituiu?

**D.** Bo inhenetí inhátécuná; bo sipíidade kembohó nodehé no fucá crubýeudohó; bo crodí ketçáá inhá mo cubuonheté nodehé.

**M.** Croidzá cuné JESU Christo mo becúbecú mo yerú bohó?

**D.** Croidzábæ: mo sipité mo Arâkié sipí mo becúbecú mo yerú nodehé.

**M.** Vdjé dicrorí idiômó?

**D.** Ibuyéwohó JESU Christo dicrorí idiômó, iprí nodehé, sanhí nodehé, Tupáho nodehé. **M.**

**D.** Para que tivesse-mos lembrança da sua morte, para ficar sempre conosco, pois nos queria muito; & para confirmarnos por esse meyo na virtude.

**M.** Está verdadeiramente JESU Christo na hostia, & no vinho?

**D.** Está verdadeiramente: assim como está no Cao, está também na hostia, & no vinho.

**M.** Que he o que está ahi?

**D.** O Corpo de JESU Christo, & o seu Sangue, & a sua Alma, & a sua mesma Divindade. **M.**

120 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Moró mo becú-  
becú moró mo fi-  
crúcruté yerú no-  
dehê?

D. Moróidzã.

M. Vdjé inghí sicro-  
bæræ J E S U  
Christo mo becú-  
becú, mo sicro-  
cruté yerú node-  
hê?

D. No íperetó simé  
JESU Christo no  
Waré duniorí  
Missá mo becúbe-  
cú bohó, mo sicro-  
cruté yerú bohó:  
doró iwakié mia-  
pé mo becúbecú,  
iwaké yerú mo  
sicrocruté node-  
hê: bihé no J E-  
SU Christo di-  
crorí mo ibenhe-  
té becúbecú, mo  
ibenheté yerú no-  
dechê.

M. Bihé próh becú-  
becú,

M. Do mesmo mo-  
do está na hostia  
como no caliz?

D. Assim mesmo.

M. Quando começa  
a estar J E S U  
Christo na hostia,  
& no caliz?

D. Quando o Padre q  
diz Missá pronun-  
cia as palavras de  
J E S U Christo  
sobre a hostia, ou  
sobre o caliz, en-  
tão não ha mais  
paó na hostia, né  
vinho no caliz;  
mas somente JE-  
SU Christo citá  
ahi debaixo das  
especies da hostia,  
& do vinho.

M. Pois como? fe o  
que

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 121

becú, yerú bohó  
dinetçorí cuná do  
cupó?

que vemos com  
os nossos olhos he  
somente a hostia,  
& o vinho?

D. Bihé ibenheté  
becúbecú bohó  
yerú bohó dinet-  
çorí cuná, wakie-  
crí miapé nerú,  
yerú nodehê; Bi-  
hé ibuyéwohó  
idzã JESU Chri-  
sto do Tupã idzã  
idehó iprí, sanhi  
nodehê dicrorí  
idiómó.

D. O que vemos he  
somente a figura,  
& accidentes da  
hostia, & do vi-  
nho, pois se de-  
struhio a substan-  
cia do paó, & do  
vinho, & somen-  
te o Corpo verda-  
deiro com o San-  
gue, & a Alma de  
JESU Christo  
Deos verdadeiro  
está escondido de-  
baixo daquella fi-  
gura.

M. Sodé ketçãã no  
simýsbæ becúbe-  
cú bohó, sicrocrú-  
té yerú bohó no  
Waré mo Missá?

M. Que havemos de  
fazer quando o Pa-  
dre levata na Mis-  
sa a hostia, ou ca-  
liz?

D. Datóbæ cudú cu-  
ná sãf, no Tupã-  
idzã uró dimýiba-  
rí

D. Havemos de ado-  
rar o que alli está,  
pois o que levanta

122 *Catecismo da Doutrina Christã*

ri no Waré mo  
becúbecú bohó  
mo sicrucuté ye-  
rú bohó.

M. Mo sipená becú-  
becú no Waré, no  
sipébócrupí yerú  
bohó, crobuyé  
cuné JESU Chri-  
sto mo ibenæ be-  
cúbecú, mo cru-  
pí yerú nodehé?

D. Crobuyé mo ibe-  
næ becúbecú, mo  
crupí yerú node-  
hé, moro mo si-  
crobuyé mo be-  
cúbecú buyé, mo  
yerú cruyé bohó.

M. Canghi cuné si-  
dó Tupá cuná mo  
becúbecú, bocu-  
wiá mo Arákié?

D. Canghi.

M. Adjé dumoróí?

D.

ta o Padre na ho-  
stia, ou no caliz,  
he o mesmo Deus  
verdadeiro.

M. Quando o Padre  
divide a hostia em  
pedaços, ou se der-  
rama alguma gota  
de vinho, está JE-  
SU Christo todo  
inteiro naquelle  
pedaço da hostia,  
& na gota de vi-  
nho?

D. Está todo inteiro  
no pedaço, & na  
gota, do mesmo  
modo como está  
todo inteiro em  
toda a hostia, &  
em todo o vinho.

M. Temos obriga-  
ção de commun-  
gar para nós sal-  
vamos?

D. Temos.

M. Quem tem essa  
obrigação?

D.

*Nalíngua Brasil da Nação Kiriri.* 123

D. Christaóa woho-  
yé dunetçowo-  
nhéri ibuongheté  
bo ibuangheté,  
no sidí imoró no  
Waré.

M. Sodé ketçáá bo  
sidowonhé Tupá  
cuná?

D. Cuipabó do cu-  
buangheté só Wa-  
ré bo bukékodóde  
canhí, no moré  
idióbæ Tupá idió-  
mó.

M. Buré cuné sinhu-  
tá, sicrutá dzu bo-  
hó bo sidó Tupá?

D. Buréidzá sinhu-  
bohó, sicrú dzú  
hohó bo senunhé  
cayá mo sidochí  
Tupá.

M. Sodé ketçáá no  
cuwiá, do sidó  
Tupá cuná?

D.

D. Todos os Chri-  
stãos que sabem  
distinguir o bem  
do mal, julgando  
assim o nosso Pa-  
dre.

M. Que havemos de  
fazer para bem  
commungar?

D. Havemonos de  
confessarmos bem  
ao Padre, para q̃  
fique limpa a noi-  
sa alma, pois nella  
hade entrar o  
mesmo Deus.

M. He máo, por ven-  
tura, comer, ou  
beber antes de có-  
mungar?

D. He muito máo  
comer, ou beber  
desde a meya noi-  
te até commun-  
gar.

M. Que havemos de  
fazer quando va-  
mos a tomar o Se-  
nhor?

D.

124. *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Datóbæ cudú cuná mo sunheté Waré, pemýbæ cuwaridzá, curé-bæ bupí cununú, bo sipí becúbecú idiómó; doró simazhæ cuná; cohó sicrú crupí dzú cuná bo simazhæ-wonhé: Buré sidenté becúbecú do mýfá; buré sinhú do dzá.

M. Sodé ketçáá iwo-bohó sidoté Tupá cuná?

D. Kenunhé bonhebá keicú iwobohóidzá sidó Tupá: Perewidý docohóidzá ketçáá bo ferá Tupá: Canghi sidató cudú cuná bo

D. Havemonos de pór de joelhos diante do Sacerdote, abrir sufficientemente a boca, & botar sóra hum pouco a lingua para receber a hostia nella; & então engolila, & para isso beberemos húa pequena de agua advertindo de não tocar a hostia com as mãos, nem mastigala.

M. Que havemos de fazer depois de tomar a Communhão?

D. Havemos de guardarnos de cuspir logo depois da Communhão: não havemos de sahir logo da Igreja; mas havemos de

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 125*

bocumewonhé fo cusé do JESU Christo ditecrirí mo sanhi dinhú-nhú.

de estár de joelhos por algum tempo, para nos encomendarmos a nosso Senhor JESU Christo, que quiz entrar na alma de hum seu servo.

M. Vdjé cucrikie do Tupá do cohó?

M. Que havemos de pedir a Deos em aquelle tempo?

D. Sipri iré do cu-buangheté, sidsi canghité buyé nodehé inhá do canhi bohó do cubuyéwohó bohó.

D. Que nos perdoo os nossos peccados, & que nos conceda todos os bens, que havemos mitter, assim para a nossa alma, como para o nosso corpo.

M. No imoró cuna sodé Tupa docohó?

M. Fazendo nós assim, que nos faz Deos nosso Senhor?

D. Crodíwonhé canhi inhá; buyé no sidi graça inhá idiohó

D. Fortalece a nossa alma, & lhe comunica muita graça

126 *Catecismo da Doutrina Christãa*

idionó dehé bo su-  
camehe do Tupá. graça para crescer  
no amor de Deos.

M. Vdjéinghi fidó  
Tupá cunádi? M. Quando somos  
obrigados a com-  
mungar?

D. Sembohó crobi-  
hé batí mo Pas-  
choa, no cubana-  
ré idzené cunhá  
dehédi. D. Húa vez no an-  
no pela Paschoa,  
& nos perigos de  
morte.

DIALOGO IV.

*Do Sacramento da Penitencia.*

M. Vdjé uró vi-  
pabo do di-  
buangheté so Wa-  
ré? M. Que coula he  
a Penitencia,  
ou Confissão?

D. Sacramento bo  
sipri iré Tupá cu-  
dohó mo cubuân-  
ghécriteá iwobo-  
hó cuwaicutçú-  
crité mo yebedzú  
Tupá. D. He hum Sacra-  
mento, pelo qual  
Deos nos perdoa  
os peccados, que  
cômettemos de-  
pois do Bautismo.

M. Saidé cuipabódi?  
D. M. A quem nos ha-  
vemos

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri.* 127

vemos de confes-  
sar?

D. So Waré, no isi-  
nhá Tupá Waré:  
inhá siperetó tipri  
iré Tupá cudohó. D. Ao Sacerdote,  
pois faz as vezes  
de Deos, & elle  
com a absolvição  
declara, que Deos  
nos perdoa.

M. Vdjé iwó bocui-  
pabó wonhé do  
cubuângheté só  
Waré? M. Que havemos de  
fazer para confes-  
samos bem?

D. Cupebáwí do cu-  
buânghécrité wo-  
hoyé iwobohó  
cuipabócrité: Ina-  
ró canghi ibenhé  
yé suwari iza Tu-  
pá cuná, yé suwa-  
ridzá Igreja node-  
hé, ho inheneri-  
wonhé cubuân-  
ghécrité bo uró  
cuná, bo inetçó-  
wonhé fodé cu-  
buânghéyo ibó  
nodehé. D. Havemos de re-  
duzir á memoria  
todos os peccados  
cômettidos depois  
da ultima confis-  
são: por isso he  
bom correr por  
todos os manda-  
mentos de Deos,  
& da Igreja, para  
que venhaõ á lê-  
brança os pecca-  
dos cômetidos cô-  
tra elles, & conhe-  
çamos quâtas ve-  
zes peccamos cô-

M. tra

M. Vdjéiwobohó?

D. Vnuidzábæ cufi mo cubuângheté wohoyé; peretóbæ fipridzá cubuângheté cuná nodehédi.

M. Vdjéiwóbo unúidzá iff duipabórf modibuângheté?

D. No unúidzábæ iff modibuângheté, norí canghi crubý Tupá; nori fucáwidóbæ idiohóbo hohócribæ, ibónó ibuânghé faí: no unúidzábæ ití idzené sambé buré diperetócrií fidí no Tupá do dibuângherí; idzené fidikié Arákié no Tupá idiohó

tra elles.

M. Que havemos de fazer depois disso?

D. Havemos de ter verdadeira dor de todos os nossos peccados, & prometer de nunca mais peccar.

M. De que modo o q se confessa poderá ter húa verdadeira dor dos seus peccados?

D. Doendo-se de seus peccados por ser Deos tam bó, a quem offendeo; & porque o ama sobre todas as cousas: ou doendo-se por medo dos castigos, que Deos tem ameaçado aos peccadores; ou por medo de perder o Ceó; ou porque o peccado

idiohó bohó: no iburé crubý ibuângheté do sanhi bohó.

cado affeia muito a sua alma.

M. Sodé kerçãa iwo-bohó?

D. Datóbæ cudú cuná mo funheté Waré, pibç cru-fa, peretóbæ Dzui-pabófo Tupá: doró ibenhéwonhé cubuânghecrité wohoyé iwobohó cuipabócnté; perécribæ cunafo Warédi; peretódý próh idzé dibuângherí kembohó.

M. Buré cuné supré do Waré mo duipabóté, fukeicó bohó dó dibuângheté?

M. Que havemos de fazer depois disso?

D. Postos de joelhos diante do Sacerdote, havemos de benzer nos, & rezar: Eu peccador me confesso: Então havemos de declarar directamente todos os nossos peccados cometidos depois da ultima confissão; todos havemos de contalos ao Padre; sem porém nomearmos algum complice do peccado.

M. He peccado metter ao Padre na confissão, ou encubrir algú peccado? 1 D.

130 *Catecismo da Doutrina Christã*

- D. Buréidzá; inaró no imoró inháa, suipabócribæ do suipabócrité nodehédi, doró suipabó do suprécrité dehé, do lukeicócrité nodebédi.
- M. No inhenetíkié bihé cubuangheté cuná, iré cuné Tupá cudohó no cuipabókié do uró?
- D. Iredý próh; ibonó cuipabó do uró dehé no inhenetí cunádi.
- M. No cuipabówonhé mo ekendeté fodé docohó Waré?
- D. Prí iré no Waré do ííñhã Tupá mo cubuangheté; doró siprudzá iré
- D. He grande peccado; por isso que se achar culpado nisso, hade confessar outra vez os peccados confessados, & mais as mentiras, & os peccados que encubrio.
- M. Se nos esqueceo algum peccado sem o confessar, se dará Deos por offendido?
- D. Não; mas havemos de confessar-nos delle quando lembrar.
- M. Confessandonos bem conforme ensinastes, que faz então o Sacerdote?
- D. O Sacerdote em lugar de Deos nos absolve dos nossos peccados, & Deos

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri* 131

- iré no Tupá mo cubuangheté. Deos então verdadeiramente os perdoa.
- M. No cuipabócri fodé cuné ketçáa iwobohó?
- D. Sidí moró sambé cubuangheté cuná, mo siperetó no Waré; cubýsaprí cunáhó bohó, cuwawandá bohó, sidí icrikieté Tupá cuná bohó, cumé ío Tupá bohó, ibenhé myghý Tupá cuná bohó, imoró hohóde iuateté cangli bohó, mo ikendé Waré cudohó.
- M. No netçocrí cubuangheté no Waré, tucuné Waré idiomódi?
- D. Tuté. Pa próh inháa
- M. Que havemos de fazer depois da Confissão?
- D. Havemos de cumpri a penitencia na fôrma, que declarar o Confessor, ou açoutar-nos, ou jejuar, ou dar alguma etmola, ou fazer oração, ou rezar as contas, ou fazer outra obra boa conforme differ o Confessor.
- M. Póde por ventura o Confessor fallar dos nossos peccados que soubes na Confissão?
- D. Não póde de algũa



132 *Catecismo da Doutrina Christã*

inhãa bo ikendeté  
do cubuângheté,  
ibónô ikendékié  
idiohó; no ikendé  
idiohó ibuânghé  
crubý Warédi.

M. Vdjé inghi cui-  
pabóadi?

D. Mo wawandá  
buyé, no cucan-  
ghikicá, no moré  
cunháa nodehédi.

M. Vdjé inghi node-  
hé?

D. No fiwiinghi mý-  
nhekiá do duma-  
rá; no fiwiá maní  
mo iwóbuyé: no  
moré sílá inhú no  
tidzí nodehé.

M. No moré inhá  
dicanghi kierí  
iwakie Waré ne-  
rú fodé erí doco-  
hó bo siprí iré  
Tupá

gúa maneira. An-  
tes se hade deixar  
matar, do que des-  
cobrir algú pec-  
cado, & se o des-  
cubrir faz hum  
grande peccado.

M. Quando have-  
mos de confessar-  
nos?

D. Na Quaresma, &  
quando estamos  
doentes, & quan-  
do estamos em  
perigo de morte.

M. E quando mais?

D. Quando a gente  
vai á guerra, quã-  
do se embarcão  
para longe, &  
quando húa mu-  
lher está para pa-  
rir.

M. Estando húa pes-  
soa doente sem  
Confessor, que ha-  
de fazer para Deos  
lhe

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 133

Tupá mo ibuân-  
gheté?

D. Vnúdzábaz issi  
mo dibuângheté,  
bihé norí canghi  
crubý Tupá, norí  
súcáwidóbaz idio-  
hó bo hohócribax;  
doró siperetó siprí  
dibuângheté inhá,  
suipabó idiohó no  
dehé, no sitó Wa-  
ré inhádi; vró A-  
cto de Contrição  
idzé.

M. Vdjeiwó cume  
dó Acto de Con-  
trição?

D. Moró kumé: vnú  
idzá hissí bo hohó-  
cribax dunurí hiaí  
no hibuanghé cru-  
bý eyai bo Tupá  
canghi crubý bo  
dzucáwidóbaz é-  
dohó bo hohócri-  
bax;

lhe perdoar os  
seus peccados?

D. Ha de ter dor  
verdadeira dos  
seus peccados só-  
mente por moti-  
vo da bondade de  
Deos, que ama  
sobre tudo, com  
propósito de não  
peccar mais, & de  
se confessar logo  
que achar Confes-  
sor; & isto se cha-  
ma Acto de Con-  
trição?

M. Que havemos de  
dizer para fazer o  
Acto de Contrição?

D. Dizemos assim:  
Pezame de todo o  
meu coração so-  
bre tudo de vos  
ter offendido,  
meu Deos digno  
de ser amado so-  
bre todas as cou-  
sas

134 *Catecismo da Doutrina Christã*  
 bæ; do ighy sipri fas; & prometo  
 imoró hinhádi. de não vos offend  
 der mais.

## DIALOGO V.

### *Da Extrema Unção, Ordem, & Matrimonio.*

**M** Vdje uró, sihé  
 dinhanateri  
 no Waré do nhé-  
 dí Tupá?

**D.** Sacramento bo  
 icrodité anhi só  
 nhév ó mo. inha-  
 naté ibuyéwohó,  
 no ipotú crubý  
 nhewó só dinhá-  
 nateri.

**M.** Sodé sihé ipó di-  
 canghikieri no  
 Waré do nhendi  
 Tupá, sihé bæ  
 ibenhédehé, iná-  
 bý

**M** Que coufa he  
 a Extrema  
 Unção?

**D.** He hum Sacra-  
 mento para for-  
 talecer a alma nas  
 ancias da morte  
 contra o demo-  
 nio, que lhe faz  
 muita guerra na-  
 quella hora.

**M** Porque caufa o  
 Sacerdote unge  
 com o Oleo sagra-  
 do os olhos do  
 doente, os ouvi-  
 dos,

*Nalíngua Brasil. da Nação Kikiri.* 135

bý dehé, seibý de-  
 hé samýsá dehé,  
 ibý dehé, icrunhe-  
 dí nodehé?

**D** Bo sipri ire Tu-  
 pá do ibuanghe-  
 crité moipó, mo  
 ibenhe, &c.

**M.** Vdjé uró siwí do  
 Waré?

**D.** Sacramento bo  
 fidi simónú Missa  
 do diwaicutçu-  
 criri mo yebedzú  
 Tupá.

**M.** Adjé dudirí imo-  
 ró?

**D.** Waré buyé do  
 Bispo, inhá sihé  
 samýsá Wareché  
 do nhendi Tupá,  
 bo siwí do isinhá  
 Tupá mo radá.:  
 Doró smionú Mis-  
 sa inhá; peretonú  
 sipri ire Tupá do  
 ibuangheté dui-  
 paborí

dos, os narizes, os  
 beigos, as mãos,  
 os pés, & os lom-  
 bos?

**D.** Para que Deos  
 lhe perdõe os pec-  
 cados que fez cõ  
 os olhos, ouvidos,  
 &c.

**M.** Que coufa he a  
 Ordem?

**D.** He hum Sacra-  
 mento, pelo qual  
 se dá o poder de  
 dizer Missa aos q  
 são bautizados.

**M.** Quem he o que  
 dá esse poder?

**D.** He o Bispo, o qual  
 unge com o Oleo  
 sagrado as mãos  
 do ordenando pa-  
 ra ficar Sacerdo-  
 te, & Vigario de  
 Deos na terra;  
 com isso póde di-  
 zer Missa, & póde  
 absolver dos pec-  
 cados

136 *Catecismo da Doutrina Christã*

- paborí fái node-  
hê.  
M. Vdjé uró Piwo-  
nhé?  
D. Sacramento bosi-  
mý tidzi no erã  
doideinú no iwai-  
cutgúrobã mo  
yebedzú Tupã ;  
no iwakié ibureté  
idiómó bosi piwo-  
nhérobã idadé  
dembóhó mo iwó  
Sãta Madre Igre-  
ja ; bo ibohédi-  
nhúnhú disári mo  
ibonheré Tupã  
nodehédi.  
M. Vdjé iwó bosi pi-  
wonheá mo iwó  
Santa Igreja?  
D. Watcébã dipi-  
wonherí no Wa-  
ré mo será Tupã  
sembohó wacha-  
nidikié
- cados a quem se  
côfessar com elle.  
M. Que cousa he o  
Matrimonio?  
D. He hum Sacra-  
mento, com que se  
recebem macho,  
& femêa, sendo  
ambos bautiza-  
dos, & desempe-  
didos, por mari-  
do, & mulher, pa-  
ra viverem jun-  
tos por toda a vi-  
da conforme or-  
dena a Santa Igre-  
ja, & para criarem  
os filhos que nas-  
cerem no serviço  
de Deos.  
M. Qual he o modo  
de casar conforme  
o uso da Santa  
Igreja?  
D. Primeiro apre-  
goa o Padre os  
que haõ de casar  
na Igreja em tres  
dias

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 137

- nidikié Tupã bu-  
yê, bo ikendetea  
do Waré no itço-  
hó ibureté idió-  
mó Doró sipiwo-  
nhérobã dipiwo-  
nherí ipenchó di-  
waré, idehó wa-  
chãni dunetgorí.  
M. Piwonheá cuné  
mo iwó inhúnhú  
Tupã dipirí dide-  
hoá bo Waré?  
D. Piwonhédý; bu-  
anghé crubý so  
Tupã dumororí.  
M. Tó sipiwonheá  
wohoyé didehoá  
kidé?  
D. Todý no fidikié  
no Igreja.  
M. Idiodé fidikié si-  
piwonhé no Igre-  
ja?  
D.
- dias Santos, para-  
que os outros a-  
visem ao Padre, se  
ha algum impe-  
dimento : entãõ  
se receberãõ am-  
bos em presença  
do seu Paroco,  
& de duas testi-  
munhas.  
M. Casãõ por ventu-  
ra bem como fi-  
lhos de Deos os  
que casãõ entre si  
sem estar presen-  
te o Paroco?  
D. Não casãõ bem,  
& fazem grande  
peccado os que as-  
sim casãõ.  
M. Todos por ven-  
tura podem casar  
huns com os ou-  
tros.  
D. Não podem, se a  
Igreja o prohibir.  
M. É a quem prohi-  
be a Igreja o po-  
der

D. Moré ibenhé eri- D. Logo declararei  
dzá hinhádi. quaes são effes.

## CAPITULO VI.

### Do Peccado, & das boas obras.

#### DIALOGO I.

##### *Do Peccado.*

**M.** Vdjé idiohó  
iedéwidó Tupá?

D. Ibuângheté.

M. Vdjé ibuânghe-  
té?

D. Inatete buré bo  
yé fuwaridzá Tu-  
pá, bo yé fuwa-  
ridzá Igreja bo-  
hó. M.

**M.** Que cousa he  
que defagrada  
a Deos sobre tu-  
do?

D. O peccado.

M. Que cousa he  
peccado?

D. He hũa obra má,  
ou contra os mã-  
damentos da ley  
de Deos, ou con-  
tra

tra os mandamen-  
tos da Igreja.

M. Sodéitcohó ibu-  
ângheté?

D. Wachanidikié.

M. Do benhé cná.

D. O primeiro, Ibu-  
ângheté cutoá do  
Adaó, do Eva; pec-  
cado original id-  
zé; no uró inhú-  
nhúcríbae nhewó  
ketçáa no cuyaf-  
bææ. Segundo,  
Ibuângheté buyé  
bo yé fuwaridzá  
Tupá; Ibuânghe-  
ré duphí idzé.  
Terceiro, Ibuân-  
gheté bupí: Ibu-  
ângheté venial  
idzé.

M. Quantos gene-  
ros de peccados  
ha?

D. Ha tres princi-  
paes.

M. Declarai quaes  
são.

D. O primeiro he  
o peccado dos  
nossos primeiros  
pays, Adaó, & E-  
va, que se chama  
peccado original;  
por causa delle so-  
mos todos conce-  
bidos como escr-  
vos do denionio.  
O segundo he o  
peccado grave có-  
tra a ley de Deos,  
que se chama pec-  
cado mortal. O  
terceiro he o  
peccado leve, que  
se chama peccado  
venial.

M.

M.

140 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Sodé buânghé ketçãã no ibuângheté cutoá?

D. Benhéwonhé uró hinhãui. Buânghecri tudenhé inhenhé Natiã so Carai posipã Capitaõ Carai inhã; doró iré Carai wohoyé so Natiã, so Nhuhó wohoyé nodehú no setiamyã wohoyé inhenhé dibuângheri: Inaró boronunúcribã dipehã no Carai. Moró Tupã cudohó: Buânghecri Adaõ do cupadzuã so Tupã doró iré Tupã do Adaõ, iré bã do inhũnhũ wohoyé ditçohóri iwobohódi.

M.

M. De que modo fomos máos pelo peccado dos nossos Avós?

D. Declararei isso com hum exemplo. O principal dos Indios da Natuba cõmeteo hũ crime antigamente contra os Brancos matando hum Capitaõ; entãõ todos os Brancos se deraõ por inimigos dos Indios da Natuba, &c de todos os Kiriris, por serem todos da mesma Nação do principal criminoso; por isso captivaraõ todos q̃ poderaõ prēder. Assim obrou Deos connoſco: Peccou Adaõ nosso pay contra Deos, &c

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri.* 141

& por isso Deos se deu por offendido não somente de Adaõ, mas também de todos os seus descendentes.

M. Vdjé iwóbo sipri iré Tupã cudohó mo ibuângheté cutoá?

D. No cuwaicutçua mo yebdzũ Tupã.

M. Vdjé Ibuângheté buyé?

D. Ineyentaté buré bohó, simeté buré bohó, inateté buré bohó bo yé suwaridza Tupã

M. Sodewó ibuânghetea mo ineyentaté buré?

D. No ineyentã do ibuângheté, no itũ simeté buré mo

M. De que modo nos perdoa Deos o peccado original?

D. Recebendo o santo Bautismo.

M. Que cousa he peccado mortal?

D. He hum pensamento, ou palavra, ou obra ruim contra a ley de Deos.

M. De que modo se faz peccado com os mãos pensamentos?

D. Desejando o peccado, deleitando. se nos máos pensamentos.

142 *Catecismo da Doutrina Christãa*

mo iss faidzá, no lamentos, & não  
tenunhékieá idze- os lançando de n.  
né.

M. Sodéwó ibuan-  
ghetá mo simeté  
buré?

M. De que modo se  
faz peccado com  
as más palavras?

D. Noituá mo ipo-  
nheté no siméya-  
býkéá, no simeá  
do ibureté Tupá  
bohó, setçahó bo-  
hó.

D. Fallando palavras  
deshonestas, fal-  
lando palavras o-  
ciosas, & dizendo  
algua coufa que  
seja contra Deos,  
ou contra o pro-  
ximo.

M. Sodéwó ibuan-  
gheté mo inateté  
buré?

M. De que modo se  
faz peccado com  
as más obras?

D. No inatebureá  
bo yé suwaridzá  
Tupá, no ikendeá  
do setçahó bo  
imoró inhá, no fi-  
peretó canghi ró  
dimororí.

D. Fazendo alguma  
obra contra a ley  
de Deos, ou acõ-  
telhando ao pro-  
ximo para que a  
faça, ou aprovan-  
do-a.

M. Buré cuné cru-  
bý ibuangheté  
buyé?

M. He por ventura  
o peccado mortal  
coufa muito má?

D. Buréwidóbæ;  
ináro

D. He a peor de to-  
das;

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 143

ináro sucaké Tu-  
pá cudohó, ináro  
pri ketçáá do bõ-  
ronúnú nhewó  
inhá.

das; pois por isto  
nos priva Deos do  
seu amor, & nos  
deixa em poder  
do diabo como  
seus escravos.

M. Sodéroidzé ibu-  
angheté buyé do  
ibuangheté du-  
parí?

M. Porque te chama  
o peccado grave,  
peccado mortal?

D. Noinhá anhi fo  
Tupá no ibuan-  
gheté buyé, no fi-  
dikié isohowichí  
anhí dibuangherí  
mo Arákié: mo  
iwó tçohó dinha-  
rí inhá anhi; no  
siperé anhi bodi-  
buyéwohó inhá  
tçohó: moró inhá  
anhí fo Tupá no  
siperé graça Tu-  
pá ibó.

D. Porque por cau-  
sa delle morre a  
alma diante de  
Deos, & a priva  
Deos da vida e-  
terna no Ceo  
Morre a alma a se-  
melhança de bum  
homem que mor-  
re: sahindo a al-  
ma do corpo, mor-  
re o homem; & do  
mesmo modo sa-  
hindo a graça de  
Deos de hũa al-  
ma; morre a mes-  
ma alma para com  
Deos.

M.

M.

144. *Catecismo da Doutrina Christãa*

- M. Vdjeiwóbo siprí  
iré Tupá moibu-  
angheté buyé?
- D. No suipabowo-  
nheá idiohó so  
Ware, no unú-  
dzá issi idiómó bo  
Tupá.
- M. Sodéitçohóibu-  
angheté do oibe-  
rú ibuângheté  
wohoyé?
- D. Sete.  
Vide pag. 12.
- M. Modé cuné iwó  
dinhari idehó di-  
buangheté buyé?
- D. Mo súsú nhewó  
iwó.
- M. Vdjé ibuângheté  
bupí?
- D. Ineyentaté bure-  
hehé bohó, simeté  
burehéhé bohó  
inateté burehehé  
bohóbo yé suwa-  
ridzá Tupá.
- M. Do benhéwonhé  
uró
- M. De que modo  
perdoa Deos o  
peccado mortal?
- D. Confessando-se  
delle ao Sacerdo-  
te, & tendo pezar  
delle por amor de  
Deos.
- M. Quantos são os  
peccados capitaes?
- D. São sete.  
Vide pag. 12.
- M. Aonde vão os q  
morrem em pec-  
cado mortal?
- D. Vão para o infer-  
no.
- M. Que cousa he  
peccado leve?
- D. He algum pen-  
samento, ou pa-  
lavra, ou obra có-  
tra a ley de Deos  
em materia leve.
- M. Declaraime bem  
isso. D.

*Na lingua Brasíl da Nação Kiriri.* 145

- uró ená hiai.
- D. Coró hietçá do  
bubihé ibú mafi-  
kí, do bubihé eru-  
mu bohó: hiré  
bohó bupí do hi-  
rendé; doró hi-  
buânghé bupí so  
yé suwaridzá Tu-  
pá: Ibónó no hi-  
cotó do funecáa  
bohó, do futayúá  
bohó, doró hi-  
buânghécrubý so  
yé suwaridza Tu-  
pa.
- M. Modé cuné iwó  
dinhari idehó di-  
buangheté bupí?
- D. Mo Purgatorio  
iwó.
- M. Sodéibuângheté  
bupí bo ró idzé do  
ibuangheté ve-  
nial?
- D. No cananékié si-  
príiré Tupá idio-  
hó.
- M.
- D. Eu furtei húa es-  
piga de milho, ou  
húa abobara; ou  
me agastei leve  
méte com o meu  
camarada; entáo  
fiz hum peccado  
leve contra a ley  
de Deos. Mas se  
eu furtei, ou ga-  
do, ou cavallo,  
ou dinheiro a-  
lheyo, entáo fiz  
peccado grave có-  
tra a ley de Deos.
- M. Aonde vão os  
que morrem com  
peccado venial?
- D. Vão ao Purga-  
torio.
- M. Porque causa o  
peccado leve se  
chama peccado-  
venial?
- D. Porque facilméte  
perdoa Deos esse  
peccado.
- K. M.

146 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Vdjé iwó bo siprí ité Tupá do ibuângheté bupí? M. Qual he o modo para que Deos perdoe o peccado venial?

D. No suipabówonheá idiohó so Waré, no unúidzá itá mo ró dibuângheté, no fidé icrabuá, no simaiboá do dzúTupa; no siméá so Tupá; no simý Indulgênciasinhaa. D. Confessando-se delle ao Sacerdote, doendo-se verdadeiramente delle, batendo nos peitos, tomando agua benta, rezando orações a Deos, & ganhando as Indulgências.

DIALOGO II.

*Das boas obras.*

M. Vdjé dzú Tupá?

D. Píba crusa no Waré idiómó, peretóba simé Tupá idiómó, tíbae nhandi Tupá idiómó;

M. Que cousa he agua benta?

D. He agua, na qual o Sacerdote faz o sinal da Cruz, reza hūas orações sobre ella, & lhe bota

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri.* 147

idiómó; no imorócrí inhá, uró dzúTupá do cumaiobó idiohó. bota o sal bento: de este modo fica a agua benta para nos borrifarmos com ella.

M. Cobó sodé cumaiobó do dzúTupá?

D. Idzené nhewó.

M. Bo sodé dehé?

D. Bosiprí iré Tupá cudohó no cubuângheté bupí, bo cununhé inhá idzené ibureté wohoyé nodehé.

M. Vdjé iwó cumé so Tupá?

D. Iworoyó próh; ibonó canghiwidó cumé do Bocupadzuá, no moró sibohé inhunhú no JESU Christo: canghi no cumé do Ave Maria dehé, Salve Rai-

M. Por qual causa nos borrifamos có agua benta?

D. Por medo do demonio.

M. Para que mais?

D. Para que Deos nos perdoe os nossos peccados veniaes, & nos defenda de todos os males.

M. Como havemos de rezar?

D. Ha muitos modos, mas sobre tudo he bom rezar o Padre nosso, porque J E S U Christo ensinou esta oração aos seus Discipulos. He bom tambem Kij rezar



148 *Catecismo da Doutrina Christã*

Rainha bohó, ho imoró ikendé Sãta Igreja cudohó, bo icrikié idé Tupá do Tupá do dinhurá do icanghité cudohó.

rezar a Ave Maria, ou a Salve Rainha, pois assim nos ensinou a rezar a Sãta Igreja; para q a Mãe de Deos interceda por nós para com o seu Divino Filho.

M. Vdjé inateté canghi so Tupá?

M. Que cousa he obra boa para com Deos?

D. Inatecrité fembohó graça Tupá, famepré Tupá bohó, ibambú siwiá mo. Arákié bohó, idzené sulu nhewó bohó; famepré icanghité hó bohó.

D. He húa obra feita na graça de Deos, ou por amor de Deos, ou por esperança do Ceo, ou por medo do inferno, ou por motivo da mesma bondade moral da obra.

M. Sode itcoghó inateté canghi so Tupá?

M. Quantos generos ha de boas obras?

D. Wachánidikié canghi bo hohodé

D. Ha tres principaes. A oração, o jejum,

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 149

dé Mé so Tupá, wawandá, diicrikié Tupá.

jejum, & a esmola.

M. Sode itcoghó icanghité so fetçãhó?

M. Quantas são as Obras de Misericordia?

D. Catorze.

D. São quatorze.

Vide pag. 17.

Vide pag. 17.

M. Vdjé ibunheté virtude idzé?

M. Que cousa he virtude?

D. Icanghité dibanirí mo anhi bo cubuonheté.

D. He húa boa qualidade que existe na alma, a qual nós faz bons, & virtuosos.

M. Sode itcoghó ibunheté so Tupá?

M. Quantas são as Virtudes Theologicas?

D. Wachánidikié.

D. São tres.

Vide pag. 15.

Vide pag. 15.

M. Vdjé Indulgencia?

M. Que cousa he Indulgencia?

D. Iwó bo siprí ire Tupá no sámbe cubuãgheté.

D. He hum modo com que Deos nos perdoa as penas devidas aos nossos peccados.

M. De benhé uró ená

M. Declaraimé isso. Kijj D.

150 *Catecismo da Doutrina Christã*  
ená hiaí.

D. No cuipabó só Waré siprí próh iré Tupá no cubuângheté, ibónó siprícrikiébæ ire no sambé cubuângheté nerú, ináro sucá do sidi ro sambé cuná mo ighý bohó, mo Purgatorio bohó.

M. Sodé siprí iré Tupá no sambé cubuângheté no simý Indulgencias cuná?

D. No cohó sidi inateté canghi J E S U Christo, fantuá wohoyé nodehé cuná do Tupá do sambé cubuângheté.

M. Modé simýnhe-hoté

D. No Sacramento da Confissão perdoa Deos os nossos peccados, mas não perdoa toda a pena devida às nossas culpas, mas quer que a paguemos, ou aqui, ou no Purgatorio.

M. Porque Deos perdoa a pena devida a nossas culpas quando ganhamos as Indulgencias?

D. Porque nellas offerecemos a Deos as boas obras de J E S U Christo, & de todos os Santos para satisfação dos nossos peccados.

M. Aonde estão jutas

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 151

hoté ro inateté canghi J E S U Christo? tas estas obras de JESU Christo?

D. Samý Tupá; Tesouro da Igreja idzé ro simýnhe-hoté.

M. Sode imoró?

D. No sipá crubý JESU Christo, podedóbæ mo cruçá bo Tupá do dipadzú, cu boá nodehé ináro tçohó crubý inateté canghi samý; wak épribæ ibuângheté J E S U Christo nerú bo sidi uro inhá do sambé, ináro siprí inateté canghi crubý inhá cudohó, bo sinecanhé no Tupá sumihó bo sidi cudohó.

M. Adjé dudirí Indul-

D. Na mente de Deos, & se chama o Tesouro da Igreja.

M. Como assim?

D. Teve J E S U Christo obras de infinito valor, por ter padecido tantos tormentos; & por morrer em húa Cruz: mas como em toda a sua vida foi isento de todo o peccado não tinha mister das suas obras para satisfação dos proprios peccados que não tinha, por isso as deixou para nós, & Deos as guarda para nossa satisfação.

M. Quem he, que con-

dulgencias? concede as Indul-

gencias?

D. Waré buye do Papa.

M. Vdjé iwó bo si-my Indulgencias cuná?

D. No imoró cuná mo ikendeté Papa. Cuwawandá bohó, fidicrikieté Tupá cuná bohó cuipabó bohó, fidó Tupá mo becúbecú cuná bohó.

M. Canghi cuné Indulgencias do fanhiá dicrorí mo Purgatorio nodehé?

D. Canghi no fimy Indulgencias cuná idiohoá.

M. Sanhiá fodé dicrorí mo Purgatorio?

D. Sanhiá dinhacri-

M. De que maneira podemos ganhar as Indulgencias?

D. Fazendo o que nos manda fazer o Papa, ou jejuando, ou fazendo oração, ou dando esmola, ou confessando, ou comungando.

M. Aproveitão as Indulgencias também ás almas do Purgatorio?

D. Aproveitão, se ganharmos as Indulgências para ellas.

M. Quaes almas são as que estão no Purgatorio?

D. As almas dos que mor-

ri idehó graça Tupá. idiomófidí sambé ibuângheté bupí, inhaá; dibæ sambé ibuângheté buyé, idiohó fupabowonheá prôh, ibónó fidicrikie sambé mo radá nerú.

M. Vdjéinateá idiomó?

D. Maroné inaté mo isú dunucrubýri boró cusú.

M. Percá cuné ibódi?

D. Peréhý; no fidicribæ sambé dibuângheté inhaádi: no Cumeá so Tupá idiohoá bohó.

M. Canghi cuné cumé

morrem em agração de Deos, & ali satisfazem pelos seus peccados veniaes, & também pelos mortaes, dos quaes se confessárao bem, porém nao satisfizerão inteiramente por elles neste mundo.

M. Que fazem nesse lugar?

D. Estáo ardendo continuamête em hum fogo mais activo do que este nosso fogo.

M. Sahiráo algum dia desse fogo?

D. Sahiráo depois de satisfazerem inteiramente pelos seus peccados, ou se nos rogar-mos a Deos por ellas.

M. He cousa boa encomen-

154 *Catecismo da Doutrina Christãa*

mé fo Tupã do  
sanhia dicrori mo  
Purgatorio bo si-  
perea ibó?

D. Canghiidzá, uró  
sucaté Tupã.

M Vdjé iwóuró?

D. Wawandá bohó,  
ubí do Missa bo-  
hó; benhe myghy  
Tupã bohó, fidí  
icrikieté Tupã  
bohó, no imoró  
cuná do sanhiá  
mo Purgatorio,  
cananek é fimy-  
perea no Tupã  
ibódi.

M. Canghi cuné ro  
iwó cudohó no-  
dehé?

D. Canghiidzá: Mo  
imoroté cuná do  
sanhia dicrori mo  
Purgatorio, moró  
itçohotéá cudo-  
hó,

comendar a Deos  
as Almas do Pur-  
gatorio para sahi-  
rem delle?

D. He cousa muito  
boa, & Deos af-  
sim quer.

M. E de que modo  
se faz isso?

D. Ou jejuando, ou  
ouvindo Missa,  
ou rezando nas  
contas, ou dando  
algua esmola. Se  
fizemos estas o-  
bras para as Al-  
mas do Purgato-  
rio, Deos as livra-  
rá mais depressa  
delle.

M. Aproveita por  
ventura isso tam-  
bem a nós?

D. Aproveita mui-  
to: do mesmo mo-  
do com que nós  
obramos agora có  
as Almas do Pur-  
gatorio,

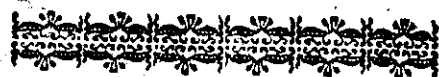
*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 155

hó, no báde ket-  
çãá mo Purgato-  
rio dehédi; ináro  
cananekie cumy-  
peré no Tupã ibó-  
di.

gatorio, obraráo  
os vivos também  
comnosco, quan-  
do estivermos no  
Purgatorio, &  
por isso Deos nos  
livrará delle mais  
depressa.



TER



## TERCEIRA PARTE DO CATECISMO

Na lingua Kiriri, & Portu-  
gueza;

Em que se contém o modo, com que o  
Paroco dos Indios pôde instruilos  
na administração de algũs Sacra-  
mentos; ou quando lhes assiste  
na hora da morte.

### CAPITULO I.

*Modo com que se pôde dispor hum  
Indio pagão para receber o  
santo Baptismo.*

**M.** Bó nhuræ , **M.** Meu filho,  
buré imoró cná não he bem  
que

ená iwobohó iwó  
etó kenhé ; no  
imoró ená, tokié  
ewí mo Arákié do  
ituitú sembohó  
Tupádi. Bihéno  
fusú uhewó do  
ebaté kenheho-  
hówidi. Ináro do  
netçówonhé hi-  
mé bo itúwonhé  
dzuworobý eyai,  
boewí do Inhuræ  
Tupá. No imoró  
ená doró ewí mo  
Arákié do ituitú  
idiómódi. Acádo  
netçó iwó uró  
enádi ?

que figais os co-  
stumes dos vossos  
avós , porque se  
os seguides não  
podereis hir para  
o Ceo a gozar de  
Deos; sómente o  
fogo do inferno  
será a vossa mora-  
da para sempre.  
Por tanto enten-  
dei bem o que vos  
digo, & crede o  
que vos ensino,  
para que sejais ri-  
lho de Deos Se  
assim fizerdes, hi-  
reis para o Ceo a  
gozar a bemaven-  
turança. Quereis  
saber o modo di-  
so?

D. Dzucáhy.

M. Uro, iwowó  
inhúnhu Tupá.  
Itúbæ Tupá íai-  
dzá, ibabanhíbx  
ibábú íiwíá mo  
Ará-

D. Quero.

M. Este he o cami-  
nho dos filhos de  
Deos, crer em  
Deos, esperar em  
Deos, & amar a  
Deos.

158 *Catecismo da Doutrina Christã*

Arákié no Tupã,  
sucábæ do Tupã:  
Inárótinébxé tó yé  
suwaridzá Tupã,  
iwaicutgúbæ mo  
yebedzú Tupã no  
dehé. Acá do imo-  
ró enádi?

D. Dzu cáidzá.

M. Do ighý supere-  
tó suworobý Tu-  
pã hinhá do itú-  
críbxé eyái. Tupã  
duniori Arákié,  
dugohorí mo ra-  
dá nodehé. Bihé-  
honé Tupã; wa-  
chánidikié pessoa  
nerú: Tupã do  
Padzú, Tupã do  
Inhuræ, Tupã do  
Espírito Santo;  
wachánidikié pes-  
soa cohóbxé bihé  
Tupã idzá nerú.  
Itúcuné uróeyái,  
no cohó suworo-  
bý Tupã dó San-  
ta

Deos. Para isso  
haõ de guardar os  
Mandamentos da  
Ley de Deos, &  
haõ de receber o  
santo Bautismo.  
Quereis vós fazer  
assim?

D. Quero de veras.

M. Agora vos ensi-  
narei os Artigos  
da Fè, que haveis  
de crer. Deos he  
Creador do Ceo,  
& da terra, & de  
tudo que está nel-  
la. Deos he hum  
só, & são tres Pes-  
soas: Deos Padre,  
Deos Filho, Deos  
Espírito Santo,  
tres Pessoas, &  
hum só Deos ver-  
dadeiro. Credes  
isto, porque Deos  
o revelou á Santa  
Madre Igreja Ca-  
tholica, para que o  
cres-

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri* 159

ta Madre Igreja  
Catholica bo itú-  
críbxé so dinhú-  
nhú do Christãoá?

D. Itúidzá.

M. Wibæ Inhuræ

Tupã do tçóhó  
cubos, podeóbæ  
mo crusá, inhébe  
idiómó nodehé bo  
sidi sambé cubu-  
ânghetéinhá. U-  
ró iwó bo cunu-  
nhé bo nhewó,  
bo cuwiá mo A-  
rákié nodehé. Itú  
cuné uró eyái no  
cohó suworobý  
Tupã?

D. Itúwonhé.

M. Inbánudý anhi  
dicrorí mo dibu-  
yéwohó. No iré-  
býcríngí radá  
ibuocríbxé dinha-  
criri bo dibude-  
wó, doró bihécri-  
bæ

cressem todos os  
Christãos que são  
seus filhos?

D. Creyo bem, &  
verdadeiramente.

M. O Filho de Deos

por amor de nós  
se fez homem, foi  
crucificado, &  
morto para satis-  
fazer por nossos  
peccados. Deste  
modo nos livrou  
do poder do dia-  
bo, & nos abriu o  
caminho do Ceo.  
Credes isso por-  
que Deos o reve-  
lou?

D. Creyo firmemé-  
te.

M. A alma que está  
no corpo he im-  
mortal. Quando  
acabar o mundo,  
todos os mortos  
haõ de resuscitar,  
&

160 *Catecismo da Doutrina Christã*

bæ fidi sambé do  
inateteá no Tu-  
pádi. Wibæ fa-  
nhiá dibuonherí  
idehó dibuyéwo-  
hó mo Arákié do  
ituitúrobæ ke-  
nhehohówídehó  
Tupádi. Wibæ  
fanhiá dibuá-  
gherí idehó dibu-  
yéwohó, mo fufú  
nhewó, do dipá-  
robæ kenhehohó-  
wí sembohó nhe-  
wó Itú cuné uró  
eyáí, no cohó fu-  
worobý Tupá ?

& fahir da sua se-  
pultura, & então  
Deos ha de pagar  
a cada hum as o-  
bras que fizeraõ  
Os bons hiraõ ao  
Ceo em corpo, &  
alma para goza-  
rem ambos em  
cõpanhia de Deos  
da bemaventurá-  
ça por toda a eter-  
nidade. Os máos  
hiraõ ao inferno  
em corpo, & al-  
ma, para padece-  
rem hum, & ou-  
tra tormentos e-  
ternos em com-  
panhia do diabo.  
Credes isto por-  
que Deos o reve-  
lou?

D. Itúdzá uró de-  
hé hiaí.

M. Ebanhí ibábú  
sipríiré Tupá do-  
ebuân-

D. Creyo tambem  
isso verdadeira-  
mente.

M. Esperais em Deos  
que por sua fum-  
ma

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 161

ebuângheré, no  
nhikienghí cru-  
býewatçá faí, no  
sipá cuié do JE-  
SU Christo cu-  
boá?

na misericordia,  
& pela morte, &  
Paixão de nosso  
Senhor JESU  
Christo vos hade  
perdoar os vossos  
peccados?

D. Hibabanhídzá.

D. Espero com toda  
a confiança.

M. Ebanhí ibábú  
ewí mo Arákié do  
ituitó sembohó  
Tupá no urócné  
dehé?

M. Esperais tam-  
bem de salvarvos  
pela mesma cau-  
sa?

D. Hibabanhí de-  
hé.

D. Tambem espero.

M. Acáwidóbæ do  
Tupá do épadzú-  
dzá, do duntorí  
ewatçá, do du-  
nunherí ewatçá  
bo nhewóbo ho-  
hocríbæ, norí can-  
ghi crubý Tupá  
bo hohocríbæ?

M. Amais a Déos  
vosso Pay verda-  
deiro, vosso Crea-  
dor, vosso Re-  
demptor sobre  
todas as cousas a-  
maveis, por ser in-  
finitamente bom  
sobre todas as  
cousas?

D. Dzucáwidóbæ  
idióhó.

D. Amo-o sobre tu-  
do.

M.

L

M.

M. Bo nhuræ nébæ ducacrubýri do Tupá soyé suwaridzá. Ináro canghi ebohé hinhá mo yé suwaridzá Tupá bo ené saidzá. Dez yé suwaridzá Tupá. O primeiro, Acá do bihé Tupádi. Veja-se na Parte 1. pagin. 9. Acá do imoró idadé ená mo ikendeté Tupá édohó?

D. Moroidzá dzu-caté.

M. No uró acaté, canghiidzá ewaicutçú mo yebedzú Tupá. Biné uró iwó bo ewí do inhurá Tupá, bo ewí mo Arákié nodehé. Cre-

M. Meu filho, os que amaõ verdadeiramente a Deos, haõ de guardar perfeitamente os seus mandamentos. Portanto he bom que vos ensine quæes saõ, para os guardar. Os mandamentos da Ley de Deos saõ dez. O primeiro, Honrarás, &c. Vid. pag. 9. Quereis sempre obrar assim como vos manda Deos?

D. Assim mesmo quero.

M. Se assim quereis, he necessario receber o santo Bautismo. Só deste modo, podeis ser filho de Deos, & salvarvos. A alma dos que não saõ bau-

cre lánhi diwai-cutçúkié no dibuângheté, ináro rokié fiwí do inhuræ Tupá, tokié idió mo Arákié nodehé. Bi-hé nó mo yebedzú Tupá bukenkedóde anhi bo icrecreté dibuângheté. Acá do ewaicutçú hinhá mo yebedzú Tupá, bo ewí do inhurá Tupá, bo ewí mo Arákié no dehédi?

D. Dzucáidzá.

M. Do ighýcanghi ené so Tupá, bo sipri iré édohó mo ebuângheté, canghi siperetó sipri ebuângheté ená do ighídi. Unú-idzábæ esí mo ebuân-

bautizados, fica guja por causa dos proprios peccados; por isso não pôde ser filha de Deos, nem entrar no Ceo. Sómente com a agua do Bautismo se alimpa a alma de toda a immundicia do peccado. Quereis que vos lave com a agua do santo Bautismo, para que sejais filho de Deos, & entreis no Ceo?

D. Quero com todas as veras.

M. Agora he necessario que peçais perdaõ a Deos dos vossos peccados, & que façais proposito de os não cõmeter mais. Pezavos de todo o Lij cora-



164 *Catecismo da Doutrina Christã.*

buângheté woho-  
yé, no buânghé  
ewatcã so Tupã  
canghi crubý, no  
acáwidóbax idio-  
hó?

D. Unuidzá hífi mo  
ibuângheté.

M. Pri cunécbuân-  
ghé mæhæ do  
ighýdi?

D. Prihý.

M. Acá do ewaicut-  
cũ hinhá mo ye-  
bedzú Tupã?

D. Dzucá crubý.

coração de todos  
os vossos pecca-  
dos, por ter offen-  
dido a Deos infi-  
nitamente bom,  
& porque o amais  
sobretudo?

D. Pezame de todo  
o meu coração.

M. Prometcis de não  
peccar mais daqui  
em diante?

D. Prometo.

M. Quereis que vos  
bautize?

D. Quero, & o de-  
sejo muito.

*Forma do Bautismo.*

M. N. Waicutgũ  
ewatcã hinhá mo  
idzé Padzú Inhu-  
ræ nodehé, Espi-  
rito Santo node-  
hé.

M. Eu te bautizo,  
em nome do Pa-  
dre, & do Filho,  
& do Espirito Sã-  
to.

Este

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 165

Este modo de instruir hum Indio pagão  
para elle receber o santo Bautismo, pôde  
servir assim para o Indio sã, como para o  
Indio doente, que está em perigo de morte;  
& qualquer secular, que tiver em casa hum  
Indio pagão doente, poderá usar da mesma  
instrução, em falta de Sacerdote. Mas por-  
que a experiencia tem mostrado que os se-  
culares fazem muitos erros notaveis, quan-  
do administra o Bautismo em caso de ne-  
cessidade nestes desertos; bom he que en-  
tendaõ o que he necessario fazer para admi-  
nistrar directamente este Sacramento.

Primeiramente hade lançar a agua sobre  
a cabeça do adulto, ou criança, que se bau-  
tiza, de maneira que a agua escorra algum  
tanto pelo corpo, & no mesmo tempo que  
lançar a agua, & não antes, ou depois, dirá  
as palavras da formula do Bautismo muito  
bem pronunciadas, tendo tenção actual de  
fazer o que faz a Santa Madre Igreja. Nem  
he necessario que lhe dê o sal, como muitos  
fazem, sem lançar agua, ou sem dizer as pa-  
lavras, com danno irreparavel dos pobres in-  
nocentes, que morrem com o sal na boca, &  
sem agua na cabeça, & por isso falecem sem  
bautismo; de que bom será advertir não so-  
mente os Indios, mas tambem os outros mo-  
radores desses Certões. Liiij CA.

## CAPITULO II.

*Perguntas, que se costumão fazer pela lingua no Baptismos adultos, que correspondem às perguntas Latinas do Baptismo solenne dos adultos, conforme o Ritual Romano. No principio do Baptismo.*

P. <b>V</b> Djé ædzé?	P. <b>Q</b> Uí vocaris?
R. N. N.	R. N. N.
P. Vdjé ecrikie do simýnnehoté in-hunhú Tupá?	P. Quid petis ab Ecclesia Dei?
R. Do itúwonhédi-turí fãidzá hiaí.	R. Fidem.
P. Idiohódé icanghi ro itú eyaí?	P. Fides quid tibi præstat?
R. Do hitçohochí mo Arákié do hinhakiédi.	R. Vitam æternam.
No acá do etçohochí	Si igitur vis ad vitam

chí mo Arákié , do ené so yé fuwa- ridzá Tupá; Acá- dzá do alé do Tu- pádi ; acáidzábæ idiohó mo eídi; acáidzábæ mo e- yanhídi; acáidzábæ mo etçetádi ; acá do eyetçahó nódehédi, mo iwó acá édo hó	tam ingredi, serva mandata : diliges Dominum Deum tuum ex toto cor- de tuo, & ex tota anima tua, & ex tota mente tua, & proximum tuum sicut te ipsum.
--	---

*Depois de benzer a agua da pia.*

P. N. N. Prí nhe- wó ená?	P. N. N. Abrenun- cias Satanæ?
R. Prihý.	R. Abrenuncio.
P. Pricribæ iwanhe- ré nhewó ená?	P. Et omnibus pem- pis ejus?
R. Prihý.	R. Abrenuncio.
P. Pricribæ iwó nhewó ená?	P. Et omnibus ope- ribus ejus?
R. Prihý.	R. Abrenuncio.

*Depois de ungir com o oleo dos meninos.*

P. N. N. Itú Tupá do	P. Credis in Deum Pa-
-------------------------	--------------------------

168 *Catecismo da Doutrina Christãa*

do Padzú dunio-  
núcibunébærí ,  
do duniorí Ará-  
kié, radá nodehé  
eyái?

R. Itúhý.

P. Itú JESU Chri-  
sto do bihé mhu-  
ra Tupá, do cusé,  
do dífacrí, do  
dípacrí nodehé  
eyái?

R. Itúhý.

P. Itú Espírito San-  
to , Santa Igreja  
Catholica dehé  
eyái. Itúbæ iwa-  
nhubatçá Chri-  
staóá mo ibuo-  
nheté santuá; Itú-  
bæ itçohó isinhá  
Tupá mo radá bo  
siperetonú síprí  
iré Tupá mo ibu-  
anghetéá: Itúbæ  
ibuocribæ dinha-  
erirí bo dinhaté  
di. Itúbæ itçoho-  
chí

Patrem omni-  
potentem Crea-  
toris celi, & ter-  
re?

R. Credo.

P. Credis in JESUM  
Christum Filium  
ejus unicum Do-  
minum nostrum  
natum, & passum?

R. Credo.

P. Credis in Spi-  
ritum Sanctum, Sã-  
ctam Ecclesiam  
Catholicam, San-  
ctorum commu-  
nionem, remissio-  
nem peccatorum,  
carnis resurrectio-  
nem, & vitam  
æternam?

R.

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 169*

chí dibuocrirí do  
dinhakiébadi e-  
yai.

R. Itú.

P. N. N. Acá do  
ewaicutçú mo  
yebedzú Tupá?

R. Dzucáhý.

R. Credo.

P. N. N. Vis ba  
zari?

R. Volo.

CAPITULO III.

*Interrogatorio da Confissão pela or-  
dem dos mandamentos da Ley  
de Deos, & da Igreja.*

**P** Ara facilitar ao Confessor dos Indios o  
modo, com que pôde suprir a falta do  
exame nos seus penitentes, que por serem  
rudes ficaõ facilmente escutados desta obri-  
gação, a qual carrega neste caso sobre o mes-  
mo Confessor; aqui vão as perguntas, que  
se podem fazer a hum penitente sobre todos  
os mandamentos assim de Deos, como da  
Igreja, incluindo os da Igreja na ordem dos  
mandamentos de Deos no lugar aonde se  
podem reduzir para mayor brevidade. Ad-  
vinta

170 *Catecismo da Doutrina Christãa*

virta porém o Confessor, que não he necessario, que faça todas estas perguntas, mas somente aquellas, que conforme a noticia, que tiver do penitente, forem necessarias para o estado presente do mesmo penitente, & somente em caso, que fosse confissão geral de toda a vida poderá perguntar por todos os pontos, conforme lhe parecer necessario. Para tirar do penitente o numero dos peccados, usará o Confessor de diligencia particular: pois nesta lingua não passaõ os numeros de tres até quatro; & muitas vezes succede sendo os Indios perguntados do numero dos peccados, responderem sempre do mesmo modo, tres, ou dous. Com que o Confessor poderá perguntar pela frequencia, ou pelo tempo, ou como julgar melhor para fazer algum conceito do numero, ao menos em confusão.

*Perguntas geraes no principio da Confissão.*

- |  |   |
|--|---|
| 1 Sodé ikenhé sô<br>apabokié?                | 1 Quanto tempo<br>ha que vos não<br>confessastes? |
| 2 Niocrídidirí no<br>Waré do sambé<br>ebuân- | 2 Fizestes a peni-<br>tencia que vos<br>deu       |

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 171*

ebuângheté? deu o Confessor?

- |  |   |
|--|---|
| 3 Akeicóerí cuné<br>do ebuângheté<br>mo aipaboté so<br>Waré? | 3 Callastes algum<br>peccado na vossa<br>confissão? |
|--|---|

- |   |  |
|---|--|
| 4 Eneté ewatçã<br>kidé, tçoho idé-<br>enú bohó? Se for<br>mulher, tçohó ipa-<br>dzú enú bohó? | 4 Sois solteiro, ou<br>casado? E se for<br>mulher, diga, Sol-<br>teira. ou casada. |
|---|--|

- |   |  |
|---|--|
| 5 No acá do aipa-<br>bówonhé moiwó<br>inhunhú Tupã,<br>do peretócribæ<br>ebuângheté ená,<br>eyarákrédý hid-<br>zené; tokiépríbæ<br>hitú mo ebuân-<br>gheté. | 5 Se quereis fazer<br>hũa boa confis-<br>saõ, como costu-<br>maõ os filhos de<br>Deos, dizei clara-<br>mente todos os<br>vossos peccados,<br>não tendes ver-<br>gonha de mim,<br>pois ficarão calla-<br>dos no meu peito<br>sem os revelar a<br>ninguem. |
|---|--|

*Per-*

*Perguntas sobre o primeiro mandamento  
da Ley de Deos, & sobre o segundo,  
terceiro, & quinto mandamen-  
to da Igreja.*

- |   |  |
|---|--|
| 1 Itúwonhékié cuné suworobý Tupá eyai? Sodeyó?                                | 1 Duvidastes de algum artigo de Fé? Quantas vezes?                                       |
| 2 Nhicoró cune cwatçá do ebohé no Waré mó suworobý Tupá, co do itetçokié ená? | 2 Fostes negligente em procurar q o Padre vos ensinasse a Doutrina Christã não atabendo? |
| 3 Itú cuné iwó bidzamú buré eyai?   | 3 Déstes credito a algũa feitiçaria?   |
| 4 Tocri cuné uke-wó bidzamú buré ená?   | 4 Fizestes algũa feitiçaria?   |
| 5 Ebadzecerí mo dimororidi, ewí bohó do ebadzé idehó bidzamú buré?            | 5 Fizestes algũa adivinhação, ou fostes bulçar o adivinhador para isso?                  |
| 6 Itú cuné subu-kerí  | 6 Déstes credito a agouros   |

- |                                 |  |
|---------------------------------|--|
| 7 Itú cuné ané eyai?            | 7 Déstes fô a fônhos?                    |
| 8 Itú cuné iwó yabýké eté eyai? | 8 Seguiestes as abusões dos vossos Avós? |

Aqui poderá perguntar sobre as particulares abusões, & vanas observancias dos Indios conforme julgar necessario, & para isso veja na Parte 2. Cap. 3. Dialog 1. pag. 83. aonde se contaõ as principaes abusões destes Indios.

- |  |   |
|--|---|
| 9 Pricrí cuné ai-pabó sembohó crobihé batí?                                | 9 Deixastes de confessarvos tráz vez no anno?                                   |
| 10 Pricrí cuné fidó Tupá ená mo Paschoa?                                   | 10 Deixastes de commungar na Paschoa?   |
| 11 Docri cuné Tupá ená idehó ebuângheté mo cyanhi; codó ai-pabokié idiohó? | 11 Cômungastes com algum peccado mortal na alma sem primeiro confessarvos dole? |
| 12 Nhutá cwatçá bohó   | 12 Comestes, du bebe  |

174 *Catecismo da Doutrina Christã*

- |                  |                    |
|------------------|--------------------|
| bohó crutá dzú   | bebestes algũa     |
| ená bohó bo fidó | cousa antes de có- |
| Tupã ená?        | munçar?            |
| 13 Dikiéde cuné  | 13 Deixastes de    |
| iwanhubatçã Tupã | pagar os dizimos   |
| do anecã bohó    | a Deos?            |
| do adjé bohó?    |                    |

*Perguntas sobre o segundo mandamento da Ley de Deos.*

- |                    |                         |
|--------------------|-------------------------|
| 1 Aprecri cuné     | 1 Jurastes falso?       |
| mo idzé Tupã?      | Quantas vezes jurastes? |
| Sodé apreyo?       |                         |
| 2 Peretocri cuné   | 2 Nomeastes o           |
| idzé Tupã ená      | nome de Deos se         |
| mó emewowonghéte.  | propósito algum,        |
| Peretóidzã dzã     | ou zombando?            |
| idzé Tupã ená?     | 3 Nomeastes a           |
|                    | Deos sem causa,         |
|                    | & necessidade?          |
| 4 Peretó cuné idzé | 4 Jurastes de fazer     |
| Tupã ená mo        | algũa cousa sem         |
| dimororidíubónó    | tenção de cumprir       |
| imorókié ená nerú? | o juramento?            |
| 5 Peretocri cuné   | 5 Jurastes de fazer     |
| finió ibuângheté   | algum peccado?          |
| ená                | 6 Blas-                 |

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 175*

ená mo idzé Tupã?

- |                       |                        |
|-----------------------|------------------------|
| 6 Mewowonghé          | 6 Blasfemastes de      |
| cuné ewatçã mo        | Deos.                  |
| Tupã.                 |                        |
| 7 Me cuné ewatçã      | 7 Chamastes por        |
| do ibuânghé           | ventura a Deos         |
| Tupã, do supretoré    | injusto, ou mentirolo, |
| bohé, do dunetçókierí | ou que não sabe,       |
| bohó do dunionúkierí  | ou que não póde?       |
| Tupã bohó?            |                        |

*Perguntas sobre o terceiro mandamento da Ley de Deos, & sobre o primeiro, & quarto mandamento da Igreja.*

- |                     |                      |
|---------------------|----------------------|
| 1 Pricri Missa ená  | 1 Deixastes de ouvir |
| mo Tupã buyé?       | Missa no Domingo,    |
|                     | ou dia Santo?        |
| Sodé sipriyó?       | Quantas vezes a      |
|                     | deixastes?           |
| 2 Mo abité do       | 2 Ouvindo Missa      |
| Missa, doró buânghé | estiveistes com o    |
| cuné esí bo         | pensamêto distra-    |
| Tupã?               | hido?                |
| 3 Me cuné ewatçã    | 3 Converseastes no   |
|                     | tempo                |

176 *Catecismo da Doutrina Christãa:*

- |   |  |
|---|--|
| gã idihóá niochí<br>Missa no Waré?  | tempo que o Pa-<br>dre dizia Missa?  |
| 4 Abikié do dibe-<br>rú Missa no tató-<br>kié ená?  | 4 Não ouvistes o<br>principio da Mis-<br>sa por não chegar<br>a tempo?   |
| 5 Perewitá ewat-<br>gã bo será Tupá<br>bo irembý Missa?   | 5 Sahistes da Igre-<br>ja antes que se a-<br>cabasse a Missa?  |
| 6 Dikié cuné siwí<br>anhunhú do du-<br>bído Missa?  | 6 Impedistes aos<br>vossos filhos, ou<br>subditos, para que<br>não fossem a ou-<br>vir Missa?                                |
| 7 Natecri ewatgã<br>mo Tupá buyé,<br>buredý próh sipri<br>enaté eyai?   | 7 Trabalhastes no<br>Domingo, ou dia<br>Santo sem ter ne-<br>cessidade disso?  |
| 8 Bambyeri cuné<br>anhunhú ená do<br>inateá mo Tupá<br>buyé?  | 8 Mandastes a tra-<br>balhar nesses dias<br>aos vossos filhos,<br>ou escravos?   |
| 9 Docri cuné adjé<br>ená mo festa feria<br>boho, mo Sabba-<br>do bohó, mo wa-<br>wandá bohó, no<br>itgohó ami hohó-<br>de | 9 Comestes carne<br>na festa feira, ou<br>no Sabbado, ou<br>no dia de jejum,<br>tendo outro man-<br>timento que não<br>fosse |

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 177*

- |  |  |
|--|--|
| de bo adjé?  | fosse carne?   |
| 10 Pri cuné ewa-<br>wandá subambý-<br>inghí nó Igreja? | 10 Deixastes de<br>jejuar nos dias q̃<br>manda a Igreja? |

*Perguntas sobre o quarto mandamento  
da Ley de Deos.*

- |  |  |
|--|--|
| 1 Acákié cuné do<br>epadzú do edé no<br>dehé?                | 1 Tivestes odio a<br>vosso pay, &c a<br>vossa mãy?                         |
| 2 Neyentá cuné<br>ewatgã so inhaá?                           | 2 Desejastes amor-<br>te delles?   |
| 3 Mewowôghé<br>cuné, meccakié bo-<br>hó ewatgã idio-<br>hoa? | 3 Zombastes del-<br>les, ou os aston-<br>tastes de palavra?                |
| 4 Erecri cuné<br>idiohoá?                                    | 4 Tivestes algũa<br>ira contra elles?                                      |
| 5 Pacria cuné ená,<br>peretó sipáá bo-<br>hó ená?            | 5 Maltratastes có<br>pancadas aos vos-<br>sos pays, ou os a-<br>meaçastes? |
| 6 Tukié ewatgã<br>mo sumýkenderé<br>epadzú, edé bo-<br>hó?   | 6 Desobedecestes<br>gravemêre a vos-<br>so pay, ou a vossa<br>mãy?         |
| 7 Dikié cuné ami<br>ená                                      | 7 Faltaastes no fu-<br>M stento  |

178 *Catecismo da Doutrina Christã*

ená idiohoá no  
inhaá no amí, ne-  
kiébwatçã fai-  
dzá bohó no ican-  
ghikieá.

8 Moró cuné ená  
fo efeté?

9 Dicrí cuné ibu-  
anghé enhunhu?

10 Bambýkié cu-  
né enhunhú do  
dibohé no Waré?

11 Eredý idiohoá  
no ibuângheá?

12 Pá cuné idee-  
nú moherçã ená?

13 Wodicócri e-  
watçã idehó ide-  
enú, idehó ipadzú  
cnú

stento delles, quã-  
do lhes era neces-  
sario, ou em cui-  
dar delles estando  
doentes.

8 Fizestes os mes-  
mos peccados tra-  
tando mal aos vos-  
sos maiores?

9 Permittistes que  
os vossos filhos fi-  
zessem algú pec-  
cado?

10 Fostes negli-  
gente em mandar  
os vossos filhos a  
aprender a Dou-  
trina Christã?

11 Deixastes de os  
emendar, & ca-  
stigar quando são  
maos?

12 Déstes na vos-  
sa mulher sem q,  
nem para que?

13 Brigastes com  
vossa mulher, ou  
com vosso mari-  
do? 14

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 179

cnú bohó?

14 Pricrí cuné  
ideenú ená, ipad-  
zu enú bohó?

14 Deixastes por  
ventura de viver  
cô vossa mulher,  
ou marido?

*Perguntas sobre o quinto mandamento  
da Ley de Deos.*

1 Pacrí cuné eyet-  
çahó ená?

2 Pocrí cuné do  
dzi, tcecrí do bui-  
cú bohó, tó do  
udzã bohó?

3 Dicrí cuné ake-  
wó do eyetçãhó  
bo inhã?

4 Bëwí cuné inhú  
eyamapré, neyen-  
tãbæ ewatçã fai  
bohó, ináro sipó  
cuné subýró tidzi  
ená. *E se he a mu-  
lher, que abortio, di-  
ga: Abýró ená, fidi  
warãdzí ená bo-  
hó.*

1 Matastes algum  
homem?

2 Espancastes cô  
algum pao algué,  
ou frechastes, ou  
feristis com faca?

3 Déstes peçonha,  
ou feitiço ao vos-  
so proximo para  
elle morrer?

4 Fizestes por vos-  
sa culpa mover al-  
gũa mulher, ou  
desejastes isso; ou  
procurastes isso  
com bater na bar-  
riga da mulher  
pejada. *E se for a  
mesma mulher, que  
Mij mo-*



180 *Catecismo da Doutrina Christã*

hó, bo sibeíwi; &  
se be a mulher, que  
fez aborto, diga: Si-  
crú warádzí ená  
bohó bo sibeíwí.

5 Neyentábæ cu-  
né ewatçã do en-  
báhó, no nhico-  
rócrí édómo?

6 Wodocrí cuné  
ewatçã?

7 Wodicocrí cu-  
né idehó eyetçã-  
hó?

8 Erékenhecrí do  
eyetçáhó, sáræ-  
bæ sipró ipý ená  
no unú eí do ené  
fái.

9 Peretó cuné si-  
pá idehó wodicó?

10 Afé do ibureté  
eyetçáhó neyen-  
tabæ fáí?

moveo, diga, a vossa  
barriga; ou dêstes  
mesinha, & se for  
a mesma mulher di-  
ga, ou tomastes  
mesinha para isso?

5 Desejastes a vós  
mesmo a morte  
por desesperação?

6 Vos embebeda-  
stes alguma vez?

7 Brigastes com  
alguem?

8 Tivestes odio  
mortal por muito  
tempo ao vosso  
proximo desejan-  
do he todo o mal  
possivel.

9 Ameaçastes de  
o matar brigando  
com alguem?

10 Folgastes do  
mal do vosso pro-  
ximo, & o dese-  
jastes?

11 Ti-

*Na lingua Brasil da Nação Kirri.* 181

11 Unú eí cuné  
moicanghité eye-  
tçáhó?

12 Mecakié. cuné  
ewatçã idiohoá?

13 Tukiébæ ewa-  
tçã no simé eyet-  
çáhó eyai, no acá-  
kié idiohó?

11 Tivestes enve-  
ja ao bem do pro-  
ximo?

12 Injuriastes, ou  
afrontastes de pa-  
lavra, ou prague-  
jastes alguem?

13 Tirastes a falla  
ao vosso proximo  
por odio?

*Perguntas sobre o sexto, & nono manda-  
mento da Ley de Deos.*

As perguntas que neste mandamêto per-  
tencem aos homens, se podem applicar ás  
mulheres mudando o nome destas, que ho  
Tidzí, no de Eræ, que significa homem, &  
o nome de Tibudinã, moça, no de Mýnhekiá,  
moço, & o de Surenghecrité, casada, no de  
Ideinucrité, casado. Das perguntas neste  
mandamento escolherá o Confessor as que  
julgar necessarias ao estado do penitente, &  
deixará as outras que forem escusadas, em  
particular se forem em materia do peccado  
contra a natureza, para não ensinar a mal-  
dade a quem tal vez a não sabe; & somente  
M iij se

182 *Catecismo da Doutrina Christã*  
 se servirá dellas, quando tiver fundamento  
 de julgar que sejaõ necessarias, ou hũas, ou  
 outras, que sómente para isso se puzeraõ a-  
 qui, para que quando for necessario, saiba  
 como ha de perguntar eses peccados na lin-  
 gua

- |  |  |
|--|--|
| 1 Ebýtó cuné do<br>yeneté tidzi?   | 1 Peccastes com<br>algũa mulher sol-<br>teira?   |
| Sodé ebytoyó?  | Quantas vezes<br>peccastes?  |
| 2 Ebýtó cuné do<br>turénghecrité ti-<br>dzi.   | 2 Peccastes cõ al-<br>gũa mulher casa-<br>da?  |
| 3 Tçohó ebitoté<br>cuné kidé?  | 3 Andais amance-<br>bado?  |
| 4 Ebýtó cuné do<br>ebuyóidzã bohó,<br>do ibuyó ideenu<br>bohó, do ebuyó<br>mo ferá Tupã bo-<br>hó? | 4 Peccastes cõ al-<br>gũa parenta por<br>consangumidade,<br>ou afinidade, ou<br>com parenta espi-<br>ritual? |
| 5 Ebýtó cuné do<br>duperetori didze-<br>nunhé bo iponhe-<br>téfo Tupã?                             | 5 Peccastes com<br>pessoa que tivesse<br>voto de castidade?  |
| 6 Apedicií cuné<br>do  | 6 Peccastes, ou<br>def-  |

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 183

- |  |   |
|--|---|
| do Tibudinã bo<br>futohó ená?  | deshonraítes al-<br>gũa mulher for-<br>çando-a?   |
| 7 Apré cuné do<br>Tibudinã bo futo-<br>hó ená?   | 7 Enganaítes al-<br>gũa moça para q<br>le deixasse del-<br>honrar?  |
| 8 Mecrí cuné e-<br>watçã fo Tidzi bo<br>ibýtoédohó, do<br>erændeté bohó?                 | 8 Alcovitaítes al-<br>gũa mulher, para<br>que peccasse, ou<br>com vosco, ou cõ<br>algum camarada?                             |
| Tçohó cuné su-<br>renghé ro tidzi<br>wady bohó?  | Essa mulher era ca-<br>lada, ou solteira?   |
| 9 No eponhé ide-<br>hó tidzi eyame-<br>préhó cuné sihó<br>écu boité?                     | 9 Cohabitando cõ<br>algũa mulher der-<br>ramastes fóra do<br>vaso natural vo-<br>luntariamente?                               |
| 10 Dendé cuné<br>tidzi eræ bohó<br>ená do eponhé<br>idehó; di edendé<br>moró inhaá bohó? | 10 Tiveítes toca-<br>mentos deshone-<br>ítos com algũa<br>mulher, ou ho-<br>lidzm, ou deixa-<br>elvos tocar do<br>mesmo modo? |
| 11 Tché cuné ti-<br>dzi  | 11 Tiveítes abra-<br>ços  |

184 *Catecismo da Doutrina Christã*

- dzí bohó eræ bohó ená do eponhé idehó; moró simi cuné ibidzácró inunú bohó?
- 12 Nébx cuné ewatçá so yeneté tidzi, surenghecrité bohó; doró neyétábæ lai?
- 13 Nébx cuné ewatçá so sitodicroné tidzi; doró itú uró eyai?
- 14 Nébx cuné so duiteri didehó, itú uró sui eyai?
- 15 Etú cuné mo iponheté itú ro emé eyai?
- 16 No anú idehó ideenu eneyétába cuné so tid<sup>ne</sup> hóde ibó kiú did
- 17 Tábæ cuné enhé
- ços deshonestos com mulher, ou homem, ou beijaftes com a mesma ruim tenção?
- 12 Olhastes para algũa mulher solteira, ou casada com desejos de peccar com ella?
- 13 Olhastes para algũa mulher nua delectádovos nifso?
- 14 Tivestes delectação em ver duas pessoas no acto carnal?
- 15 Praticastes de cousas deshonestas tomando delectação nifso?
- 16 Coabitando cõ vossa mulher tivestes o pensâmento em outra mulher?
- 17 Tivestes tocamientos

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 185

- enhé bo itú uró eyai?
- 18 Eyamepréhó cuné fihó écú?
- 19 Nofihó écú mo anuté, itú ro eyai?
- 20 Morócricuné iwobohó eneyétacrité so: iponheté, iwobohó emeté idiohó bohó bó anú?
- 21 Ponhé cuné ewatçá idehó eræ mó diwoyé; moró bohó erædeté édehó?
- 22 Ponhé cuné ewatçá idehó adjé?
- mentos deshonestos no vosso corpo mesmo, tomãdo gosto nifso?
- 18 Tivestes pollução voluntaria?
- 19 Tivestes complacencia em algũa pollução nocturna?
- 20 Procedeo essa pollução por desejos deshonestos antecedentes ao somno, ou por praticas deshonestas?
- 21 Peccastes com sodomia, sendo, ou agente, ou paciente?
- 22 Cómetestes o peccado de bestialidade?

*Perguntas sobre o septimo, & decimo  
mandamento da Ley de Deos.*

- |  |  |
|--|--|
| <p>1 Ecotó cuné do<br/>sutayua bohó, do<br/>funecaá bohó, do<br/>sudjeá bohó, do<br/>iwanheré bohó?</p> <p>2 Dikiéde cuné<br/>sambéenhæhi do<br/>isé, wowonghé<br/>eyetçáhoená bo-<br/>hónoenhçhi ide-<br/>hó?</p> <p>3 Tocri cunéiwa-<br/>nhereá mo iwo-<br/>wó, netçó próh<br/>isé ená; ibónó si-<br/>idikié ená idiohó?</p> <p>4 Mýcrí cuné<br/>iwanheré bo di-<br/>cotori idiohó; ne-<br/>tçó próh icotó e-<br/>na, ibónó simy e-<br/>ná?</p> <p>5 Pacrí cuné su-<br/>necaá?</p> | <p>1 Furtaítes, ou di-<br/>nheiro, ou cria-<br/>ção, ou coufas de<br/>comer, ou outra<br/>fazenda alhea?</p> <p>2 Não pagastes o<br/>preço do que có-<br/>prastes; ou enga-<br/>nastes ao vosso<br/>proximo nos vos-<br/>sos contratos?</p> <p>3 Achastes algũa<br/>coufa alhea no ca-<br/>minho, &amp; sabendo<br/>quem era seu<br/>dono a não resti-<br/>tuístes?</p> <p>4 Levastes algũa<br/>coufa que outrem<br/>furtou, &amp; sabendo<br/>que era furta-<br/>da vos ficastes có<br/>ella?</p> <p>5 Matastes, ou va-<br/>ca,</p> |
|--|--|

- |   |   |
|---|---|
| <p>6 Eya meprehó<br/>wakiecrí iwanhe-<br/>ré do eyetçáho?</p> <p>7 Tarorokié cuné<br/>cwatçá bo icotoá,<br/>icotokieá próh, no<br/>fidikié icotó ená?</p> <p>8 Encyéta cuné<br/>só iwanhereá bó<br/>ecotó idiohó?</p> <p>9 Encyétá cuné<br/>do iwóngheré<br/>eyetçáho bo di-<br/>wanheré, no aca-<br/>kié idiohó?</p> <p>10 Dzeyá cuné e-<br/>watçá mo iwan-<br/>heré eyetçáho?</p> <p>11 Afcé cuné do<br/>iwakiecrí iwanhe-<br/>ré</p> | <p>ca, ou boy, ou<br/>cavallo, ou outra<br/>criação alhea?</p> <p>6 Por vossa culpa<br/>padecco o vosso<br/>proximo algum<br/>danno na propria<br/>fazenda?</p> <p>7 Não impedistes<br/>a que outros fur-<br/>tasssem, podendo<br/>facilmente impe-<br/>dir?</p> <p>8 Desejastes a fa-<br/>zenda alhea para<br/>a furtar?</p> <p>9 Desejastes que o<br/>vosso proximo ti-<br/>vesse algum dan-<br/>no na fazenda por<br/>odio, ou por en-<br/>veja?</p> <p>10 Tivestes pezar<br/>que o vosso pro-<br/>ximo possuisse al-<br/>gũa coufa?</p> <p>11 Folgastes que<br/>o vosso proximo<br/>tivesse</p> |
|---|---|

188 *Catecismo da Doutrina Christã*  
ré do eyetçáhó? tivesse algũa per-  
da na fazenda?

*Perguntas sobre o oitavo mandamento  
da Ley de Deos.*

- |  |   |
|--|---|
| <p>1 Amepedecrí cuné do eyetçáhó no suerekidí æfeteá édo hó; ináro sipaidzázdzá do yambé no difeté?</p> <p>2 Mecrí cuné ewatçá so erendeté bo sumepediá dehé?</p> <p>3 Aprecrí cuné do ibuângheté eyetçáhó ipenehoá, ibónó wandý ro ibuangheré?</p> <p>4 Peretocrí cuné ibuângheté, fambyépróh, netçokí ro inhaá nerú?</p> <p style="text-align: right;">5 Me-</p> | <p>1 Levantastes algum falso ao proximo, sendo perguntado por qué tem authoridade, &amp; por isso foi castigado innocentemente?</p> <p>2 Induzistes a outros, para que também levantassem algum falso?</p> <p>3 Publicastes falsamente algum peccado do proximo diante de gente, não havêdotal?</p> <p>4 Publicastes algum peccado do proximo, que era verdade; mas não era</p> |
|--|---|

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 189

- |  |   |
|--|---|
| <p>5 Mebuânghé ewatçá so erendeté mo eyetçáhó?</p> <p>6 Itú cuné dimebuângherí idiómó eyaí?</p> <p>7 Apré cuné mo emé, doró famepré emeté sitó ibureté no eyetçáhó?</p> <p>8 Apréidzázdzá kidé?</p> <p>9 Buânghé cuné eyetçáhó próh do emé mo elí, tukiebzá do dimeá idiómó nerú?</p> <p>10 Ekendecrí do sumebendoá cyai idihoá?</p> | <p>era sabido dos outros?</p> <p>5 Murmurastes do proximo?</p> <p>6 Tivestes complacencia ouvindo murmurar das vidas alheas?</p> <p>7 Dissestes algũa mentira, por cuja causa succedeo algũ mal ao proximo?</p> <p>8 Dissestes algũa mentira ociosa?</p> <p>9 Julgastes mal do vosso proximo, não havendo indicio, ou fundamento disso?</p> <p>10 Revelastes algum segredo, que vos encomendárao?</p> |
|--|---|

*Exor-*

*Exortação antes da absolvição, para excitar no penitente a dor necessaria, & o proposito.*

Aipabocri prôh do ebuangheté wo-hoyé, ibónó siprikié iré Tupá édohódi no unuidzákié essí mo ro ebuangheté. Ináró do edzeyá idzá no ebuanghé só Tupá canghi crubý. Tupá dunióri ewatçã; Tupá diparí mo crufã ébo; Tupá dununherí ewatçã bo ibureté; Tupá dudi-rí icanghité buyé édohó; ibónó buânghecricwatçã saí do yambé icanghité buyé didirí inháédchó. No enhábæ mo ro ebuangheté, idiohó aipabokié, módé prôh ewatçã do ighý?

Já vos confessastes de todos os vossos peccados; mas nem por isso alcançareis o perdão de Deos, sem doervos com todo o coração desses peccados. Por tanto tende pezar de ter offendido a Deos infinitamente bom. Deos he que vos criou, Deos he que morreo na Cruz por amor de vos, Deos he que vos conserva de todos os males, Deos he que vos dá todos os bens, & cõ tudo o offendestes por paga de tantos beneficios. Se vós morrereis sem confessar-

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 191*  
ighý? ma prôh ewatçã mo súfú nhewó do epakenhé hohowí idiómó. Edzeyá prôh dehétí no ebuangheté; ibónó perewidý ewarçã ibó nerú. Do ighý canghi edzeyá mo ebuangheté, no do ighý sídikié ewí idiómó no Tupá, no imoró enádi. Enhakié, wikié ewatçã mo súfú nhewó, no fucá crubý Tupá édoho; sóde prôh acakié idiohó? Sódé ebuanghémæhæ saí dí? Ináró do peretó só Tupá sipri imoró enádi. No ebuanghé mæhæ sitó ibureté enádi; widý ewatçã mo Arákié, perébæ graça Tupá ébo, irébæ Tupá kenhéédo-ho doroeví mo súfú  
fessaros desses peccados, aonde estiveis agora? Não estiveis ardendo no inferno, para ser atormentado por toda a eternidade? Havieis então por certo de ter pezar dos vossos peccados, mas nem por isso havieis de sahir de lá. Agora he bom arrepender-vos dos peccados, pois agora Deos vos livra dessas penas arrependendovos; vós não morrestes, nem fostes ao inferno, porque Deos ama-vos muito; pois porque vós o não amais? porque haveis de offendello mais? Prometei logo a Deos de emendarvos. Se tornardes a peccar, vos succederá mal  
fica-

su nhewódi. No acá do cizenunhé idzené ro ibureté wohoyé do ecrikié do Tupá b6 sipri iré édo-hó, do edzeyáidzã no ebuânghe láí, do peretó sipri ebuângheté ená do ighýdi. Inaró do moró emé-idzã so Tupã.

Bo hífé do JESU Christo. Veja-se o Acto de Contrição, pag. 23.

ficareis excluído do Ceo, perdereis a graça de Deos, tereis sempre por inimigo a Deos, & depois disso hireis para o inferno. Se quereis livrarvos de todos estes males, pedi a Deos que vos perdoe, arrependeivos de o ter offendido, & prometei de não tornar mais a peccar. Por tanto dizei com todo o coração a Deos:

Meu Senhor JESU Christo. Veja-se a pag. 23.

CAPITULO V.

## CAPITULO V.

### *Modo para administrar o Sacramento do Matrimonio.*

#### Fórma dos pregoens.

**D**O ighýde sipi-wonhé N. N. inhurã N. N. ldehó N. N. inhutidzi N. N. Dunetcorí tokié sipiwonheá didehoá, kendéba do Waré-di, idzené ibuânghé so Tupã, no imorókié inhádi. No iwa-kié ibureté idiomó, norítocriné sipiwonheá enaádi idzené ebuângheá so Tupã nodehé. Pihohóde dipiwonherí diboá codoró sipiwonhé kiedeádi bo ibuângheteá.

**Q**Uer casar N. N. filho de N. N. com N. N. filha de N. N. quem souber de algum impedimento o descubra ao Padre sob pena de peccado mortal, se o não descobrir. E não havendo algum, ninguém ponha impedimento maliciosamente á execução deste matrimonio debaixo da mesma pena. Os que haõ de casar vivirão apartados em quanto não casão

194: *Catecismo da Doutrina Christã*  
 cação, para fugir da  
 occasião do peccado.

He estylo das Diecefes do Brasil dirivado das Constituições do Arcebisado de Lisboa cominar nos pregões a pena de Excom-munhaõ aos que não descobrem os impedimentos, & aos que impedem maliciosamente o mesmo matrimonio. Mas porque os Indios não tem ainda bastante conhecimento desta pena para a temer, & para a encorrer, se deixa fóra nos pregões, & basta advertir o peccado que fazem nillo, como se costumou até agora nas povoações dos Indios do Brasil. Se juntou nos mesmos pregões a advertencia de viverem apartados os Noivos em quanto não cação, por ser necessaria aestes Barbaros acostumados na sua genti-lidade a cohabitarem logo depois de ter con-cluido o casamento com as partes.

Mas para que os Indios possaõ descobrir os impedimentos que pôde haver no matri-monio, he necessario que entendaõ quaes são, & por isso será necessario que o Paroco dos Indios algũas vezes no anno os declare aos mesmos Indios, & lea da Estação quan-do apregoar algum casamento, ou no tem-po da doutrina geral nos Domingos, & dias Santos

*Naliqua Brasil da Nação Kiriri.* 195  
 Santos o Catalogo dos impedimentos diri-mentes que aqui se segue. Advertindo que aqui se puzeraõ todos os q̃ trazem os Dou-tores por ordem, para que tenhaõ noticia inteira das leys da Igreja neste particular; mas com tudo não será sempre necessario correr por todos; mas na occasião dos casa-mentos poderá inculcar aquelles que são mais ordinarios nos Indios.

**Impedimentos dirimentes.**

1. Error. 2. Conditio. 3. Votum. 4. Cognatio.
5. Crimen.
6. Cultus disparitas. 7. Vis. 8. Ordo. 9. Ligamen.
10. Honestas.
11. Aetas. 12. Affines. 13. Si Clandestinus.
14. Et Impos.
15. *Rapinae sit mulier, nec parti reddit a tuta.*  
*Hac socianda vetant connubia, falla retractant.*

Todý sipiwonheá  
 didehoá dibenherí  
 hinhá do ighy, no  
 cohó sipiwonheá di-  
 delhoá sipiwonhé-  
 wonhe kiede, ináro  
 sipri dinahódi.

1 No lukembí d  
 piwo-

As pessoas seguin-  
 tes tem impedimen-  
 to dirimente para  
 casarem entre si, &  
 se casarem, não ficaõ  
 bem casados, & haõ-  
 se de apartai

1 Quando a pes-  
 soa  
 Nij



196 *Catecismo da Doutrina Christã*

piwonheri do ide-  
hó sipí, piwonhé-  
wonhekiéde. Mã-  
ghí prôh do dimé  
no sipí idehó, ibó-  
nó idehó hohóde  
sipí, doró sipriá  
dinahódi.

2 Piwonhéwo-  
nhékiéde boro-  
nukiédipiwonhe-  
ri idehó boronu-  
nú, no netçokié  
uró inhá, iná ró  
sipriá dinahódi.  
No netçó prôh  
uró inhá, fucá  
idiohó nerú, doró  
canghi sipíwonhé  
idehó.

3 Todý sipiwonhé  
duperetócrirí fo  
Tupá mo ferá  
Tupá ipenehoá  
didzenunhé bo  
ipo-

foa que casa toma  
erro na pessoa, cõ  
quem casa, não  
está bem casado :  
a saber, cuida que  
casa com fulano,  
ou com fulana, &  
acha depois que  
he outro, achan-  
do o engano apar-  
tarfêhaó.

2 O forro, ou  
forra que casa cõ  
escravo, ou escra-  
va, não sabendo  
disso, não fica bê  
casado, & apar-  
tarfêhaó. Mas se  
souber isso, & cõ  
tudo quizer casar,  
póde casar.

3 Não póde casar  
o que fez voto so-  
lemne de castida-  
de.

4 Nin-

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 197

iponheté buyê.

4 Todý sipiwo-  
nheá idehó dibu-  
yóidzã, idehó di-  
buyó moiwó Tu-  
pã bohó, no sidi-  
kié no Waré bu-  
yê dudinurí uró  
idiohoá, bo sipí.

Inaro todý sipiwo-  
nheá.

Ipadzú, idé bohó  
idehó dinhutidzi,  
dinhurá bohó.

Itó, inhiké bohó  
idehó diteké, dité  
dohó.

Ipopó, ibýræ bohó,  
idehó dibýké, did-  
zedzé bohó.

Ipopo, maní, ibýræ  
bohó idehó dibý-  
ké maní, didzedzé  
maní bohó.

Ipayê, icucú bohó  
idehó dinhutid-  
zonhá,

4 Ninguém póde  
casar com parente  
chegado por con-  
sanguinidade, nẽ  
cõm quem tiver  
parentesco espiri-  
tual sem dispensa-  
ção do Prelado, q̃  
tem poder para  
isso.

Por tanto não póde  
casar.

O pay, ou mãy com  
filho, ou filha.

O avô, ou a avó com  
neta, ou neto.

Os irmãos, & irmãs  
entre si.

Os primos com pri-  
mas.

Os tios com as so-  
brinhas.

As

198 *Catecismo da Doutrina Christãa*

zonhá , dibæké  
bohó

Janhá, idedenhé bo-  
hó, idehó dinhua-  
nhá, idzô bohó.      As tias com os sobri-  
nhos.

Ipadzú, idé bohó      O padrinho com a  
mo será Tupá      afilhada, ou a ma-  
idehó dinhutidzi,      drinha com o afi-  
dinhurê bohó mo      lhado.  
será Tupá.

Irendé mo será Tu-      O compadre com a  
pá idehó tidzi di-      comadre.  
rendé mo será  
Tupá.

Duwaicutçurí mó      O que bautiza com o  
yebedzú Tupá      bautizado.  
idehó diwaicut-  
çuriri inhá.

Advirto que aqui não se declara o impe-  
dimento de consanguinidade, senão até o  
segundo grao inclusivê; porque Paulo III.  
por hũa Bulla tira aos Indios os impedimen-  
tos do terceiro, & quarto grao assim de cô-  
sanguinidade, como de afinidade; nem ha  
mister dispensação para elles nestes dous  
graos, porque como diz o Bispo Montene-  
gro no seu Itinerario de Parocos dos Indios,  
essa

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 199*

essa concessão não he meramête privilegio  
enão ley municipal Ecclesiastica.

5 Noitçohó dupa-  
rí durenghe bo-  
hó, idedinú bohó,  
bo sipiwonhé ide-  
hó dunetçori si-  
pá, idehó dibyto-  
té bohó todý sipi-  
wonheá idehoa.  
Moró todý, sipi-  
wonhé dibýtote-  
rí bo idedinu bo  
durenghe bohó  
idehó dibýtote,  
no siperetó dina-  
hoá sipiwonhéro-  
bæ didehohóá  
iwobohó inhá  
idedinú bohó du-  
renghe bohó.

6 Todý sipiwo-  
nhé didzecrirí mo  
será Tupá ideó  
didzekieri

7 No fucakié eræ  
bohó, tidzi bohó  
do

5 A pessoa casada,  
que mata seu ma-  
rido, ou sua mu-  
lher para casar cõ  
outro complice  
da morte, ou quẽ  
fez adulterio, não  
póde casar com al-  
gum delles. Do  
mesmo modo não  
póde casar o adul-  
tero, ou adultera  
com o complice  
do adulterio, se  
prometêraõ de  
casar entre si de-  
pois da morte da  
mulher, ou do  
marido.

6 Não póde o  
Christão casar cõ  
o pagão.

7 O que casa con-  
tra sua vontade,  
&

200 *Catecismo da Doutrina Christãa*

do sipiwonhé, ibo-  
nó sipí idzené di-  
pá no difeté, pi-  
wonhewonhékié-  
de, ináro sipí ide-  
hó sipí inhahó.

8 Todý sipiwonhé  
diwicríridó Wa-  
ré.

9 Todý sipiwo-  
nhémzha dipi-  
wonhecirí, no  
itçohó idcinú, du-  
renghé bohó. No  
bihe inha, doró to  
sipiwonhé ditço-  
hori idehó hohó-  
de.

10 No itçohó di-  
pereçori mo idzé  
Tupá sipí idehó  
tidzí, doró inhata  
tidzí bo sipiwo-  
nhé idehó, todý  
sipiwonhé ditço-  
hori

& por medo da  
morte, ou de al-  
gum grave incô-  
modo por via dos  
seus parentes, não  
fica bem casado, &  
apartar-se ha do  
outro.

8 Não pôde casar  
o que se ordenou  
para Sacerdote.

9 Os casados não  
podem tornar a  
casar, em quanto  
a sua mulher, ou  
marido for vivo.  
Se morrer algum  
delles, então po-  
derá, o que ficar  
vivo, casar com  
outra.

10 Os que prome-  
têrao, ou jurárao  
de casar hum com  
outro, se hum del-  
les morreo antes  
de se casar, o ou-  
tro não pôde ca-  
sar

*Na lingua Brasil. da Nação Kiriri.* 201

hori idehó idé bo-  
hó ibýké bohó id-  
zedzé bohó inhu-  
tidzí bohó tidzí  
dinhacirí. Moró  
no sipiwonhecí  
próh idehó, coho  
inhata nerú bo  
suikié idehó, doró  
todý sipiwonhé  
idehó ibuyó idzá  
dinhacirí.

11 Todý sipiwo-  
nhé vinuá, ikiá  
bohó didehoá; no  
ibuyécirí, doró  
canghi sipiwo-  
nheadi.

12 Todý sipiwo-  
nheá idchó ibu-  
yóidzá idedinú,  
durenghé boho:  
Ináro Todý sipi-  
wonheá luwoá di-  
dehoá.

Idzacá

lar com os paren-  
tes no primeiro  
grao da pessoa q  
faleceo. Do met-  
mo modo se casa-  
rem hum com o  
outro, & hum  
delles faleceo an-  
tes de confumar o  
matrimonio, não  
poderá o que fi-  
cou casar com os  
parentes do que  
morreo até ao se-  
gundo grao.

11 Não podem ca-  
sar os rapazes, &  
raparigas de me-  
nor idade; depois  
de adultos então  
poderão casar.

12 Ninguém pô-  
de casar com os  
parentes chega-  
dos da mulher, ou  
do marido. Por  
tanto não podem  
casar os cunhados  
entre si. O

202 *Catecismo da Doutrina Christã*

Idzacá idehó ifedité. O sogro com a no-  
ra.

Sumýté idehó didza. O genro com a so-  
gra.

Ipadzúyentá idehó  
dinhutidzsyentá. O padraſto com a  
enteada

Ideinú idehó ipaide-  
nhé bohó, idehó  
idzô bohó, idehó  
ipopó maní bohó,  
idehó ibýræ maní  
bohó, durenghé.

I, adzuinú idehó ia-  
nha, idedenhé bo-  
hó, idehó iyæhé,  
itenhá bohó, ide-  
bó idzedze maní,  
ibýké maní boho  
idedinú. O marido com a tia,  
sobrinha, ou pri-  
mada mulher.

Moro todý ſipiwo-  
nhé dibýtoterí  
idehó ibuyóidzá  
dibýtoterí, mo iwó  
himé do dipiwo-  
nhecriterí. Do meſmo modo  
não póde caſar o  
que tem copula  
illicita com os pa-  
rentes chegados  
do complice nos  
meſmos graos, co-  
mo ſe declarou  
dos caſados.

13 Não

*Na lingua Brazil da Nação Kiriri.* 203

13 Piwonhéwo-  
nhékiéde dipirí  
didehóá, no ſipi-  
kié no Waré ipe-  
nehó wachânidu-  
netçórí. No imo-  
rorí inhaá, ſiprí-  
robæ dinahoádi.

14 Todý ſipiwo-  
nhé duinúkerí.

15 No ſipedimý  
tidzí no eræ bo  
diſeté, bo ſipí ide-  
hó, ſucakié prôh  
tidzí do diperé bo  
diſeté, todý ſipi-  
wonhé eræ idehó,  
ſoró ſipí tidzí ſa-  
mý; no ſipriperé  
dibó, doró to ſi-  
piwonhé idehó.

Noinetçó dipimo-  
rorí enaá moiwó  
dibenhecrirí lu-  
nhá eyaidzá, can-  
ghi ekendeteá do  
Waré no watcé-  
inghi

13 Não ficaõ bem  
caſados os que ſe  
não recebem diã-  
te do Paroco, &  
de duas testimu-  
nhas. Os que af-  
ſim caſaõ apartar-  
ſe haõ.

14 Não podem  
caſar os que ſaõ  
impotentes.

15 O que tirou cõ  
violência hũa mu-  
lher do poder de  
ſeus pays contra  
ſua vontade, não  
póde caſar com el-  
la em quanto eſti-  
ver no ſeu poder;  
mas ſe a largar, en-  
taõ poderá caſar  
com ella.

Se ſouberdes, ou ti-  
verdes noticia q̃  
alguem quer ca-  
ſar em alguns de-  
ſtes caſos que vos  
declarei, haveis de  
deſco-

204 *Catecismo da Doutrina Christã*  
 inghí dipiwonhe- descobrir isso ao  
 ri inhá, no uró yé Padre quando a-  
 suwaridzá Igreja. pregoa os que haõ  
 de casar, por ser  
 preceito da Igre-  
 ja.

*Impedimentos, que sõmente impedem o  
 Matrimonio.*

1. *Ecclesia vetitum.* 2. *Feria.* 3. *Sponsalia.*  
 4. *Votum,*  
*Impediunt fieri, permittunt facta teneri.*

- |  |  |
|--|--|
| <p>1 Buré sipiwonheá<br/>         no fidikié no Wa-<br/>         ré buyé, no diwa-<br/>         ré bohó, bo inet-<br/>         çowonhé, no to<br/>         sipiwonheá dide-<br/>         hoá.</p> <p>2 Buré sipiwonheá<br/>         mo Advento, mo<br/>         Wawandá buyé<br/>         bohó, no ituituá,<br/>         no sitó cruyé icú<br/>         sembohó No iwa-<br/>         kié</p> | <p>1 He peccado ca-<br/>         sar quando o pro-<br/>         hibe o Prelado,<br/>         ou o Paroco, para<br/>         tomar informa-<br/>         ção melhor se ha<br/>         algum impedimê-<br/>         to.</p> <p>2 He peccado ca-<br/>         sar no Advento,<br/>         &amp; na Quaresma<br/>         havendo festa,<br/>         banquete, &amp; bai-<br/>         les. Porém não ha-</p> |
|--|--|

*Nalíngua Brasil da Nação Kiriri.* 205  
 kiépróh ituituá, havendo isso, não  
 no iwakié icú de- será peccado casar  
 hé, doró burckié nesse tempo. po-  
 sipiwonheá; ibó- rêm sem ben es.  
 nó sipikié crusa  
 no Waré mo di-  
 piwonherí.

- |   |   |
|---|---|
| <p>3 No siperetó mo<br/>         idzé Tupá no e-<br/>         ræ, no tidzi dehé<br/>         sipirobæ didehoá,<br/>         buré sipiwonheá<br/>         idehó hohóde di-<br/>         boa, no fidikié no<br/>         iwachani.</p> <p>4 Buré sipiwonhé<br/>         duperetocrirí so<br/>         Tupá mo isí siwí<br/>         do Waré, senun-<br/>         hé bohó bo sipi-<br/>         wonhé, senunhé<br/>         bohó bo iponheté<br/>         buyé. Dipiwo-<br/>         nhemorocriríné-<br/>         bæ so Warédi, bo<br/>         fidí ikrikie do du-<br/>         renghé bohó do<br/>         duarungú bohó<br/>         do</p> | <p>3 Os que prome-<br/>         tãõ, ou jurãõ<br/>         de casar hum com<br/>         outro, fazem pec-<br/>         cado casando com<br/>         outra peffoa, se a<br/>         outra parte não<br/>         consentir.</p> <p>4 He peccado ca-<br/>         sar hũa peffoa que<br/>         fez voto de Reli-<br/>         gião, ou de tomar<br/>         Ordens sacras, ou<br/>         de não casar, ou<br/>         de castidade. Quê<br/>         estiver casado nes-<br/>         ses casos pedira ao<br/>         Padre que tiver<br/>         esse poder, para<br/>         que o dispense na<br/>         petição do debi-<br/>         to. Os</p> |
|---|---|

Os outros dous impedimentos do Catecismo, & do crime que contaõ os Doutores entre os outros impedimentos, não se declarão aqui, porque conforme a opinião commua dos Authores ficaõ abrogados pelo uso contrario. Em lugar desses se podem ajuntar outros tres, pelos quaes podem peccar os contrahentes recebendo-se com elles, & são os seguintes.

5. *Peccatum.* 6. *Censura ligans.* 7. *Non pravus ordo.*

5 Buré sipiwonheá no itçohó ibuângheté buyé mo sanhí, suipabokié idiohó nerú, unú-idzákié issi idiómó bohó.

6 Buré sipiwonheá dicrocacriri no Waré, co doró sipikié crusá no Waré bo icrocra-kié.

7 Bu-

5 He peccado casar com consciencia de peccado mortal sem primeiro confessar-se, ou fazer o Acto de Contrição.

6 He peccado casar o que está excommungado, antes de ser absolto do Prelado.

7 He

7 Buré sipiwonheá co doró iwatcékié dipiwonheri no Waré. No fidiwonhé uró no Waré, cohó canghi sipiwonheá.

Do netçówonhé ro ibuângheté enaá mo sipiwonhé bo edzenunhé idzené. Piwonhéwonhecrí prohá dipiwonhé mororí, ibonó ibuângheá so Tupá:

7 He peccado casar antes de se correrem os pregões. Salvo se o Padre havendo causa dispensar nisso.

Entendei bem esses impedimentos, q ha nos casamétos, para guardarvos delles. Os que assim casarão, ficarão bem casados, porém fizeraõ peccado mortal.

*Perguntas, & palavras do Recebimento.*

Pergunta o Sacerdote á mulher.

P. N. N. acá do N. N. do ipadzúenú-wonhé?

R. Dzucáhý.

P. N. N. Quereis a N. N. nor voffo marido?

R. Quero.

Ao homem.

P. N. N. acá do N. N.

P. N. N. Quereis a N.

208 *Catecismo da Doutrina Christã*  
 N. do idecnuwo- N. N. por vossa  
 nhé. mulher.  
 R. Dzucáhý. R. Quero.

*Palavras do Recebimento.*

Diz a mulher.

Mý ewatcã bo N. Eu N. N. recebo a  
 N. hinhã do ipad- vós N. N. por  
 zúhinhú mo iwó meu marido , co-  
 Sãta Madre Igreja mo Roma. mo manda a San-  
 ta Madre Igreja de Roma.

Diz o homem.

Mý ewatcã bo N. Eu N. N. recebo a  
 N. hinhã do ide- vós N. N. por  
 hinhú mo iwóSã- minha mulher ,  
 ra Madre Igreja como manda a  
 mo Roma. Sãta Madre Igreja de Roma.

Para as mais palavras do Sacerdote , &  
 para daras benções , veja-se o Ritual.

*Catalogo*

*Nalíngua Brasil da Nação Kiriri.* 209

*Catalogo dos nomes de parentesco na  
 língua Kiriri.*

Sendo que os nomes de Parentesco são muitos nesta língua variando a cada passo o vocabulo , ainda no mesmo grao , & póde facilmente embarçar-se assim o Confessor para as circumstancias , que na confissão podem occorrer ; como o Paroco para saber distinguir os graos em ordem aos impedimentos do matrimonio , pareceo bem ajuntar aqui esses nomes por ordem de alfabeto , para que , quando for necessario , os tenha promptos.

A

lher. Ufa delle sô o homem.

Anhá. Tia irmãa, ou  
 prima de seu pay.

Býké. Irmãa , ou  
 prima mais moca.

B

Byræ. Irmão , ou  
 primo mais moço.

Bæké. Sobrinha filha de sua irmãa ,  
 ou da sua prima ,  
 ou filha da irmãa ,  
 ou prima da mu-

Advirta-se q  
 aos primos, quan-  
 do querem declara-  
 rar a differença  
 dos irmãos, cha-  
 maô, lbyræ mani,

O pri-

210 *Catecismo da Doutrina Christã*

primo, & Ibyké mani, prima.  
Býtorté. Mancebo, ou manceba em má parte.  
Buyó. Parente. Buyóidzá. Parente chegado por consanguinidade. Buyóideinú, ou Buyóipadzúinú. Parente da mulher, ou do marido: id est, parente por afinidade.

C

Cucu. Tio, irmão, ou primo da mãy.

D

Dé. Mãy. De mo era Tupã. Madrinha.  
Dedenhé. Tia irmãa, ou. Prima da mãy.

Deyentá. Madrastra.  
Dzacá. Sogro, & sogra.  
Dzedzé. Irmãa mais velha.  
Dzedzémaní. Prima mais velha.  
Dzidé mo erá Tupã. Comadre. Ufa delle a mulher sómente para outra mulher.  
Dzô. Sobrinho, filho do irmão, ou primo seu, ou filho do irmão, ou primo do marido. Ufa delle sómente a mulher.

E

Eræ. Homem, macho.  
Etsamý. Parente ao longe, ou da mesma Nação.  
Etsáho. Proximo, que

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 211

que procede do mesmo primeiro tronco, & geração, como nós todos que procedemos de Adão.

N

Nhiké. Avó femêa.  
Nhuanhá. Sobrinho filho de seu irmão, ou primo, ou filho do irmão ou primo da mulher. Assim ufa delle o homem. A mulher ufa também delle para o sobrinho q he filho da propria irmãa, ou prima, ou filho da irmãa, ou prima do marido.

Nhuræ. Filho. Inhuræ mo era Tupã. Afilhado.

Nhuræyentá. Enteadado.

Nhutidzi. Filha. Inhutidzi mo era Tupã. Afilhada.

Nhutidziyentá. Enteadada.

Oij Nhu-

I

Idé. V. Dé.  
Idéinú. Mulher casada, uxor.  
Ipadzúinú. Marido.  
Ileité. Nora.  
Yæhé. Sobrinha filha de seu irmão, ou primo, ou filho do irmão, ou primo do marido. Ufa delle sómente a mulher.

M

Mýnhekiá. Moço já casadouro. Várão.  
Mýté. Genro.



212 *Catecismo da Doutrina Christã*

Nhutidzonhá. So-  
brinha filha de seu  
irmão, ou de seu  
primo, ou filha do  
irmão, ou primo  
da mulher. Usa  
delle só o homem.

P

Padzú. Pay natural.  
Padzu mo era  
Tupá. Padrinho.  
Padzuyentá. Padra-  
sto.  
Padzú inú. Marido.  
Paidenhé. Tio, ir-  
mão, ou primo  
do pay. Usa delle  
sómente a mu-  
lher.  
Payé. Tio, irmão,  
ou primo do pay.  
Usa delle o ho-  
mem.  
Poditá. Moço antes  
de casar.  
Ponhé. Namorado,

namorada, em má  
parte, ou desho-  
nesto.  
Popó. Irmão mais  
velho, ou primo  
mais velho. Ipopo  
mani. Primo.

R

Rendé mo será Tu-  
pá. Compadre, &  
comadre. Usa del-  
le o homem pro  
utroque sexu, &  
a mulher usa só-  
mente delle para  
o homem.

T

Té. Neto, ou sobri-  
nho filho da pro-  
pria irmã, ou pri-  
ma; ou da irmã,  
& prima de sua  
mulher. Usa delle  
sómente o homẽ  
para

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 213

para os sobrinhos;  
mas para neto usa  
delle assim o ho-  
mem, como a mu-  
lher.

Teké. Neta.

Tenhá. Sobrinha fi-  
lha da propria ir-  
mã, ou prima, ou  
da irmã, & pri-  
ma do marido. U-  
sa delle a mulher.

Tibudinã. Moça ca-  
sadura.

Tidzî. Femea.

To. Avô macho.  
Tokenhẽ. Ante-  
passados.

V

Ucrorobã. Gemeos.  
Dzucrorobẽ, meu  
irmão gêmeo.

Urenghe. Marido.  
Surenghecrité.

Mulher casada.  
Urutẽ. Mulher,  
uxor.

Ufarunghú. Noiva,  
Espôsa.

Ufarunghúwonhé.  
Casar o homem.

Uwó. Cunhado, cu-  
nhada.

W

Wonhú. Comboça.

Oüj CAPI-

## CAPITULO V.

*Ordem para administrar os Sacramentos da Confissão, do Santíssimo Viatico, & Extrema Unção a hum doente, & para ajudar a bem morrer hum moribundo.*

**M** Bo nhuræ dzeyádý ewatçã no ecanghi-kié, uró iwó ditçohorí mo radá: tçohó crubý ibureté moighý: Bihé no mo Arákié itditúwonhé ketçáádi; Wandý dicanghikierí idió mó Ináro fucadý Tupá do cubá-kenhé mo ro rada diburerí; fucábæ do

**M** Meu filho não vos desconsoléis por causa dessa vossa doença, porque esta he a pensão dos que vivem neste mundo; aqui na terra não faltaõ trabalhos: sómente no Ceo gozaremos hũa alegria perfeita, aonde não ha doenças. Por isso não quer Deos

do inhabocrí bæ ditçohorí mo radá; nióbæ ketçáá inhá bihé no bo cuwiá mo Arákié do cuituitú idadé sembohó; Canghi do ighý anusiðzã noeyankí éдохó, bo ewí mo Arákié. Uró iwó inhunhú dibuonherí Tupá.

Deos que fique-mos muito tempo nesta terra chea de males: quer que moriaõ todos, os que vivem no mundo, & criounos sómente para hirmos ao Ceo, para estarmos gozãdo eternamente da sua gloria. Agora o que haveis de fazer, he tratar de veras do bem da vossa alma, para que vos salveis. Isto he o que fazem os filhos virtuosos de Deos.

Sití ro ridzã no Tupá édomó do sambé cbuãgheté kidé, ináro do apabówonhé do cbuãgheté wo-hoyé hiaí, bo sí-prí

Tal vez que Deos vos mandou essa doença para castigo dos vossos peccados, por isso confessai-vos bem, & perfeitamente de todos

216 *Catecismo da Doutrina Christã*

pri iré Tupã édo- todos, para que  
hó. Nhicraz do Deos vos perdoe.  
aipabó? Quereis côfessar-  
vos?

D. Nhicraz.

D. Quero.

Aqui o Padre confessará o doente, depois o disporá para tomar o Santíssimo Viatico.

M. Canghi ewatçã do ighy, no sipe-  
recribã ebuân-  
gheté ebo, inhu-  
ræidzã Tupã e-  
watçã do ighy,  
ináró ebanarekié  
idzené nhewó,  
potúdý nhewó  
soduipabówonhe-  
ciriti. No acá próh  
do epotúidzã fai,  
canghi sidó Tupã  
mo becúbecú ená  
nodehé. Uró iwó  
inhunhú Tupã  
no icanghikicã,  
uró secodóidzã  
anhí

M. Agora ficastes  
allivjado, pois ex-  
pulsastes da vossa  
alma todos os  
peccados; agora  
sois filho verda-  
deiro de Deos,  
por tanto não te-  
nhais medo do  
diabo, pois elle  
não tem poder so-  
bre quem se con-  
fessou bem. Mas  
se vós quereis ter  
poder nelle, haveis  
de commungar  
tambem. Isto he  
o que fazem os fi-  
lhos

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 217

anhi do iwowó  
mo Arákié. Tu-  
pã idzã didorí ená  
mo becúbecúdi;  
ináró do cneyentã  
crubý do sité cya-  
my bo ecrotçábý  
inhá, bo ecrodit-  
çã mo ridzã no  
dehé. Acá do sidó  
Tupã ená mo be-  
cúbecú?

lhos de Deos, quã-  
do estão doentes.  
Este he o verda-  
deiro viatico da  
alma para o cami-  
nho do Ceo. Lẽ-  
braivos que com-  
mungado tomais  
o mesmo Deos  
verdadeiro, &  
por isso desejai  
muito que vos ve-  
nha a ver, para  
consolarvos com  
elle, & para for-  
talecervos na doç-  
ça. Quereis pois  
tomar o Senhor?

D. Dzucáhý.

M. Soró hiwí so Tu-  
pã mo becúbecú,  
do emé so Tupã  
mo efi, do ecrikie  
idiohó bo sipí mo  
eyanhi, bo ican-  
ghi ebuyéwoho  
dehé, no uró su-  
caté Tupã; do  
edzeyá

D. Quero.

M. Em quanto eu  
vou a buscar o Se-  
nhor, fazei oração  
a Deos, pedindo-  
lhe que assista na  
vossa alma, & tã-  
bem que dé a sau-  
de ao corpo, se  
assim for sua von-  
tade.

218 *Catecismo da Doutrina Christã*

edzeyá no ebuângheté bo Tupã; do peretó siprí ebuânghé mæhæ so Tupãdi.

tade. Arrependi-vos dos vossos peccados por amor de Deos, & prometei de emendarvos.

Aqui lhe dará o Santissimo Viatico, & quando for tempo o disporá para a Extrema Unção, dizendolhe:

M. Bonhuræ no icanghikié inhu-nhú Tupã, buânghé crubý nhewó faidzá, mébe mo isia bo ibuângheá so Tupã, mébæ bo ibabanhikié botiwá mo Arã-kié famepré dibuângheteá, mébæ bo itukié suworobý Tupã faidzá nodehé. Ináro uróiwó bo tcechechí nhewó iboá, sihé dican-ghi-

M. Meu filho, effá-do doentes os filhos de Deos, o demonio faz todo o esforço contra elles, & procura com a tentação fazelos cahir em algum peccado, ou desesperando da salvação por causa dos muitos peccados, ou duvidando de algum artigo da Fé. O modo para botar fóra o diabo de si, he

*Na lingua Brasíl da Nação Kiriri.* 219

ghikierí do nhendi Tupã. Uró sí-di no Tupã cudo-ho do warádzí-idzá bo croidgá anhi só dumará, bo ibenhehécué ibuyéwohó nodehé bo ridzá, bo siprí iré Tupã mo ibuângheteá dinetçókiérí inhaá nodehé. Acá cuné do hé ewatgá do nhendi Tupã bo icrodí cyanhi, bo icanghi ebuyéwohó no dehé, nouro fucaté Tupã?

he ser ungido o doente com o Oleo sagrado. Esta he a meinha verdadeira q nos deixou Deos para fortalecer a alma contra as tentações, & para a cõvalencia do cor, po doente, & para perdoar as reliquias dos peccados. Quereis pois ser ungido com o Oleo sagrado, para receber forças na alma, & faude no corpo, se assim for vontade de Deos?

D. Dzucáhý.

D. Quero.

Aqui o Padre ungirá o doente, & ao depois, ou antes, quando lhe parecer conveniente, & a doença der lugar, ajudaloha a fazer actos de Fé, de Esperança, & de Caridade, na fórma seguinte.

*Altos.*

*Actos de Fe.*

- |   |   |
|---|---|
| M. Bo nhuræ , do ebanhíwonhé do himé : Tupã duniol Arákié. com o que se se-gue no Bautismo de hum pagão, pag. 156. até eba-banhi. Esperais. | M. Meu filho ouvi com muita atten-ção o que eu vos disser : Deos he Creador do Ceo. Veja-se pag. 156. até Esperais : en-tão continuará. |
| M. Ituidzácríbx uró suworobý Tupã eyai?   | M. Credes com to-da a firmeza todos estes artigos de Fè?  |
| D. Ituidzácríbx.  | D. Todos creyo bẽ, & verdadeiramẽ-te.   |
| M. No siperetó prôh epá inhaá, boitu-kié uró eyai, itú-críbx eyaldi ne-rú?  | M. Se vos quizeissem matar por amor disso, haveis com tudo de perseve-rar na confissão da Fè?   |
| D. Itúhý.   | D. Havia.   |
| M. Bonhuræ no fi-mé nhewó eyai mo   | M. Filho, se o diabo vos tentar , para que  |

mo effi, bo nukié ro suworobý Tupã eyai, nekiébæ ewatçã so fimé. ; bihé no uró do emé mo effi : Itú-críbx suworobý Tupã hiaí, moró mo itúcríbx so Santa Igreja , so inhunhú dibuo-nheri Tupã no-dehé.	que duvideis des-ses artigos de Fè, não deis ouvido a sua sugestão, mas sómente dizei no vossô coração: Eu creyo todos os ar-tigos de Fè do mesmo modo, que os crêa Sãta Igre-ja, & os bons fi-lhos de Deos.
---	--

*Actos de Esperança.*

- |   |  |
|---|--|
| M. Ebabanhi bo si-prí iré Tupã do ebuângheté no nhikienghi cru-bý ewatçã so Tu-pã do cuseá , do cupædzúidzã, no sipabó iprí no JE-SU Christo mo crusa do saubé cubuângheté? | M. Confiais na mi-sericordia de Deos nosso Senhor, & Pay verdadeiro, que vos perdoará todos os vossos peccados pelos merecimentos do sangue de JESU Christo derrama-do na Cruz para satisfação dos nos-sos |
|---|--|

D

222 *Catecismo da Doutrina Christã*

- D. Hibabanhüdä. D. Confio bem , & verdadeiramente.
- M. Ebanhí ibábú ewí mo Arákié , no icanghi crubý Tupá do capadzüidzá , no ípá J E S U Christo cuboá ?
- D. Hibabanhüdä. D. Espero com toda a confiança.
- M. Bonhuræ. Mebe cuné nhewó mo eßkide. Pridý iré Tupá édohö , no ibuyé crubý , no ibuyó crubý dehé ebuangheté , no ipotu crubý Tupá só dibuangherí. No moró próh simé eyai, wowonghékié ewatçá há nerú. Do moró emé mo eßi: Can.
- M. Filho, pôde ser q o diabo vos tente deste modo , dizendo : Deos não vos hade perdoar, porque os vossos peccados são grãdes , & muitos; & porque Deos he rigoroso com os peccadores. Scãsim vos tentar , não vos deixeis enganar delle , mas

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 223

- Canghi crubý Tupá ; sambé buyé hibuangheté iprí JESU Christo ; irédý Tupá do dibuangherí, no unüdzäbæ isí mo ibuangheté.
- mas dizei no vosso coração : Deos he infinitamente bô; o sangue de JESU Christo he preço infinito para latisfação dos meus peccados ; Deos perdoa aos peccadores, que tem verdadeira dor de suas culpas.

*Actos de Amor de Deos.*

- M. Acáwidó do Tupá do eßé, do æpadzüidzá , do duniorí ewatçá , do dununherí ewatçá bo nhewó ? Acá idiohö bihé no icanghiwidó Tupá bo hohócribæ ?
- M. Amais a Deos vosso Senhor, vosso Pay verdadeiro, vosso Creador , vosso Redemptor sobre todas as cousas puramente por amor da sua infinita bondade?
- D. Dzucáidzá idiohö.
- D. Amo-o com todo o coração.
- M. Do moró emé mo
- M. Dizei em vossa cora

224 *Catecismo da Doutrina Christãa*

mo eff: Dzuca-  
crí prôh tudenhé  
do Tupã do hipa-  
dzú ducarí idadé  
hidiohó.

D. Moró himé.

M. Peretóbæ acá  
idadé do Tupãdi,  
nosidí etçohowí-  
mahæ bo ridzã  
inhádi?

D. Peretóhý.

M. Acá do eyetçã-  
hoá sumepre Tu-  
pã mo acaté édo-  
hó?

D. Dzucáhý.

M. Priidzã eré do  
dibuângheterí e-  
yai bo Tupã?

D. Priidzã.

coração: Oh quê  
me derater ama-  
do toda a minha  
vida a Deos, ineu  
pay amoroso, que  
sempre me amou!

D. Assim digo.

M. Prometeis de a-  
mar a Deos por  
toda a vida, se elle  
vos der saude pa-  
ra sobreviver a  
essa doença?

D. Prometo.

M. Amais aos vossos  
proximos por a-  
mor de Deos co-  
mo a vós mesmos?

D. Amo.

M. Perdoais de to-  
do o coração por  
amor de Deos a  
todos q' vos tem  
agravado?

D. Perdoolhe de to-  
do o coração.

*Atos*

*Atos de Contrição.*

M. Unúdzábæ eff  
no ebuângheerí  
fo Tupã do cusé,  
norí canghi cru-  
bý Tupã bo sucá-  
widoá idiohó bo  
hohocríbæ, norí  
inhá mo crusã  
ébó?

D. Unúdzábæ hifi.

M. Peretóbæ cuné  
siprí ebuângheté  
wohoyé enadi,  
peretóbæ ené so  
yé fuwaridzã Tu-  
pãdi?

D. Peretóhý.

M. Edeidzã ewatçã  
do ebuângheté  
wohoyé, bihéwi-  
dó no icanghi  
crubý Tupã?

D.

M. Pezavos muito  
de ter offendido a  
Deos nosso Se-  
nhor, por ser in-  
finitamente bom,  
& digno de ser a-  
mado sobre todas  
as cousas, & por-  
que morreo cru-  
cificado por amor  
de vós?

D. Me peza de todo  
o coração.

M. Prometeis de  
nunca mais offen-  
der a Deos, & do  
guardar os man-  
damentos da Ley  
de Deos?

D. Prometo.

M. Aborreccis de  
veras todos os  
vossos peccados,  
unicamente por  
serem offensas de  
P Deos

226 *Catecismo da Doutrina Christã*

Deos infin tamẽ-  
te bom?

D. Hiedé crubÿ D. Aborreço muito.  
idiohó.

M. Domoró emé M. Dizei comigo.  
hiembohó: Bo hi- Senhor meu J E-  
sé do JESU Chri- S U Christo. Vi-  
sto. Vide pag 23. de pag. 23.

Rezará o Padre com o doente o Acto de  
Contrição, & repetirá assim o mesmo Acto  
de Contrição, como os mais actos confor-  
me a doença der lugar; & tambem procura-  
rá que diga algúas destas orações jaculato-  
rias, que se seguem, em particular estando  
em agonia.

Bo hisé do JESU  
Christo do pri eré  
hidiohó mo hibuân-  
gheté. Uróne hicri-  
kié édohó famepré  
eprí dipebocirí ená  
hibó, famepré epá  
mo crusá hibó.

Meu Senhor JE-  
SU Christo per-  
doame os meus pec-  
cados. Isto he o que  
vos peço por amor  
do vosso sangue pre-  
ciosissimo, que der-  
ramastes na Cruz  
por amor de mim, &  
por vossa Morte, &  
Paixão.

Bo

Meu

*Na lingua Brasil da Nação Kiriri.* 227

Bo hipadzú do Meu bom Pay  
JESUS do nunhé JESUS ajudaime na  
hietçá ená no hinhá hora da minha mor-  
inghi. te.

Un úidzábæ hisí,  
bo hisé, no buân-  
ghé hietçá eyaí, no  
nekiéhæ hietçá fo  
yéawaridzá.

Pezame Senhor  
de todo o meu cora-  
ção de vos ter offer-  
dido, & de não ter  
guardado a vossa Sá-  
ta Ley.

Santa Maria do  
idé Tubá do hidéi-  
dzá nodehé, do nhi-  
kieinghi hietçá eyaí,  
do ené hiaí do crodí  
hietçá ená, do nu-  
nhé hietçá ená do  
ighÿ bonhewó.

Santa Maria Máy  
de Deos, & minha  
verdadeira Máy tẽ-  
de compaixão de  
mim, tende cuidado  
de mim, fortalecei-  
me, & livraime ne-  
sta hora das tenta-  
ções do demonio.

Bo Anhiwonhé  
do hidenhé. Bo san-  
tuá hidzerobæ, bo  
santuá wohoyé di-  
barí mo Arâkié, do  
emeá fo Tupá hidio-  
hó.

Anjo da minha  
guarda, Santos do  
meu nome, & vós  
todos os Santos do  
Ceo rogai a Deos  
por mim.

Dzucáidzábæ édo-  
hó, bo hisé do JESU  
Chri-

Amovos de todo  
o meu coração meu  
P ij Se-



228 *Catecismo da Doutrina Christã*  
 Christo. Bo hiê do Senhor JESU Chri-  
 nhikienghi hietcã flo. Meu Senhor  
 eyai, do enê hiaí, do tende misericordia  
 nunhé hietcã ená bo de mim, vigiaime, &  
 ibureté. livraime de todo o  
 mal.

Edohó, bo hiê do  
 JESU Christo, sidi  
 huanhi hinhá; do nu-  
 nhé hianhi ená bo  
 nhewó no superin-  
 ghi bo ro ibuyéwo-  
 hó.

Bo Maria do idé  
 graça, do idé dinhi-  
 kienghiri eyai, do  
 nunhé hietcã ená bo  
 dzumará, do mý hia-  
 nhí ená no hinháin-  
 ghi.

Senhor meu JE-  
 SUS Christo nas  
 vossas mãos entrego  
 a minha alma, li-  
 vra-a do poder do  
 demonio, quando  
 fahir deste corpo.

Maria Mãe de  
 graça, Mãe de mi-  
 sericordia, defendei-  
 me do inimigo, &  
 recebei a minha al-  
 ma na hora da mi-  
 nha morte.

JESUS, MARIA, JOSEPH.

JESUS, MARIA.

JESUS, JESUS, JESUS.



IN-



# INDEX

Do Catecismo da lingua  
 Kiriri.

PRIMEIRA PARTE.

Dos primeiros elementos da  
 Fè Christãa.

<b>S</b> inal da Santa Cruz,	pag 1.
Padre Nosso,	pag. 2.
Ave Maria,	pag. 3.
Salve Rainha,	ibid.
Creio em Deos Padre,	pag. 4.
Artigos da Fè,	pag. 6.
Mandamentos da Ley de Deos,	pag. 9.
Mandamentos da Santa Igreja,	pag. 10.
Sacramentos,	pag. 11.
Peccados mortaes,	pag. 12.
	Vir-

P iij

<i>Virtudes contrarias,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Os peccados contra o Espirito Santo,</i>	<i>p. 13.</i>
<i>Os peccados que bradão ao Ceo,</i>	<i>pag. 14.</i>
<i>Os Inimigos da Alma,</i>	<i>pag. 15.</i>
<i>As Virtudes Theologaes,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Virtudes Cardaes,</i>	<i>pag. 16.</i>
<i>Os Doens do Espirito Santo,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Obras de Misericordia,</i>	<i>p. 17.</i>
<i>As Bemaventuranças,</i>	<i>p. 19.</i>
<i>Potencias da alma,</i>	<i>p. 20.</i>
<i>Sentidos corporaes,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Novissimos,</i>	<i>p. 21.</i>
<i>Confissão geral,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Ação de Contrição,</i>	<i>p. 23.</i>
<i>Perguntas geraes da Doutrina Chri- stã,</i>	<i>p. 23.</i>

SE=

## SEGUNDA PARTE

Em que se contém a explicação  
dos mysterios da nossa Santa  
Fé, dos Mandamentos da Ley  
de Deos, & da Igreja, dos Sa-  
cramentos, do Peccado, & boas  
obras.

## CAPITULO I.

Do final da Santa Cruz, Profissão do  
Christão, & Invocação dos Santos.

Dialog. I. *Do final da Santa Cruz,* p. 27.

Dialog. II. *Da Profissão do Christão,  
& da Fé, Esperança, & Carida-  
de,* p. 31.

Dialog. III. *Do Santissimo nome de  
JESUS, & Invocação dos Santos,*  
pag. 38.

CA-

## CAPITULO II.

Dos Myfterios que ſe contém no Credo.

- Dialog. I. *De Deos Uno, & Trino*, p. 42.  
 Dialog. II. *De Deos Creator*, p. 46.  
 Dialog. III. *De Deos Hamem*, p. 55.  
 Dialog. IV. *De Deos Salvador*, p. 59.  
 Dialog. V. *De Deos Juiz*, p. 65.  
 Dialog. VI. *De Deos Santificador*, p. 71.  
 Dialog. VII. *De Deos Glorificador*, p. 79.

## CAPITULO III.

Dos Mandamentos da Ley de Deos.

- Dialog. I. *Dos primeiros cinco Mandamentos*, p. 82.  
 Dialog. II. *Dos outros cinco Mandamentos*, p. 94.

CA-

## CAPITULO IV.

Dos Mandamentos da Santa Madre Igreja.

- Dialog. I. *Dos tres primeiros Mandamentos*, p. 99.  
 Dialog. II. *Dos outros dous Mandamentos*, p. 104.

## CAPITULO V.

Dos Sacramentos.

- Dialog. I. *Dos Sacramentos em geral, & da graça de Deos*, p. 110.  
 Dialog. II. *Do Baptifmo, & Confirmação*, p. 113.  
 Dialog. III. *Da Eucharistia*, p. 118.  
 Dialog. IV. *Da Penitencia*, p. 126.  
 Dialog. V. *Da Extrema Unção, Ordem, & Matrimonio*, p. 134.

CA-

## CAPITULO VI.

Do Peccado, &amp; das boas obras.

Dialog. I. Do Peccado, p. 138.

Dialog. II. Das boas obras. p. 146.



## TERCEIRA PARTE

Em que se contém o modo com  
que o Paroco dos Indios pôde  
instruilos na administração de  
alguns Sacramentos, ou quan-  
do lhes assiste na hora da morte.

Capitul. I. Modo com que se pôde dis-  
por hum Indio Pagaõ para receber  
o Santo Baptismo, p. 156.

Capitul. II. Perguntas q se costumão  
fazer pela lingua no Baptismo dos  
adultos, que correspondem às per-  
guntas

guntas Latinas conforme o Ritual,  
p. 166.

Capitul. III. Interrogatorio da Con-  
fissão, p. 169.

Perguntas geraes, p. 170.

Perguntas sobre o primeiro Manda-  
mento da Ley de Deos, & sobre o  
terceiro, & quinto da Igreja, p. 172.

Perguntas sobre o segundo Manda-  
mento, p. 174.

Perguntas sobre o terceiro Mandamẽ-  
to da Ley de Deos, & sobre o pri-  
meiro, & quarto da Igreja, p. 175.

Perguntas sobre o quarto Mandamẽ-  
to da Ley de Deos, p. 177.

Perguntas sobre o quinto Mandamẽ-  
to da Ley de Deos, p. 179.

Perguntas sobre o sexto, & nono Mã-  
damento da Ley de Deos, p. 181.

Perguntas sobre o septimo, & deci-  
mo Mandamento da Ley de Deos,  
p. 186.

Perguntas sobre o oitavo Mandamen-  
to da Ley de Deos, p. 188.

Exhortação antes da Absolução, p. 190.  
Capitul.

Capitul. IV. Modo para administrar o	
<i>Sacramento do Matrimonio,</i>	p. 193.
<i>Pregões,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Impedimentos dirimentes,</i>	p. 195.
<i>Impedimentos impedientes,</i>	p. 204.
<i>Palavras do Recebimento,</i>	p. 207.
<i>Catalogo dos nomes de parentesco na</i>	
<i>lingua Kwiri,</i>	p. 209.
Capitul. V. Ordem para administrar	
<i>os Sacramentos a hum doente, &amp;</i>	
<i>para ajudar a bem morrer hum mo-</i>	
<i>ribundo,</i>	p. 209.

FINIS.